



*INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA*

PORTUGAL

# ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

VOLUME I – INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS, ELECTRICIDADE, GÁS, ÁGUA

**1989**

**ERRATA**

Página	Quadro	Coluna	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
31	24 – Materiais Consumidos	12	4 (Cápsulas)	t	1000
31	24 – Materiais Consumidos	12	5 (Rastilho)	t	10 <sup>3</sup> m
31	24 – Materiais Consumidos	12	6 (Outros)	t	10 <sup>3</sup> m
43	40 – Materiais Consumidos	2	4 (Cápsulas)	t	1000
43	40 – Materiais Consumidos	2	5 (Rastilho)	t	10 <sup>3</sup> m
43	40 – Materiais Consumidos	2	6 (Outros)	t	10 <sup>3</sup> m
51	59 – Materiais Consumidos	2	6 (Outros)		10 <sup>3</sup> m
51	59 – Materiais Consumidos	12	6 (Outros)		10 <sup>3</sup> m
51	59 – Materiais Consumidos	22	6 (Outros)		10 <sup>3</sup> m

**Catálogo recomendada :**

ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS. Lisboa, 1968-  
Estatísticas industriais : volume I-indústrias  
extrativas electricidade gás / propr. Instituto  
Nacional de Estatística. - 1967- . - Lisboa :  
INE, 1968- . - 30 cm Anual. - Continuação de : Estatística indus-  
trial. - Até 1970 constituído por um único vo-  
lume. - Até 1988 edição bilingue português-  
-francês  
ISSN 0079-418X

**Director**

Presidente do Conselho de Administração  
Prof. Dr. Manuel José Vilarés

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística

**Sede**

Av. António José de Almeida  
1078 LISBOA CODEX  
Telefone: (01) 847 00 50  
Telex: 63738 PCDINE P  
Fax: (01) 848 94 80

**Capa:** Porta - voz

**Execução gráfica**

Papelaria Fernandes - Ind. e Com., S.A.  
Largo do Rato, 13  
1296 Lisboa Codex

**Tiragem:** 500 exemplares

**Depósito legal n.º 49 914/91**

## Nota introdutória

O presente volume das «Estatísticas Industriais, Vol I» apresenta uma estrutura semelhante à edição do ano anterior. A informação estatística nesta publicação está habitualmente disponível 12 meses após o período de referência.

Com o objectivo de obter uma interpretação correcta dos dados apresentados, recomenda-se uma leitura das «Notas Explicativas», «Conceitos Gerais» e dos «Sinais Convencionais» utilizados. Indica-se ainda o nome dos funcionários a quem deverá ser dirigido qualquer pedido de esclarecimento aos dados divulgados. Igualmente se referem as fontes de informação a contactar para obtenção de dados mais detalhados sobre os vários sectores.

O INE agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração deste volume, salientando-se pela sua contribuição especial a Direcção-Geral de Geologia e Minas e a Direcção-Geral de Energia. Agradecem-se igualmente as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer à presente publicação.

Dezembro 1991

## Sinais convencionais

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- ” Estimativa
- \* Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

CAE = Classificação das Actividades Económicas

Nm<sup>3</sup> = Newton m<sup>3</sup>

KVA = Kilovolt-ampère

KWh = Kilowatt-hora

## Esclarecimentos aos utilizadores

Para eventuais esclarecimentos ou dúvidas, que possam surgir sobre a análise da informação apresentada, indica-se o contacto para os funcionários:

– Eduarda Gomes	Telefone 847 00 50	ext. 412
– Eng.ª Júlia Cravo	» »	ext. 363

# Índice Sistemático

	Pág.
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SINAIS CONVENCIONAIS .....	4
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES.....	4
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA.....	9
NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS .....	11 a 16
ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	17 e 18
RESUMOS GERAIS .....	20 e 21
<b>2 – INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS .....</b>	<b>22</b>
<b>210 – EXTRACÇÃO DE CARVÃO</b>	
– Dados gerais	
1. – Síntese dos principais elementos inquiridos .....	22
– Estabelecimentos	
2. – Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários .....	22
3. – Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o minério extraído.....	22
– Produção	
4. – Produção por distritos .....	23
– Consumos	
5. – Materiais consumidos por distritos .....	23
6. – Energia consumida por fontes energéticas e por distritos .....	24
– Pessoal	
7. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos.....	24
8. – Existência média mensal do pessoal ao serviço segundo categorias de pessoal, por distritos .....	24
9. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos.....	24
<b>230 – EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS</b>	
<b>2301 – EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO</b>	
– Dados gerais	
10. – Síntese dos principais elementos inquiridos .....	25
– Estabelecimentos	
11. – Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários.....	25
12. – Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade.....	25
– Produção	
13. – Produção .....	26
– Consumos	
14. – Materiais consumidos.....	26
15. – Energia consumida por fontes energéticas.....	26
– Pessoal	
16. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal .....	27
17. – Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal .....	27
18. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal .....	27

**2302 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS**

**— Dados gerais**

19. — Síntese dos principais elementos inquiridos .....	28
---	----

**— Estabelecimentos**

20. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários .....	28
21. — Estabelecimentos em actividade, por distritos .....	29

**— Produção**

22. — Extracção por minerais e substância útil obtida .....	30
23. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras .....	30

**— Consumos**

24. — Materiais consumidos por distritos .....	31
25. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos .....	32

**— Pessoal**

26. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	33
27. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	33
28. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	33

**290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS**

**2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA**

**— Dados gerais**

29. — Síntese dos principais elementos inquiridos .....	34
---	----

**— Estabelecimentos**

30. — Pedreiras existentes e em actividade segundo o número de operários .....	35
--	----

**— Produção**

31. — Produção por distritos .....	36 e 37
------------------------------------	---------

**— Consumos**

32. — Materiais consumidos por distritos .....	38
33. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos .....	39

**— Pessoal**

34. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	40
35. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	41
35.a — Dados referentes ao caulino .....	41

**2902 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS**

**— Dados gerais**

36. — Síntese dos principais elementos inquiridos .....	42
---	----

**— Estabelecimentos**

37. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários .....	42
38. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade .....	42

**— Produção**

39. — Produção .....	43
----------------------	----

**— Consumos**

40. — Materiais consumidos .....	43
41. — Energia consumida por fontes energéticas .....	43

	Pág.
<b>- Pessoal</b>	
42. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal .....	44
43. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal .....	44
44. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal .....	44
<b>2903 - EXTRACÇÃO DE SAL</b>	
<b>2903/10 - EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO</b>	
45. - Extracção de sal marinho por distritos e concelhos .....	45
<b>2903/20 - EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA</b>	
<b>- Dados gerais</b>	
46. - Síntese dos principais elementos inquiridos .....	46
<b>- Estabelecimentos</b>	
47. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários .....	46
48. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade .....	46
<b>- Produção</b>	
49. - Produção .....	47
<b>- Consumos</b>	
50. - Materiais consumidos .....	47
51. - Energia consumida por fontes energéticas .....	47
<b>- Pessoal</b>	
52. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal .....	48
53. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal .....	48
54. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal .....	48
<b>2909 - EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	
<b>- Dados gerais</b>	
55. - Síntese dos principais elementos inquiridos .....	49
<b>- Estabelecimentos</b>	
56. - Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários .....	49
57. - Estabelecimentos em actividade, por distritos .....	50
<b>- Produção</b>	
58. - Extracção por produtos minerais .....	50
<b>- Consumos</b>	
59. - Materiais consumidos por distritos .....	51
60. - Energia consumida por fontes energéticas e por distritos .....	52
<b>- Pessoal</b>	
61. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	53
62. - Existência média mensal do pessoal ao serviço segundo categorias de pessoal, por distritos .....	53
63. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	54
<b>4101.10/20 - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE</b>	
<b>- Dados gerais</b>	
64. - Síntese dos principais elementos inquiridos .....	55

– Estabelecimentos

65. – Centrais existentes e potência dos geradores instalados .....	56 e 57
66. – Aproveitamentos hidroeléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 KVA. ....	58 e 59

– Produção

67. – Produção de electricidade por distritos .....	60 e 61
68. – Produção de energia termoelectrica segundo o tipo de combustíveis consumidos .....	62

– Consumos

69. – Consumo de combustíveis por tipos e distritos .....	63
70. – Centrais de serviço público existentes segundo o número de operários .....	64
71. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	65
72. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	66
73. – Distribuidores de energia eléctrica para serviço público .....	67
74. – Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos .....	68
75. – Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente, Açores e Madeira. ....	69
76. – Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente .....	70
77. – Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. dos Açores. ...	71
78. – Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. da Madeira. ...	72
79. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	73
80. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	74

4102.10 – PRODUÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA

81. – Síntese dos principais dados inquiridos por distritos .....	75
---	----

– Estabelecimentos

82. – Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro por distritos. ....	75
83. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	75
84. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	76
85. – Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos .....	76
86. – Valor das existências no início e no fim do ano e variações do total por distritos .....	76
87. – Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos .....	77
88. – Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos .....	77
89. – Produtos produzidos .....	77
90. – Materiais consumidos .....	78
91. – Energia consumida por fontes energéticas. ....	78

4102.20 – DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA

92. – Síntese dos principais dados inquiridos por distritos .....	79
93. – Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro, por distritos .....	79
94. – Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	79
95. – Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos .....	80
96. – Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos .....	80
97. – Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos .....	80
98. – Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos .....	81
99. – Produtos distribuídos .....	81
100. – Materiais consumidos .....	81
101. – Energia consumida por fontes energéticas. ....	82
102. – Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos .....	82

4200.00 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

103. – Consumos por sectores de utilização .....	83
104. – Consumos anuais por concelhos .....	84 a 86
105. – Consumos anuais por sedes de concelho .....	87 a 90
106. – Índices do consumo de água .....	91

## Informação disponível e não publicada

### **Indústrias Extractivas**

- informações mais detalhadas sobre produção, materiais e energia poderão ser obtidas através de contactos directos com a Direcção-Geral de Geologia e Minas.

### **Extracção de sal-marinho**

- informações mais detalhadas poderão ser solicitadas ao Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas.

### **Electricidade**

- Informações mais detalhadas sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) poderão ser solicitadas directamente à Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.
- outras informações sobre «electricidade» poderão ser solicitadas à Direcção-Geral de Energia e à EDP.



## Notas explicativas e conceitos gerais

### 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística considera de muito interesse inserir nas suas publicações algumas notas explicativas e conceitos, com o objectivo de evitar interpretações erradas dos dados publicados.

Nesta conformidade, a seguir se alinham as notas explicativas e os conceitos julgados indispensáveis para uma correcta interpretação dos números dados a público pelas «Estatísticas Industriais», Volume I.

### 2. ÂMBITO

De acordo com a Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE), foram objecto de inquérito somente as indústrias de que a seguir se publicam dados e referidas:

- na divisão            2 — Indústrias extractivas
- na classe            410 — Energia eléctrica e gás
- na classe            420 — Abastecimento de água

O âmbito territorial foi o Continente, Açores e Madeira.

### 3. UNIDADE DO INQUÉRITO

A unidade de inquérito das «indústrias extractivas», «electricidade», «gás» e «água» foi o estabelecimento.

#### I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

##### A. NOTAS EXPLICATIVAS

O inquérito à actividade das indústrias extractivas é feito pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral de Geologia e Minas (DGGM).

O I. N. E. recolhe dados sobre o pessoal dos grupos 2100 — extracção de carvão, 2301 — extracção de minérios de ferro, 2302 — extracção de minérios não ferrosos, 2902 — extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos, 2903 — extracção de sal-gema, 2909 — extracção de outros minerais não metálicos. Para tal o I. N. E. leva a efeito dois inquéritos, um de período mensal e outro anual. O anual apresenta relativamente ao mensal a discriminação do pessoal por sexos e idades.

A DGGM faz a recolha de dados sobre: minas e coutos mineiros existentes e em actividade, produção, materiais, energia e lubrificantes consumidos para toda a indústria extractiva, Divisão 2 da (C. A. E.) e de dados sobre o pessoal para o grupo 2901 (C. A. E.) — extracção de pedra, argila e areia.

#### B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina. Neste sector identifica-se quer com a mina independente, quer com o couto mineiro.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se toda a produção anual do estabelecimento, qualquer que tivesse sido o seu destino: venda, remessa à consignação, aumento de existências ou utilização ulterior (como material para consumo) noutra secção do próprio estabelecimento. Quanto aos produtos laborados por conta alheia definiu-se o seguinte método: os estabelecimentos que passaram as encomendas, mencionaram eles próprios os produtos encomendados (em quantidade e valor) depois de concluídos, sendo a valorização feita com base nos preços de venda praticados pelos estabelecimentos que passaram as encomendas; os estabelecimentos que receberam e executaram encomendas apenas mencionaram o montante do total facturado pela execução das encomendas.

isto é, os serviços propriamente ditos e os materiais com que porventura tenham concorrido

3. VALOR DA PRODUÇÃO—A valorização da produção foi efectuada com base nos preços de venda à saída do estabelecimento (incluindo o valor das embalagens não recuperáveis se as houvesse) quer a produção tivesse sido ou não totalmente vendida. Os produtos intermédios de produção própria foram valorizados com base nos preços porque poderiam ser transaccionados no mercado. A valorização dos produtos em vias de fabrico foi efectuada com base nos materiais e mão-de-obra já incorporados na data de referência do inquérito.

4. QUANTIDADES FÍSICAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS—Consideram-se todos os materiais (matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos semi-fabricados, etc.) consumidas na produção anual incluindo não só os adquiridos como os de produção própria.

5. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA—Até 1972 era incluído o valor dos lubrificantes. A partir de 1973 este valor passa a estar incluído no valor dos materiais.

6. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS—Foi efectuado com base nos preços porque foram comprados (incluindo o custo dos transportes até ao local de utilização, salvo se esses transportes tivessem sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento). Os materiais de produção própria foram valorizados aos preços porque poderiam comprar-se no mercado.

7. QUANTIDADES FÍSICAS E VALORIZAÇÃO DA ENERGIA CONSUMIDA—Consideram-se respectivamente os conceitos 4 e 6.

8. PESSOAL EXISTENTE NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO—Pessoal que exerce no estabelecimento o seu modo de vida principal, considerando todas as pessoas ao serviço no estabelecimento na última semana do ano, incluindo as pessoas na situação de ausência ao serviço de curta duração, tal como por doença, férias, etc., mas excluindo as pessoas na situação de ausência por tempo indeterminado, os que cumprem o serviço militar e os reformados.

9. EXISTÊNCIA MÉDIA MENSAL DE PESSOAL AO SERVIÇO—Foi calculada com base nas informações obtidas dos inquéritos mensais sobre pessoal ao serviço durante toda ou parte da última semana de trabalho compreendida no mês.

10. ORDENADOS E SALÁRIOS PAGOS DURANTE O ANO—Montante das remunerações pagas ao pessoal durante o ano, antes da dedução de quaisquer descontos. Assim englobam: os ordenados e salários base do pessoal remunerado ao tempo, à peça, à tarefa, etc.; os benefícios em géneros ou em habitação, quando possam ser considerados como parte integrante dos ordenados e salários; os subsídios de custo de vida; os subsídios em dinheiro,

de refeição, de alojamento, de transporte, etc.; os acréscimos por trabalho nocturno normal; as diuturnidades ou prémios de antiguidade; os prémios por assiduidade, estímulo, e produtividade, etc.; os descontos e impostos de conta de pessoal mas retidos e pagos pela entidade patronal (para a Previdência, Fundo de Desemprego, etc.); os abonos para falhas; as remunerações pagas por horas extraordinárias e por dias não trabalhados, tais como: feriados, férias, etc.; os dias garantidos aos trabalhadores por efeitos de convenção colectiva, ou portaria de regulamentação de trabalho, etc.; os subsídios de férias, pagamento do «13.º mês», gratificações ou outros pagamentos similares concedidos independentemente da distribuição dos lucros, tais como: Natal, Páscoa, Fim-de-ano, etc. Não inclui nas remunerações pedidas: as cotizações de conta da entidade patronal; as despesas com a valorização do local de trabalho; as despesas com a formação profissional dos trabalhadores, as despesas com recepções, deslocações e outras despesas análogas feitas pelos trabalhadores no exercício da sua actividade profissional; e ainda outros encargos do estabelecimento com o pessoal.

11. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL—Pagamento facultativo de pensões de reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

12. CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS—Montante dos pagamentos de conta da entidade patronal relativos ao pessoal, efectuados durante o ano para a Previdência, Fundo de Desemprego e Seguro Contra Acidentes de Trabalho. Não inclui os pagamentos de conta do pessoal que foram efectuados pelo estabelecimento—tanto os efectuados ao abrigo de disposição legal que permite à entidade patronal descontá-los dos ordenados e salários, como aqueles que tenham sido efectuados voluntariamente pelo estabelecimento a título de benefício concedido ao pessoal.

13. DURAÇÃO DE TRABALHO OPERÁRIO—Número total de horas que o pessoal operário efectivamente consagrou ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias.

As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se excluem as horas correspondentes às férias pagas, ausências acidentais, ausências por doença.

14. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

15. DIRIGENTES — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidades de direcção que em retribuição do seu trabalho recebam uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebam senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário).

16. OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO — Pessoal técnico; Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal, praticantes e paquetes; e ainda todo o pessoal, adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

17. PESSOAL OPERÁRIO — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazém, de embalagem, de manutenção e reparação, de limpeza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

18. PESSOAL À TAREFA NO DOMICÍLIO — Pessoas que durante o ano trabalharam para o estabelecimento, em regime de tarefa — geralmente pagas à peça — e que exerceram a sua actividade fora do estabelecimento, normalmente no próprio domicílio.

## II — ELECTRICIDADE

### A. NOTAS EXPLICATIVAS

Os elementos sobre electricidade que o I. N. E. publica têm três origens: Instituto Nacional de Estatística, Direcção-Geral dos Recursos Naturais (DGRN), e Direcção-Geral da Energia (DGE).

O Instituto Nacional de Estatística recolhe anualmente os seguintes elementos sobre o pessoal — pessoal existente, dias de trabalho, ordenados e salários — segundo as suas atribuições: Administrativo, técnico e de escritório, pessoal operário ligado à produção, pessoal operário ligado ao transporte e distribuição.

A Direcção-Geral dos Recursos Naturais fornece anualmente ao I. N. E. elementos sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA. Na relação enviada são discriminados os aproveitamentos em exploração, em execução e aqueles cujo projecto foi já concluído.

A DGE fornece anualmente ao I. N. E. todos os elementos sobre electricidade que se inserem na publicação «Estatísticas Industriais». Vol. 1.

### B. CONCEITOS

1. ESTABELECEMENTOS — O estabelecimento neste sector identifica-se quer com a central produtora de energia eléctrica, quer com a subestação.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se o total da electricidade produzida, expressa em kWh, antes de serem deduzidas as perdas e o consumo próprio das centrais.

3. VALOR DE PRODUÇÃO — Não foi ainda utilizado um conceito definido uma vez que a valorização da electricidade produzida está sujeita a muitos factores, isto é, podem obter-se várias valorizações para uma mesma produção. Como exemplo consideremos o caso de uma central termoeléctrica de serviço público — central da Tapada do Outeiro — que foi construída com o fim de garantir uma certa energia em momento de ponta. Ora os encargos com esta central terão de ser necessariamente muito elevados, e tanto mais elevados quanto melhor tiver sido o ano hidrológico.

Assim a DGE está a seguir caso por caso a óptica que julga mais apropriada para a valorização da energia produzida por cada central.

4. CENTRAL TÉRMICA — É toda a central que para accionar os grupos geradores, utiliza maquinismos alimentados a combustível, qualquer que este seja.

5. CENTRAL HIDRÁULICA — É a central que tem como fonte de energia a água, quer esta provenha de armazenamento em albufeira ou seja o próprio caudal do curso de água (a fio de água). Este tipo de central pode possuir grupos geradores termoeléctricos auxiliares.

6. CENTRAL DE SERVIÇO PÚBLICO—É aquela cujo fim principal é a produção de energia eléctrica para venda.

7. CENTRAL DE SERVIÇO PARTICULAR—É a central que se destina principalmente a produzir energia eléctrica para uso próprio, ainda que, eventualmente, possa fornecer energia à rede pública.

8. COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS—Estes combustíveis referem-se aos consumos das centrais termoeléctricas e dos grupos geradores termoeléctricos auxiliares das centrais hidroeléctricas.

9. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

10. Os conceitos de Quantidade e Valor dos Materiais Consumidos são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

### III—PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (*Gás de fábrica*)

#### CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO—Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina.

2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO—É determinado com base na soma do valor dos produtos acabados, mais o valor dos bens de capital fixo produzidos para uso próprio, o valor dos trabalhos industriais executados por conta alheia, o valor da electricidade vendida, o valor dos produtos em vias de fabrico no final do ano, menos o valor dos produtos em vias do fabrico no início do ano.

3. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias extractivas.

4. BENS DE CAPITAL FIXO—Entendem-se: terrenos, edifícios, arranjos nos terrenos e outros trabalhos de construção, material de transporte, máquinas e outro material, cuja duração provável de produtividade seja superior a um ano e que sejam utilizados pelo estabelecimento na sua actividade, excluindo prédios de rendimento e terrenos para utilização agrícola.

Por Bens de Capital novos entendem-se todos os que ainda não tenham sido utilizados no País—assim, os Bens de Capital usados importados do estrangeiro deverão ser considerados como novos. Por Bens de Capital usados entendem-se todos os que já foram objecto de utilização no País. Inclui o valor das reparações e modificações importantes.

Bens de Capital novos e usados adquiridos durante o ano e que foram objecto de transferência do título de propriedade, e ainda os Bens de Capital que foram produzidos durante o ano pelo estabelecimento para seu uso próprio.

No caso de haver Bens de Capital cuja produção ou montagem não esteja concluída no fim do ano, considerou-se somente o valor pago durante o ano pelo trabalho já efectuado ou ainda a efectuar.

A valorização dos Bens de Capital adquiridos a terceiros—incluindo a estabelecimentos da mesma empresa—foi efectuada com base no custo total, isto é, abrangendo o custo de instalação e todas as despesas eventuais, excepto as de financiamento. Os Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foram valorizados com base no custo total do trabalho incorporado acrescido de uma margem para cobrir as despesas gerais.

5. TERRENOS—Excluídos os «Terrenos» que não sejam affectos ao exercício de actividade industrial do estabelecimento.

6. EDIFÍCIOS—As habitações do pessoal localizadas dentro do estabelecimento; as instalações industriais; entrepostos; armazéns; escritórios; e ainda os edifícios destinados a serviços auxiliares e a serviços sociais.

7. ARRANJOS NOS TERRENOS E OUTROS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO—Ruas, estradas, parques de estacionamento, vias férreas, aterros, drenagens, excluindo o valor dos terrenos que foram beneficiados; alpendres, telheiros, poços, muros e de uma maneira geral todas as construções que não possam ser consideradas como edifícios.

8. MATERIAL DE TRANSPORTE—Veículos a motor, barcos, material rolante para caminho de ferro, tractores destinados a transportes, carros de tracção animal e respectivo gado de tracção, elevadores de minas e pedreiras, cestas funiculares, etc.

9. MÁQUINAS E OUTRO MATERIAL—Máquinas para extracção, transformação e montagem; máquinas para elevação e remoção de materiais; geradores; máquinas ferramentas; peças, acessórios e partes separadas; computadores e equipamento periférico; máquinas de contabilidade, dactilografia e mecanografia; mobiliário; embalagens de longa duração, portanto recuperáveis pelo estabelecimento.

10. VALOR DOS PRODUTOS ACABADOS—Valor de todos os produtos acabados produzidos durante o ano pelo estabelecimento com matérias-primas próprias, isto é, tanto os produzidos no estabelecimento como aqueles que tenham sido mandados fabricar a terceiros. Exclui os produtos fabricados no estabelecimento, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidas. Inclui todos os produtos nas condições definidas independentemente do seu destino: venda; remessa à consignação; aumento de existência. A valorização dos produtos foi

efectuada com base no preço de venda à saída do estabelecimento, isto é, o preço praticado no momento em que o estabelecimento deixa de ser responsável pelos produtos.

**11. VALOR DOS BENS DE CAPITAL FIXO PRODUZIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS PARA USO PRÓPRIO**—A valorização dos Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foi efectuada com base nos preços vigentes no mercado. Para o caso de Bens de Capital ainda não terminados em 31 de Dezembro foi indicado o montante correspondente ao trabalho efectuado, o qual inclui o valor dos materiais e mão-de-obra já incorporados e bem assim uma mensagem para cobrir despesas gerais.

**12. VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS POR CONTA ALHEIA**—Valor total facturado pelos serviços industriais executados durante o ano sob contrato ou à comissão por conta de terceiros na fabricação de produtos com matérias-primas por eles entregues. Inclui também o valor total facturado pelos serviços de manutenção e de reparação de máquinas e outro material executados por conta de terceiros.

**13. VALOR DA ELECTRICIDADE VENDIDA A TERCEIROS**—Para o caso dos estabelecimentos que dispõem de uma central auxiliar produtora de electricidade para seu consumo e da qual podem vender uma parte a terceiros—valor facturado pela venda de electricidade processada durante o ano, incluindo a vendida a outros estabelecimentos da mesma empresa.

**14. VALOR DOS RESÍDUOS DE LABORAÇÃO VENDIDOS A TERCEIROS**—Valor total facturado pelas vendas dos resíduos de laboração feitas durante o ano.

**15. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS**—Valor das matérias-primas, matérias-subsidiárias, lubrificantes, embalagens de pequena duração portanto não recuperáveis, água, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente, consumidos durante o ano pelo estabelecimento.

Exclui os materiais que tenham sido entregues por terceiros para fabricação de produtos por sua conta.

A valorização dos materiais consumidos foi efectuada com base nos preços porque foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes que tenham sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento, e ainda o custo dos transportes adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

**16. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA**—Valor dos combustíveis sólidos, líquidos e gasosos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento.

A valorização foi efectuada com base no preço porque foram adquiridos incluindo o custo do transporte para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando

assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes efectuados em veículos e por pessoal do estabelecimento, e ainda o custo dos transportes que tenham sido adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

**17. VALOR DOS TRABALHOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS SOB CONTRATO OU À COMISSÃO POR OUTROS ESTABELECIMENTOS**—Valor dos trabalhos industriais executados por outros estabelecimentos durante o ano, incluindo estabelecimentos da mesma empresa, com materiais pertencentes ao estabelecimento. Exclui o valor dos trabalhos mandados executar a trabalhadores individuais fora do estabelecimento, o qual foi considerado nas remunerações pagas a esta categoria de pessoal.

**18. VALOR DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO EXECUTADOS POR OUTROS ESTABELECIMENTOS**—Valor pago pelo estabelecimento pelos trabalhos de manutenção e reparação correntes de edifícios e outros Bens de Capital do estabelecimento, executados durante o ano por outros estabelecimentos, incluindo estabelecimentos da mesma empresa. Exclui o valor das reparações importantes.

**19. VALOR DOS SERVIÇOS NÃO INDUSTRIAIS FORNECIDOS POR TERCEIROS**—Publicidade, mecânica, contabilidade, estudos e ensaios laboratoriais, seguros, correios, telégrafos e telefones, contencioso; e outros serviços análogos tais como: expediente, representação, rendas com excepção das pagas por utilização de terrenos, e ainda os transportes adquiridos directamente a empresas de transportes.

Considerou-se o valor pago pelo estabelecimento pelos serviços referidos que tenham sido fornecidos durante o ano por terceiros, incluindo estabelecimentos da mesma empresa.

**20. VALOR DOS PAGAMENTOS POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO DE PATENTES**—Valor dos pagamentos efectuados durante o ano a outros estabelecimentos pela utilização de processos de fabrico, de modelos, de marcas, designações, etc.

**21. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE MATERIAIS E DE COMBUSTÍVEIS**—Valor das matérias-primas, matérias subsidiárias, lubrificantes, embalagens não recuperáveis, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente e os combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, pertencentes ao estabelecimento e que se encontram em existência. Inclui os materiais pertencentes ao estabelecimento mas eventualmente na posse de terceiros a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta deste estabelecimento. Não inclui os materiais pertencentes a terceiros mas eventualmente na posse do estabelecimento a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta alheia. A valorização dos materiais e combustíveis existentes nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de mercado vigentes naquelas datas.

**22. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE PRODUTOS ACABADOS** — Valor dos produtos acabados produzidos pelo estabelecimento e em existência nas datas pedidas. Inclui os produtos acabados detidos por um outro estabelecimento a quem tenham sido mandados fabricar mediante entrega de materiais pertencentes a este estabelecimento. Não inclui os produtos acabados pelo estabelecimento e por ele fabricados por conta alheia com materiais que lhe tenham sido entregues por quem passou as respectivas encomendas.

A valorização dos produtos acabados em existência nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de venda à saída do estabelecimento em vigor naquelas datas, excluindo no entanto os descontos especiais que porventura o estabelecimento pratique.

**23. VALOR DOS PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO** — Valor dos produtos ainda não acabados nas datas pedidas, isto é, os produtos cuja fabricação, transformação ou montagem não esteja concluída naquelas datas, havendo portanto ainda necessidade de mais operações de produção para poderem ser vendidos. Inclui os produtos em vias de fabrico que estejam a ser produzidos por conta alheia quaisquer que tenham sido as disposições tomadas para o seu financiamento. Não inclui o valor dos produtos em vias de fabrico que se destinem a Bens de Capital para utilização do próprio estabelecimento.

A valorização dos produtos em vias de fabrico existentes nas datas pedidas, foi efectuada de modo a compreender o valor dos materiais e de mão-de-obra já incor-

porados naquelas datas e ainda uma margem considerada razoável para despesas gerais.

**24. VALOR ACRESCENTADO BRUTO** — É igual ao valor bruto de produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidas; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

#### IV — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Realiza a Divisão de Estatísticas Industriais, o inquérito mensal ao «Abastecimento de Água», cujo âmbito geográfico é o Continente, Açores e Madeira.

Este inquérito é baseado nas informações que são enviadas mensalmente ao I. N. E., pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL).

Os resultados apresentados mensalmente no «Boletim Mensal de Estatística» (Cap. 6 — *Indústria, Energia e Abastecimento de água*), dizem respeito a «Freguesias existentes, abastecidas e contadores instalados no fim do mês»; «Consumo de água por distritos e R. A.» e «Receitas cobradas pelo abastecimento de água por distrito e R. A.», e anualmente com maior desenvolvimento nesta publicação.

## Índices Anuais de Produção Industrial

Os índices anuais de produção industrial continuam, tal como se fez para o ano anterior, a ser incluídos nas publicações anuais (volumes I e II) das Estatísticas Industriais.

Neste volume I apenas se publicam os índices a nível mais desagregado para as Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor. No entanto, para que seja possível ter uma visão global da evolução da indústria, incluem-se também os índices das restantes divisões consideradas e o índice geral.

No volume II são publicados a nível desagregado os índices das Indústrias Transformadoras.

A estrutura dos índices anuais mantém-se com as alterações que já foram assinaladas na publicação de 1977 e que resultaram da adopção da classificação das actividades económicas por ramos de actividade na versão de 1973.

No que se refere ao método de cálculo utilizado na construção dos índices anuais, salienta-se que os índices a nível de indústria são calculados segundo um índice de quantidades, tipo Laspeyres, em que os ponderadores das quantidades das diferentes séries consideradas, são os correspondentes valores de produção no ano base.

Sempre que não foi possível dispor de séries de quantidades, calcularam-se índices de valores de produção deflacionados por um índice de preços, e na impossibilidade de obtenção de um índice deflacionador calcularam-se índices simples de horas trabalhadas não corrigidos da produtividade. Para o cálculo dos índices das Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor não foi necessário recorrer a indicadores indirectos.

No que respeita às ponderações para agregação dos índices, o seu cálculo foi feito em termos de Valor Acrescentado de Censo (VAC), entendendo-se por este o que se obtém subtraindo ao valor de produção, o valor dos materiais e energia consumidos. Como universo de ponderações considerou-se o da Estatística Industrial anual de 1970, mas com a cobertura existente em 1971, para o que foi necessário efectuar inquéritos adicionais que permitiram o conhecimento da base com o alargamento de cobertura verificado neste ano.

A estrutura destes índices, séries elementares incluídas na amostra e descrição mais pormenorizada da metodologia utilizada, estão publicados nos Boletins Mensais das Estatísticas Industriais n.ºs 1/2 de 1975 e n.º 12 de 1977.

## Índices anuais de produção industrial

BASE 100 EM 1970

Ramos de actividade		Ponderações %			Anos									
Designação	C.A.E. (versão de 1973)	Divisão	Classe	Indústria	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>Contínente</b>														
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS . . . . .	2	2,209			130,79	132,66	133,49	126,36	125,53	135,83	139,45	126,36	156,32	434,31
Extracção do carvão . . . . .	210		4,123		65,51	67,84	65,91	68,38	71,93	88,01	77,34	96,19	84,85	84,64
Extracção de minérios metálicos . . . . .	230		46,253		95,22	83,69	83,58	73,76	89,02	101,11	94,47	67,84	* 125,14	683,62
Extracção de minérios de ferro . . . . .	2301.0.0			3,577	53,30	39,48	28,86	37,80	38,57	55,76	45,71	29,02	24,81	13,6
Extracção de minérios não ferrosos . . . . .	2302.0.0			96,423	96,78	85,33	85,61	75,09	90,89	102,79	96,28	69,28	* 128,86	708,48
Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais . . . . .	290		49,624		169,36	183,69	185,62	180,21	164,02	172,17	186,53	183,40	217,26	230,99
Extracção de pedra, argila e areia . . . . .	2901.0.0			65,046	203,92	230,61	235,10	228,04	202,76	210,36	236,24	233,27	288,41	313,57
Extracção de sal e de outros minerais para a indústria química . . . . .	2902/3/9			34,954	105,05	96,38	93,55	91,19	91,93	101,10	94,03	90,61	84,85	77,34
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS . . . . .	3	76,172			192,20	195,83	195,84	196,96	197,43	200,74	211,49	* 232,44	240,90	x
ELECTRICIDADE, GÁS E VAPOR . . . . .	4	6,907			208,50	194,79	214,24	245,22	260,49	262,30	274,33	275,31	305,35	349,52
Produção de electricidade . . . . .	4101.1.0			62,830	202,76	183,95	204,22	240,98	258,62	253,32	269,97	267,16	297,87	342,57
Transporte e distribuição de electricidade . . . . .	4101.2.0			33,072	230,45	224,82	245,43	268,09	281,29	296,89	301,75	309,84	340,98	388,71
Produção de gás . . . . .	4102.1.0			0,657	119,61	114,94	118,00	123,49	124,47	123,65	123,54	124,48	132,87	139,96
Distribuição de gás . . . . .	4102.2.0			3,441	119,34	119,25	115,69	125,95	120,76	120,21	119,16	121,01	132,66	139,79
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS . . . . .	5	14,712			196,67	206,41	232,64	235,00	191,60	180,39	186,52	215,27	x	x
ÍNDICE GERAL (s/ construção) . . . . .		85,288			191,93	194,11	195,72	199,04	200,67	204,04	214,71	* 233,17	243,93	x
ÍNDICE GERAL (c/ construção) . . . . .		100,000			192,63	195,92	201,15	204,33	199,34	200,56	210,57	230,05	x	x

Legenda:

CAE: Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade.

Ponderações:

Coluna 3 - Ponderações a nível de Divisão da CAE, calculadas em % em relação ao total do valor acrescentado (VAC) da indústria Extractiva + Indústria Transformadora Construção e Obras Públicas + Electricidade, Gás e Vapor, no ano base.

Coluna 4 - Ponderações a nível de Classe da CAE, calculadas % em relação ao total do VAC de cada divisão, no ano base.

Coluna 5 - Ponderações a nível de indústria calculadas em % em relação ao total do VAC de cada Classe, no ano base.

## **RESUMOS GERAIS**

- Estabelecimentos**
- Produção**
- Materiais consumidos**
- Combustíveis consumidos**
- Energia eléctrica consumida**
- Pessoal**

**Indústrias extractivas,**  
I.- Resumos

Continente, Açores e Madeira

Número de ordem	Indústrias	Estabelecimentos			
		Existentes		Em Actividade	
		Total	Com força motriz	Total	Com força motriz
		n.º			
1	2	3	4	5	
<b>2 - Indústrias Extractivas</b>					
1	<b>210 - Extração de Carvão</b>				
	Ano de 1988 .....	12	2	2	2
	Ano de 1989 .....	13	2	2	2
2	<b>230 - Extração de Minérios Metálicos</b>				
	<b>2301.00 - Extração de Minérios de Ferro</b>				
	Ano de 1988 .....	91	3	3	3
	Ano de 1989 .....	90	3	3	3
3	<b>2302.00 - Extração de Minérios não ferrosos</b>				
	Ano de 1988 .....	742	22	22	22
	Ano de 1989 .....	782	24	24	24
4	<b>290 - Extração de minerais não metálicos e rochas industriais</b>				
	<b>2901.00 - Extração de pedra, argila e areia</b>				
	Ano de 1988 .....	2 066	824	827	824
	Ano de 1989 .....	x	x	911	908
5	<b>2902.00 - Extração de minerais para a indústria química de adubos</b>				
	Ano de 1988 .....	24	4	4	4
	Ano de 1989 .....	21	3	3	3
6	<b>2903.20 - Extração de sal-gema</b>				
	Ano de 1988 .....	7	3	3	3
	Ano de 1989 .....	7	3	3	3
7	<b>2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos</b>				
	Ano de 1988 .....	220	24	24	24
	Ano de 1989 .....	218	26	18	18
8	<b>4 - Electricidade, gás e água</b>				
	<b>4101.10 - Produção de electricidade</b>				
	Ano de 1988 .....	565	-	-	-
	Ano de 1989 .....	584	-	-	-
9	<b>4101.20 - Transporte e distribuição de electricidade</b>				
	Ano de 1988 .....	* 40	-	-	-
	Ano de 1989 .....	38	-	-	-
10	<b>4102.00 - Produção e distribuição de gás de fábrica</b>				
	<b>4102.10 - Produção</b>				
	Ano de 1988 .....	1	1	1	1
	Ano de 1989 .....	1	1	1	1
11	<b>4102.20 - Distribuição</b>				
	Ano de 1988 .....	1	1	1	1
	Ano de 1989 .....	1	1	1	1

(a) Estes dados referem-se só a caulino.

(b) Combustíveis consumidos nas centrais (ver quadro 64).

electricidade e gás  
gerais

Produção	Consumos		Pessoal ao serviço na última semana do ano		Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas				Número de ordem
	Materiais	Energia	Total	Operário		Total	Ordenados e salários	Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	
1000 ESC			n.º		1000	1000 ESC				
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
1 541 520	59 043	* 109 418	936	862	1 670	1 302 469	994 789	551	307 129	1
1 245 435	77 486	106 337	841	775	1 687	1 335 875	1 018 254	602	317 019	
91 258	5 652	5 210	72	60	84	43 903	32 837	1 894	9 172	2
52 813	12 679	4 131	48	37	74	36 951	27 627	2 090	7 234	
5 088 764	583 359	1 082 849	2 590	2 100	3 878	2 788 746	2 025 700	194 647	568 399	3
31 711 443	1 081 132	1 428 125	2 580	2 167	3 805	3 751 653	2 638 118	360 273	753 262	
29 360 137	1 484 035	4 576 789	9 030	8 230	15 303	5 883 853	5 841 156	(a) 6 875	(a) 35 822	4
39 776 651	1 877 279	x	8 955	8 078	16 189	7 087 834	895 090	(a) 1 521	(a) 14 102	
1 035 121	46 861	143 109	616	526	997	862 435	632 287	38 967	191 181	5
530 904	104 830	175 089	441	352	778	1 090 876	633 862	263 565	193 449	
359 144	1 489	52 186	97	82	167	115 591	90 196	1 828	23 567	6
455 563	68	58 317	85	76	143	106 065	78 615	1 816	25 634	
790 006	31 553	89 087	141	124	270	90 730	83 154	—	7 576	7
804 419	21 564	103 133	128	101	192	118 344	104 815	—	13 574	
* 143 808 491	x	(b) 31 794 880	6 455	3 418	6 508	12 446 953	8 791 928	827 258	2 827 767	8
186 808 035	x	(b) 66 281 378	5 287	2 634	5 205	10 586 695	7 744 517	937 669	1 904 509	
—	—	—	19 892	11 453	20 305	34 748 508	24 782 735	3 922 957	6 042 816	9
—	—	—	16 651	8 005	13 965	33 368 328	23 130 846	4 264 629	5 972 853	
* 2 441 529	349 756	327 862	144	98	240	138 903	138 903	6 458	47 667	10
2 563 242	656 385	257 087	144	98	198	248 920	177 457	14 809	56 654	
3 555 848	1 360 551	25 640	137	89	224	786 805	352 297	271 110	163 398	11
4 029 398	161 087	250	155	105	201	492 776	213 676	218 118	60 982	

## 2 - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

### 210 - EXTRACÇÃO DE CARVÃO

#### DADOS GERAIS

#### 1. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade (a)	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º						
1	2	3	4	5	6	7	8
Contiñente	(b) 2	1 245 435	77 486	106 337	841	1 687	1 335 875
Aveiro .....	1	1 245 435	77 486	106 337	841	1 687	1 335 875
Contiñente em 1988 ..	2	1 541 520	59 043	* 109 418	936	1 670	1 302 469

Origem: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

(a) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra.

(b) Inclui 1 estabelecimento no distrito do Porto cujos dados são confidenciais.

#### ESTABELECIMENTOS

#### 2. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

2100.00 - Extracção de carvão

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade					
		Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz				
						- de 21 operários	de 21 a 50	de 51 a 100	de 401 a 800	de 801 a 1600
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Contiñente .....	13	2	11	2	-	1	-	-	1	
Aveiro .....	2	1	1	1	-	-	-	-	1	
Coimbra .....	6	-	6	-	-	-	-	-	-	
Porto .....	4	1	3	1	-	1	-	-	-	
Santarém .....	1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Contiñente em 1988 .....	12	2	10	2	-	1	-	-	1	

#### 3. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o minério extraído (a)

2100.00 - Extracção de carvão

1989

Designação	Existentes em 31-XII								Em actividade			
	Coutos mineiros		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total		Independentes		Integradas nos coutos mineiros			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Contiñente .....	3	1 934	33	3 144	10	1 210	23	1 934	2	-	-	3
Atracção .....	3	1 934	26	2 187	3	253	23	1 934	2	-	-	3
Aveiro .....	1	525	7	571	1	46	6	525	1	-	-	1
Porto .....	2	1 409	19	1 616	2	207	17	1 409	1	-	-	2
Ligante .....	-	-	7	957	7	957	-	-	-	-	-	-
Coimbra .....	-	-	6	857	6	857	-	-	-	-	-	-
Santarém .....	-	-	1	100	1	100	-	-	-	-	-	-
Contiñente em 1988 .....	6	3 429	42	3 997	6	572	36	3 425	2	-	-	3

Nota - As minas registadas com mais de uma substância foram classificadas segundo o minério de maior valor económico.

(a) O estabelecimento neste sector identifica-se quer com as minas independentes quer com os coutos mineiros.

4 - Produção (a)

2100.00 - Extração de carvão

1989

Produtos	Unidade	Continente		Aveiro	
		Quant.	1000 ESC	Quant.	1000 ESC
1	2	3	4	5	6
Continente .....		183 583	1 245 435	183 583	1 245 435
Antracito .....	t	183 583	1 245 435	183 583	1 245 435
Continente em 1988 .....		205 262	1 541 520	205 262	1 541 520

(a) Carvão comercial.

CONSUMOS

5. - Materiais consumidos

2100.00 - Extração de carvão

1989

Materiais	Unidade	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido .....			77 486		77 486
Explosivos .....			21 420		21 420
Explosivos propriamente ditos .....	t	51	14 842	51	14 842
Cápsulas .....	1000	70	4 388	70	4 388
Rastilho .....	10 <sup>3</sup> m	104	2 190	104	2 190
Outros (Cordão detonante e fio de ignição) .....	»	-	-	-	-
Estelos .....			41 049		41 049
Esteios propriamente ditos .....	m <sup>3</sup>	5 109	33 037	5 109	33 037
Outra madeira .....	»	351	8 012	351	8 012
Outros materiais .....			15 017		15 017
Outros materiais n. e. ....	t		12 544		12 544
Lubrificantes .....	»	17	2 473	17	2 473
Total despendido em 1988 .....			59 043		59 043

6. - Energia consumida por fontes energéticas

2100.00 - Extração de carvão

1989

Fontes energéticas	Unidade	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6
<b>Total despendido</b>			106 337		106 337
<b>Combustíveis</b>			13 927		13 927
Sólidos	t		145		145
Carvão	t	93	-	93	-
Outros	"	-	145	-	145
Líquidos	"		12 955		12 955
Fuel oil	10 <sup>3</sup> l	-	-	-	-
Gasóleo	"	164	12 263	164	12 263
Petróleo	"	2	107	2	107
Gasolina	"	5	585	5	585
Outros	"	-	-	-	-
Gasosos	"		827		827
Butano	t	-	-	-	-
Propano	"	5	251	5	251
Outros	"	-	576	-	576
<b>Energia eléctrica</b>			92 410		92 410
Própria	10 <sup>3</sup> kWh	-	-	-	-
Comprada	"	6 601	92 410	6 601	92 410
<b>Total despendido em 1988</b>			109 418		109 418

PESSOAL

7. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

2100.00 - Extração de carvão

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana															
	Total		Pessoal não remunerado				Pessoal remunerado									
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário					
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal		Total		< 18 anos			
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M	HM	M				
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	841	26	-	-	841	26	21	2	45	14	-	-	775	10	-	-
Aveiro	841	26	-	-	841	26	21	2	45	14	-	-	775	10	-	-
Continente em 1988	936	26	-	-	936	26	29	2	45	12	-	-	862	12	-	-

8. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distrito

2100.00 - Extração de carvão

1989

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado					
			Total	Administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário		
	Dirigentes	Outro pessoal		Total	< 18 anos			
		Total	18 anos					
	n.º							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	848	-	848	23	46	-	779	-
Aveiro	848	-	848	23	46	-	779	-
Continente em 1988	961	-	961	33	49	-	879	-

9. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

2100.00 - Extração de carvão

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	Horas de trabalho efectuado pelos operários
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio			
	Dirigentes		Outro pessoal						
	1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	1 335 875	1 018 254	54 636	58 250	905 368	-	602	317 019	1 687
Aveiro	1 335 875	1 018 254	54 636	58 250	905 368	-	602	317 019	1 687
Continente em 1988	1 302 469	994 789	64 404	54 890	875 495	-	551	307 129	1 670

## 230 - EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS

### 2301.00 - EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO

#### DADOS GERAIS

#### 10. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Designação	Estabelecimentos em actividade (a)	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º						
1	2	3	4	5	6	7	8
Contínente .....	3	52 813	12 679	4 131	48	74	36 951
Contínente em 1988 .....	3	91 258	5 652	5 210	72	84	43 903

Origem - Direcção-Geral de Geologia e Minas.

(a) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra.

#### ESTABELECIMENTOS

#### 11. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

2301.00 - Extracção de minérios de ferro

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade					
		Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz				Sem força motriz - de 21 operários
						Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contínente .....	90	3	87	3	3	1	2	-	-	-
Bragança .....	39	-	39	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal .....	12	3	9	3	3	1	2	-	-	-
Vila Real .....	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Outros .....	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Contínente em 1988 .....	91	3	88	3	3	1	2	-	-	-

#### 12. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

2301.00 - Extracção de minérios de ferro

1989

Distritos	Existentes em 31-XII								Em actividade			
	Coutos mineiros		Minas						Coutos minerais	Minas		
			Total		Independentes		Integrados nos coutos mineiros			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Contínente .....	-	-	90	4 815	90	4 815	-	-	-	3	3	-
Beja .....	-	-	18	924	18	924	-	-	-	-	-	-
Bragança .....	-	-	39	1 997	39	1 997	-	-	-	-	-	-
Évora .....	-	-	4	237	4	237	-	-	-	-	-	-
Porto .....	-	-	1	58	1	58	-	-	-	-	-	-
Setúbal .....	-	-	12	681	12	681	-	-	-	3	3	-
Vila Real .....	-	-	16	918	16	918	-	-	-	-	-	-
Contínente em 1988 .....	-	-	91	4 865	91	4 865	-	-	-	3	3	-

PRODUÇÃO

13. - Produção

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Produtos	Continente		
	Teor	t	1000 ESC (a)
	1	2	3
Continente .....		12 800	52 813
Ferro-manganés (minérios de) .....	35,6 % Fe	12 800	52 813
Continente em 1988 .....		23 300	91 258

(\*) Valor na mina.

CONSUMOS

14. - Materiais consumidos

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Materiais	Unidade	Continente	
		Quantidade	1000 ESC
		1	2
Total despendido .....			12 679
Explosivos .....			3 909
Explosivos propriamente ditos .....	t	6	1 892
Cápsulas .....	1000	27	561
Rastilho .....	10 <sup>3</sup> m	55	1 456
Outros (Cordão detonante e fio de ignição) .....	"	-	-
Esteios .....			91
Esteios .....	m <sup>3</sup>	4	44
Outra madeira .....	"	1	47
Outros Materiais .....	t		8 679
Outros materiais n. c. ....	"	-	8 080
Lubrificantes .....	"	3	599
Total despendido em 1988 .....			5 652

15. - Energia consumida por fontes energéticas

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Fontes energéticas	Unidade	Continente	
		Quantidade	1000 ESC
		1	2
Total despendido .....			4 132
Combustíveis .....			4 132
Sólidos .....	t		86
Carvão .....	"	0	8
Outros .....	"	1	78
Líquidos .....	10 <sup>3</sup> l		4 061
Fuel oil .....	"	-	-
Gasóleo .....	"	51	3 683
Petróleo .....	"	0	15
Gasolina .....	"	3	363
Outros .....	"	-	-
Gasosos .....	t		71
Butano .....	"	0	14
Propano .....	"	1	44
Outros .....	"	-	13
Energia Eléctrica .....	10 <sup>3</sup> kWh		-
Própria .....	"	-	-
Comprada .....	"	-	-
Total despendido em 1988 .....			-

PESSOAL

16. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Designação	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário					
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal		Total		< 18 anos			
	HM	M	HM	M			HM	M	HM	M	HM	M	HM	M		
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente.....	48	9	-	-	48	9	2	-	9	2	-	-	37	7	-	-
Contínente em 1988.....	72	9	-	-	72	9	2	-	10	2	-	-	60	7	-	-

17. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Designação	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado					
			Total	Administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário		
				Dirigente	Outro pessoal		Total	< 18 anos
			HM		M	HM		
n.º								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Contínente.....	44	-	44	2	8	-	34	-
Contínente em 1988.....	70	-	70	5	11	-	54	-

18. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

2301.00 - Extração de minérios de ferro

1989

Designação	Remunerações pagas durante o ano									Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social		
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio				
			Dirigentes	Outro pessoal						
1000 FSC										1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Contínente.....	36 951	27 627	4 127	5 590	17 910	-	2 090	7 234	74	
Contínente em 1988.....	43 903	32 837	2 749	5 520	24 568	-	1 894	9 172	84	

## 2302.00 - EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS

### DADOS GERAIS

#### 19. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade (a)	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	24	31 711 443	1 081 132	1 428 125	2 580	3 805	3 751 653
Guarda .....	10	522 449	17 965	35 450	72	104	84 904
Viscu .....	5	372 864	14 225	152 562	339	538	545 501
Outros .....	9	30 816 130	1 048 942	1 240 113	2 169	3 163	3 121 248
Continente em 1988 .....	22	5 088 764	583 359	1 082 849	2 590	3 878	2 788 746

Origem: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

(a) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra.

### ESTABELECIMENTOS

#### 20. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

2302.00 - Extracção de minérios não ferrosos

1989

Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade											
	Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz								Sem força motriz		
					Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 400	401 a 800	801 a 1600	Total	- de 21 operários	51 a 100
Distritos	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente .....	782	24	758	24	24	19	1	-	-	1	2	1	-	-	-
Aveiro .....	37	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja .....	19	1	18	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Braga .....	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bragança .....	101	-	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco .....	56	1	55	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Coimbra .....	16	5	11	5	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Évora .....	12	1	11	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda .....	174	10	164	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre .....	21	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto .....	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal .....	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo .....	49	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real .....	142	1	141	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Viscu .....	82	5	77	5	5	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente em 1988 .....	742	23	719	22	22	17	1	-	-	1	2	1	-	-	-

21. - Estabelecimentos em actividade por distritos

2302.00 - Extracção de minérios não ferrosos

1989

Estabelecimentos Distritos	Continente				Beja			Castelo Branco		
	Coutos mineiros	Minas			Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas	
		Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros
Produtos	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Total</b> .....	3	33	21	12	1	-	2	1	-	7
Minérios de:										
Cobre .....	1	3	1	2	1	-	2	-	-	-
Estanho e titânio .....	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Estanho e volfrâmio .....	1	10	3	7	-	-	-	1	-	7
Ouro e prata .....	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Urânio .....	-	15	15	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 1988</b> .....	3	31	19	12	1	-	2	1	-	7

(continuação)

Estabelecimentos Distritos	Coimbra			Evora			Guarda	Portalegre
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Minas	Minas
		Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Independentes	Independentes
Produtos	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Total</b> .....	-	5	-	-	1	-	10	-
Minérios de:								
Cobre .....	-	-	-	-	1	-	-	-
Estanho e titânio .....	-	-	-	-	-	-	2	-
Estanho e volfrâmio .....	-	3	-	-	-	-	-	-
Ouro e prata .....	-	-	-	-	-	-	8	-
Urânio .....	-	2	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 1988</b> .....	-	5	-	-	-	-	11	-

(continuação)

Estabelecimentos Distritos	Porto			Viana do Castelo			Vila Real			Viseu		
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas	
		Independentes	Integradas em coutos mineiros		Independentes	Integradas em coutos mineiros		Independentes	Integradas em coutos mineiros			
Produtos	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
<b>Total</b> .....	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	5	-
Minérios de:												
Cobre .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estanho e titânio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estanho e volfrâmio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Ouro e prata .....	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	-
Urânio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 1988</b> .....	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	3	-

PRODUÇÃO

22. - Extração por minérios e substância útil obtida

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Minérios extraídos	Substância útil		Sexquióxido de arsénio		Pentóxido de tântalo		Trióxido de tungsténio		Estanho		Cobre	
	t	1000 ESC	g	t	g	t	g	t	g	t	g	t
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contínente .....	-	31 711 443	15	199,1	-	-	75,6	1 735,8	72,6	64,3	25,3	103 523,9
Berilo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobre .....	409 347	28 742 302	-	-	-	-	-	-	-	-	25,3	103 523,9
Cobre (Concentrado) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estanho .....	89	59 058	-	-	-	-	-	-	72,6	64,3	-	-
Nióbio e tântalo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sulfuretos de ouro e prata (concentrados de) .....	1 327	372 864	15	199,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Titânio (concentrados de) .....	81	267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tungsténio .....	2 296	1 633 732	-	-	-	-	75,6	1 735,8	-	-	-	-
Urânio (concentrado seco) .....	152	903 220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contínente em 1988 .....	-	5 088 764	15	214,4	-	-	75,6	1 738,8	70	56,7	32,6	8 470,4

(continuação)

Minérios extraídos	Chumbo		Ouro		Óxido de berilo		Dióxido de titânio		Óxido de urânio U <sub>3</sub> O <sub>8</sub>		Prata	
	g	t	g/l	kg	g	t	g	t	g	t	g/l	kg
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Contínente .....	9,4	124,7	221,7	294,2	-	-	50	40,5	89,5	-	613,9	814,6
Berilo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Molibdénio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sulfuretos de ouro e prata (concentrados de) .....	9,4	124,7	221,7	294,2	-	-	-	-	-	-	613,9	814,6
Titânio (concentrados de) .....	-	-	-	-	-	-	50	40,5	-	-	-	-
Urânio (concentrado seco) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	89,5	-	-	-
Contínente em 1988 .....	9,4	134,3	222	317	-	-	50	29,5	89,5	167	614	877

23. - Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

Minérios e substâncias tratadas	Contínente				Produtos obtidos	Contínente						
	1988		1989			1988			1989			
	t	1000 ESC (a)	t	1000 ESC (a)		g (b)	t	1000 ESC (a)	g (b)	t	1000 ESC (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Cassiterite .....	* 6	* 3 000	-	-	Estanho metal .....	751	4	3 926	-	-	-	-
Volframite e scheelite .....	-	-	-	-	Ferro tungsténio .....	-	-	-	-	-	-	-

(a) Valor na mina.

(b) Pureza média do produto.

CONSUMOS

24. - Materiais consumidos por distritos

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Materiais	Unidade	Continente		Beja		Castelo Branco		Coimbra	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido .....			1 081 132		782 997		211 230		19 036
Explosivos .....			400 076		214 166		139 463		10 340
Explosivos propriamente ditos .....	t	1 390	280 684	827	151 129	393	91 691	40	9 200
Cápsulas .....	1000	805	116 918	233	63 037	462	47 383	15	1 140
Rastilhos .....	10 <sup>3</sup> m	43	1 115	-	-	-	-	-	-
Outros (Cord. detonante e fio de ignição) .....	»	35	1 359	-	-	11	389	-	-
Estelos .....	m <sup>3</sup>		16 319		-		5 749		-
Esteios propriamente ditos .....	»	1 945	10 248	-	-	387	564	-	-
Outra madeira .....	»	1 150	6 071	-	-	1 047	5 185	-	-
Outros materiais .....	t		664 737		568 831		66 018		8 696
Outros materiais n. e. ....	»	-	576 630	-	525 037	-	51 593	-	-
Lubrificantes .....	»	445	88 107	199	43 794	116	14 425	43	8 696
Total despendido em 1988 .....			583 359		144 533		358 496		19 196

(continuação)

Materiais	Unidade	Guarda		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18
Total despendido .....			17 965		31 850		14 225
Explosivos .....			16 875		14 933		1 395
Explosivos propriamente ditos .....	t	71	14 365	47	10 999	4	942
Cápsulas .....	»	21	1 547	63	2 835	6	442
Rastilhos .....	»	0	5	43	1 099	0	11
Outros (Cord. detonante e fio de ignição) .....	»	20	958	-	-	-	-
Estelos .....	m <sup>3</sup>		-		9 434		570
Esteios propriamente ditos .....	»	-	-	1 524	9 143	24	480
Outra madeira .....	»	-	-	37	291	6	90
Outros materiais .....	t		1 090		7 483		12 260
Outros materiais n. e. ....	»	-	-	-	-	-	-
Lubrificantes .....	»	5	1 090	20	7 483	61	12 260
Total despendido em 1988 .....			17 999		29 522		13 613

25. - Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Fontes energéticas	Unidade	Continente		Beja		Castelo Branco		Coimbra	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Total despendido</b> .....		-	1 428 125	-	942 978	-	205 277	-	26 543
<b>Combustíveis</b> .....			285 738		167 204		23 411		23 679
<b>Sólidos</b> .....	t		7 003		-		407		55
Carvão .....	»	16	423	-	-	15	371	-	-
Outros .....	»	1 108	6 580	-	-	6	36	6	55
<b>Líquidos</b> .....	10 <sup>3</sup> l		270 711		166 237		17 597		23 618
Fuel Oil .....	»	84	3 350	84	3 350	-	-	-	-
Gasóleo .....	»	3 712	257 550	2 361	162 887	199	13 876	332	23 527
Petróleo .....	»	74	4 811	-	-	-	-	-	-
Gasolina .....	»	9	1 279	-	-	-	-	0	91
Outras .....	»	-	3 721	-	-	-	3 721	-	-
<b>Gasosos</b> .....	t		8 024		967		5 407		6
Butano .....	»	72	4 598	-	-	60	3 875	-	-
Propano .....	»	34	1 766	21	967	3	221	0	6
Outros .....	»	-	1 660	-	-	-	1 311	-	-
<b>Energia Eléctrica</b> .....	10 <sup>3</sup> kWh		1 142 387		775 774		181 866		2 864
Própria .....	»	13	-	-	-	-	-	-	-
Comprada .....	»	115 231	1 142 387	85 247	775 774	15 521	181 866	219	2 864
<b>Total despendido em 1988</b> .....			1 082 849		628 669		186 433		26 840

(continuação)

Fontes energéticas	Unidade	Guarda		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18
<b>Total despendido</b> .....			35 450		58 687		152 562
<b>Combustíveis</b> .....			25 676		9 795		34 573
<b>Sólidos</b> .....	t				6 239		96
Carvão .....	»	-	-	0	13	-	-
Outros .....	»	-	-	1 058	6 226	16	96
<b>Líquidos</b> .....	10 <sup>3</sup> l		25 645		2 288		34 195
Fuel Oil .....	»	-	-	-	-	-	-
Gasóleo .....	»	361	25 381	25	1 654	423	29 355
Petróleo .....	»	-	-	0	1	74	4 810
Gasolina .....	»	2	264	5	633	0	30
Outras .....	»	-	-	-	-	-	-
<b>Gasosos</b> .....	t		31		1 268		282
Butano .....	»	0	15	12	708	-	-
Propano .....	»	0	2	6	364	3	150
Outros .....	»	-	14	-	196	-	132
<b>Energia Eléctrica</b> .....	10 <sup>3</sup> kWh		9 774		48 892		117 989
Própria .....	»	2	-	-	-	11	-
Comprada .....	»	668	9 774	3 601	48 892	9 654	117 989
<b>Total despendido em 1988</b> .....			35 548		54 402		150 957

PESSOAL

26. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário					
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal		Total		< 18 anos			
	HM	M	HM	M			HM	M	HM	M	HM	M	HM	M		
	n.º															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente .....	2 580	198	-	-	2 580	198	120	13	293	118	-	-	2 167	67	-	-
Coimbra .....	22	2	-	-	22	2	-	-	1	1	-	-	21	1	-	-
Guarda .....	72	3	-	-	72	3	7	-	10	1	-	-	55	2	-	-
Viseu .....	339	-	-	-	339	-	30	-	38	-	-	-	271	-	-	-
Outros .....	2 147	193	-	-	2 147	193	83	13	244	116	-	-	1 820	64	-	-
Contínente em 1988 ..	2 590	215	4	-	2 586	215	105	13	381	135	1	-	2 100	67	1	-

27. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado					
			Total	Dirigente	Outro pessoal		Total	< 18 anos
	Total	< 18 anos						
	n.º							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Contínente .....	2 353	-	2 353	123	294	-	1 936	-
Coimbra .....	18	-	18	1	-	-	17	-
Guarda .....	72	-	72	7	8	-	57	-
Viseu .....	374	-	374	31	49	-	294	-
Outros .....	1 889	-	1 889	84	237	-	1 568	-
Contínente em 1988 ..	1 804	2	1 082	31	258	-	1 513	1

28. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

2302.00 - Extração de minérios não ferrosos

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio			
	1000 ESC								
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Contínente .....	3 751 653	2 638 118	399 195	328 356	1 910 567	-	360 273	753 262	3 805
Coimbra .....	18 152	14 003	-	420	13 583	-	16	4 133	34
Guarda .....	84 904	65 498	13 203	8 436	43 859	-	49	19 357	104
Viseu .....	545 501	409 856	76 621	49 569	283 666	-	12 689	122 956	538
Outros .....	3 103 096	2 148 761	309 371	269 931	1 569 459	-	347 519	606 816	3 129
Contínente em 1988 ..	2 788 746	2 025 700	222 805	347 911	1 454 804	180	194 647	568 399	3 878

## 290 – EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS

### 2901.00 – EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA

#### DADOS GERAIS

#### 29. – Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade	Produção (a)	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Ordenados e salários
	n.º	1000 ESC	1000 ESC	1000 ESC	n.º	1000	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	911	39 776 651	1 877 279	x	8 955	16 189	895 090
Aveiro .....	51	988 102	129 672	x	335	582	84 494
Beja .....	14	537 039	22 665	x	119	220	13 264
Braga .....	43	801 837	103 465	x	399	831	30 433
Bragança .....	5	29 816	13 091	x	27	36	1 678
Castelo Branco .....	4	71 664	11 042	x	21	93	2 260
Coimbra .....	28	1 830 904	113 074	x	346	601	15 071
Évora .....	261	12 497 633	141 903	x	3 057	6 172	316 472
Faro .....	34	3 946 763	165 503	x	349	683	30 869
Guarda .....	20	146 924	15 332	x	97	67	7 206
Leiria .....	88	2 877 314	144 413	x	512	942	55 289
Lisboa .....	75	3 816 391	272 690	x	524	1 003	56 582
Portalegre .....	33	2 843 991	35 607	x	329	607	46 149
Porto .....	92	3 369 943	238 625	x	1 466	2 062	120 325
Santarém .....	41	2 155 436	136 075	x	341	657	43 421
Setúbal .....	27	2 188 136	134 909	x	283	524	21 137
Viana do Castelo .....	47	704 131	73 075	x	287	397	17 420
Vila Real .....	27	304 409	37 732	x	170	183	13 020
Viscu .....	21	666 218	88 406	x	293	529	20 000
Continente em 1988 .....	827	29 360 137	1 484 035	4 576 789	9 030	15 303	5 841 156

Origem: D.G.G.M.  
(a) Valor na pedreira.

ESTABELECIMENTOS

30. - Pedreiras existentes e em actividade, segundo o número de operários

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

1989

Distritos	Em actividade									
	Total	Com força motriz					Sem força motriz			
		Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	+ de 100	Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente .....	911	908	758	128	21	1	3	3	-	-
Aveiro .....	51	51	45	5	1	-	-	-	-	-
Beja .....	14	14	13	1	-	-	-	-	-	-
Braga .....	43	43	38	5	-	-	-	-	-	-
Bragança .....	5	5	2	3	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco .....	4	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra .....	28	28	21	6	1	-	-	-	-	-
Évora .....	261	260	190	60	10	-	1	1	-	-
Faro .....	34	34	29	3	2	-	-	-	-	-
Guarda .....	20	20	20	-	-	-	-	-	-	-
Leiria .....	88	86	85	1	-	-	2	2	-	-
Lisboa .....	75	75	70	4	1	-	-	-	-	-
Portalegre .....	33	33	30	3	-	-	-	-	-	-
Porto .....	92	92	64	22	5	1	-	-	-	-
Santarém .....	41	41	35	6	-	-	-	-	-	-
Setúbal .....	27	27	23	4	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo .....	47	47	47	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real .....	27	27	25	2	-	-	-	-	-	-
Viseu .....	21	21	17	3	1	-	-	-	-	-
Continente em 1988 .....	827	824	691	118	15	-	3	3	-	-

Nota - Nas pedreiras em exploração incluem-se pedreiras legalizadas e não legalizadas.

31. - Produção

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

Designação	Continente		Aveiro		Beja		Braga	
	t	1000 ESC (a)	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>Continente</b> .....		<b>39 776 651</b>		<b>988 102</b>		<b>537 039</b>		<b>801 837</b>
Areia .....	1 989 234	468 281	150 919	73 238	202 667	92 301	-	-
Areia especial .....	312 101	151 516	-	-	-	-	-	-
Argila para barro vermelho .....	1 957 859	672 956	225 005	61 618	-	-	105 353	52 677
Argila refractária .....	153 215	293 079	-	-	-	-	-	-
Basalto .....	76 345	97 142	-	-	-	-	-	-
Calcário .....	16 594 858	12 387 884	-	-	-	-	-	-
Calcário para cimento e cal hidráulica .....	9 123 067	1 929 177	-	-	-	-	-	-
Calcite .....	71 826	37 637	-	-	-	-	-	-
Caulino .....	115 114	680 825	15 135	55 536	-	-	15 550	50 300
Diorito .....	346	6 437	-	-	-	-	-	-
Dolomito .....	234 587	211 327	-	-	-	-	-	-
Gabro-diorito .....	177 600	109 934	-	-	177 600	109 934	-	-
Gabro ornamental .....	1 624	31 343	-	-	-	-	-	-
Granito .....	6 289 214	5 274 918	874 460	265 351	-	-	593 879	581 458
Granito ornamental .....	115 837	2 088 543	1 469	23 078	-	-	7 374	117 402
Grauvaque .....	158 050	191 068	-	-	158 050	191 068	-	-
Lousa .....	28 655	216 407	-	-	-	-	-	-
Mármore .....	779 105	13 608 400	-	-	6 691	143 736	-	-
Ofito .....	178 345	171 116	-	-	-	-	-	-
Pórfiro ácido ornamental .....	1 216	20 653	-	-	-	-	-	-
Quartzito .....	697 286	514 201	692 286	505 201	-	-	-	-
Saibro .....	154 094	74 572	13 600	4 080	-	-	-	-
Serpentinito ornamental .....	643	10 776	-	-	-	-	-	-
Sienito ornamental .....	29 272	444 162	-	-	-	-	-	-
Xisto .....	100 612	30 697	-	-	-	-	-	-
Xisto ardosífero .....	85 753	53 600	-	-	-	-	-	-
<b>Continente em 1988</b> .....		<b>29 360 137</b>		<b>578 766</b>		<b>324 933</b>		<b>435 381</b>

  

Designação	Guarda		Leiria		Lisboa		Portalegre	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
20	21	22	23	24	25	26	27	28
<b>Continente</b> .....		<b>146 924</b>		<b>2 877 314</b>		<b>3 816 391</b>		<b>2 843 991</b>
Areia .....	-	-	81 531	26 737	325 500	34 180	-	-
Areia especial .....	-	-	209 283	80 021	39 600	38 500	-	-
Argila para barro vermelho .....	-	-	162 468	45 123	822 000	205 800	-	-
Argila refractária .....	-	-	153 215	293 079	-	-	-	-
Basalto .....	-	-	-	-	46 345	52 142	-	-
Calcário .....	-	-	2 063 841	1 196 671	4 880 025	2 910 961	270 000	1 350 000
Calcário para cimento e cal hidráulica .....	-	-	1 973 081	430 435	1 327 000	228 986	-	-
Calcite .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Caulino .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Diorito .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Dolomito .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabro-diorito .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabro ornamental .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Granito .....	52 738	25 727	-	-	-	-	54 042	60 967
Granito ornamental .....	4 303	67 597	-	-	-	-	75 153	1 433 024
Grauvaque .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Lousa .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Mármore .....	-	-	129 009	732 698	12 680	235 820	-	-
Ofito .....	-	-	99 500	64 675	78 845	106 441	-	-
Pórfiro ácido ornamental .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Quartzito .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Saibro .....	-	-	31 500	7 875	7 679	3 561	-	-
Serpentinito ornamental .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Sienito ornamental .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Xisto .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Xisto ardosífero .....	85 753	53 600	-	-	-	-	-	-
<b>Continente em 1988</b> .....		<b>198 840</b>		<b>1 519 011</b>		<b>3 215 502</b>		<b>1 103 502</b>

(a) Valor na pedreira.

DUÇÃO

por distritos

1989

Bragança		Castelo Branco		Coimbra		Évora		Faro			
t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC		
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		
	29 816		71 664		1 830 904		12 497 633		3 946 763		
-	-	-	-	95 000	30 400	-	-	-	-		
165 000	12 040	-	-	146 291	38 029	-	-	75 542	18 954		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	1 936 842	1 367 613	52 500	28 875	3 334 865	3 100 401		
-	-	-	-	2 749 596	356 977	-	-	729 350	130 345		
-	-	-	-	791	2 542	-	-	-	-		
-	-	-	-	-	-	346	6 437	-	-		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
17 500	7 000	60 600	62 664	30 585	35 343	1 624	31 343	-	-		
-	-	-	-	-	-	473 180	456 725	-	-		
-	-	-	-	-	-	6 503	113 155	-	-		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	-	-	542 674	11 861 098	16 420	222 387		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	5 000	9 000	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
643	10 776	-	-	-	-	-	-	29 272	444 162		
-	-	-	-	-	-	-	-	99 392	30 514		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	156 795		94 562		1 581 366		10 003 992		2 859 357		
Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	3 369 943		2 155 436		2 188 136		704 131		304 409		666 218
-	-	95 000	19 000	1 008 617	189 425	-	-	30 000	3 000	-	-
-	-	63 218	32 995	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	20 060	5 215	88 483	25 090	150	45	57 477	171 000	90 030	37 365
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	30 000	45 000	-	-	-	-	-	-	-	-
2 167	1 500	2 305 348	1 509 517	1 743 056	916 246	-	-	6 214	6 100	-	-
-	-	-	-	2 344 040	782 434	-	-	-	-	-	-
-	-	71 826	37 637	-	-	-	-	-	-	-	-
14 780	98 602	16 588	87 916	-	-	52 270	385 929	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	4 579	5 495	230 008	205 832	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 227 886	2 995 804	-	-	-	-	322 455	109 669	114 698	96 447	467 191	577 763
3 620	57 630	-	-	-	-	13 096	208 488	1 524	24 262	2 795	43 907
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28 655	216 407	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	71 631	412 661	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1 216	20 653	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	83 115	48 456	-	-	11 200	3 600	7 000	7 000
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 220	183
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2 304 446		1 491 317		1 385 456		686 297		758 179		662 435

CONSUMOS

32. - Materiais consumidos por distritos

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

1989

Materiais	Unidade	Continente		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido .....			1 877 279		129 672		22 665		103 465		13 091		11 042
Explosivos .....			1 469 372		107 783		13 656		91 175		12 656		10 187
Explosivos propriamente ditos .....	t	4 868	1 131 056	346	91 228	41	10 511	164	59 561	37	10 366	22	6 470
Pólvoras negras .....	»	166	54 087	1	393	1	341	9	2 806	-	-	0	54
Cápsulas .....	1000	2 730	95 558	152	5 074	24	496	361	13 793	36	1 089	1	26
Rastilho e cordões detonantes .....	1000 m	4 598	188 671	274	11 080	46	2 308	447	15 015	25	1 201	70	3 637
Lubrificantes .....	t	1 841	407 907	87	21 889	39	9 009	60	12 290	2	435	4	855
Outros .....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total despendido em 1988 .....		-	1 484 035	-	93 291	-	14 185	-	63 335	-	13 362	-	15 895

Materiais	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1000 ESC										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido .....			113 074		141 903		165 503		15 332		144 413		272 690
Explosivos .....			95 543		66 667		134 248		12 958		104 289		207 217
Explosivos propriamente ditos .....	t	528	84 211	98	28 377	550	114 016	26	7 953	455	88 154	934	170 346
Pólvoras negras .....	»	0	101	43	19 380	30	9 069	6	1 436	1	262	1	630
Cápsulas .....	1000	62	1 703	123	8 698	6	154	16	517	152	4 476	111	3 889
Rastilho e cordões detonantes .....	1000 m	229	9 528	294	10 212	217	11 009	56	3 052	315	11 397	487	32 352
Lubrificantes .....	t	82	17 531	324	75 236	139	31 255	10	2 374	179	40 124	319	65 473
Outros .....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total despendido em 1988 .....			207 711		113 313		159 961		6 566		81 596		190 260

Materiais	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC						
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total despendido .....			35 607		238 625		136 075		134 909		73 075		37 732		88 406
Explosivos .....			18 477		209 261		111 685		108 470		58 467		33 854		72 779
Explosivos propriamente ditos .....	t	36	10 508	479	149 660	378	87 422	446	100 373	104	44 964	69	23 346	157	43 590
Pólvoras negras .....	»	8	3 416	49	10 832	9	3 465	0	70	6	1 347	1	428	0	57
Cápsulas .....	1000	7	237	456	18 498	529	12 618	45	982	102	3 751	69	2 081	478	17 476
Rastilho e cordões detonantes .....	10 <sup>3</sup> m	105	4 316	933	30 271	221	8 180	167	7 045	215	8 405	230	7 999	268	11 656
Lubrificantes .....	t	70	17 130	142	29 364	116	24 390	123	26 439	47	14 608	14	3 878	86	15 627
Outros .....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total despendido em 1988 .....			20 595		154 422		78 491		135 049		38 044		18 007		79 952

### 33. - Energia consumida por fontes energéticas e por distritos (a)

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

1988

Fontes energéticas	Unidade	Continente		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Total despendido</b>			4 576 789		206 904		39 802		146 881		33 688		9 365
<b>Combustíveis</b>			3 286 847		156 585		25 323		95 997		26 857		6 898
Sólidos	t		1 343		216		-		370		-		-
Carvão	»	121	1 343	5	216		-	9	370		-		-
Outros	»		-		-		-		-		-		-
Líquidos	10 <sup>3</sup> l		3 255 381		156 369		25 323		95 627		26 857		6 898
Fuel oil	»	1 174	32 417	83	1 843		-		6		-		-
Gasóleo	»	43 551	3 197 321	2 028	149 713	342	25 323	1 288	95 312	362	26 791	93	6 898
Petróleo	»	137	9 660		-		-		145		-		-
Gasolina	»	127	15 040	40	4 730		-		61		-		-
Outros	»		943		83		-		103		66		-
Gasosos	t		30 123		-		-		-		-		-
Butano	»		-		-		-		-		-		-
Propano	»		-		-		-		-		-		-
Outros	»		720		30 123		-		-		-		-
Energia Eléctrica	10 <sup>3</sup> kwh		1 289 942		50 319		14 479		50 884		6 831		2 467
Própria	»		-		-		-		-		-		-
Comprada	»	85 954	1 289 942	3 115	50 319	889	14 479	3 459	50 884	474	6 831	150	2 467
<b>Total despendido em 1987</b>			3 126 413		140 993		37 487		90 942		16 236		7 225

  

Fontes energéticas	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1000 ESC										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
<b>Total despendido</b>			282 245		743 656		353 525		20 970		307 661		746 674
<b>Combustíveis</b>			208 952		408 676		260 623		14 190		217 230		662 855
Sólidos	t		-		-		-		28		-		-
Carvão	»		-		-		-	1	28		-		-
Outros	»		-		-		-		-		-		-
Líquidos	10 <sup>3</sup> l		208 952		408 676		260 623		14 162		217 230		662 855
Fuel oil	»		-		-		-	1	22		-		-
Gasóleo	»	2 901	208 952	5 523	408 676	3 542	260 623	189	14 000	3 004	217 230	9 017	662 855
Petróleo	»		-		-		-		-		-		-
Gasolina	»		-		-		-		-		-		-
Outros	»		-		-		-		140		-		-
Gasosos	t		-		-		-		-		-		-
Butano	»		-		-		-		-		-		-
Propano	»		-		-		-		-		-		-
Outros	»		-		-		-		-		-		-
Energia eléctrica	10 <sup>3</sup> kwh		73 293		334 980		92 902		6 780		90 431		83 819
Própria	»		-		-		-		-		-		-
Comprada	»	5 991	73 293	20 451	334 980	5 659	92 902	465	6 780	6 467	90 431	5 915	83 819
<b>Total despendido em 1987</b>			226 061		625 433		274 481		11 126		286 264		348 638

  

Fontes energéticas	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC						
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
<b>Total despendido</b>			137 157		459 472		243 425		445 166		174 235		78 481		147 482
<b>Combustíveis</b>			94 492		290 581		176 363		405 275		102 071		65 094		68 785
Sólidos	t		-		341		-		-		303		73		12
Carvão	»		-	99	341		-		-	5	303	2	73	o	12
Outros	»		-		-		-		-		-		-		-
Líquidos	10 <sup>3</sup> l		94 492		290 240		176 363		405 275		71 645		65 021		68 773
Fuel oil	»		-	1 088	30 489		-		o	5	2	49	o	3	
Gasóleo	»	1 277	94 492	3 372	249 526	2 446	176 363	5 523	405 275	946	70 035	787	57 851	911	67 406
Petróleo	»		-	29	1 945		-		-	6	292	96	6 889	6	389
Gasolina	»		-	68	8 104		-		-	11	1 281	2	202	6	662
Outros	»		-		176		-		-		32		30		313
Gasosos	t		-		-		-		-		30 123		-		-
Butano	»		-		-		-		-		-		-		-
Propano	»		-		-		-		-		-		-		-
Outros	»		-		-		-		-	720	30 123		-		-
Energia eléctrica	10 <sup>3</sup> kwh		42 665		168 891		67 062		39 891		72 164		13 387		78 697
Própria	»		-		-		-		-		-		-		-
Comprada	»	2 653	42 665	11 744	168 891	4 370	67 062	2 593	39 891	5 164	72 164	930	13 387	5 465	78 697
<b>Total despendido em 1987</b>			111 908		387 470		123 810		187 857		76 016		51 989		122 568

(a) Dados de 1989 não disponíveis na D. G. G. M.

PESSOAL

34. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M						
n.º																
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente . . . . .	8 955	119	82	3	8 873	116	644	15	151	38	-	-	8 078	63	28	2
Aveiro . . . . .	335	28	14	2	321	26	20	2	38	6	-	-	263	18	5	-
Beja . . . . .	119	-	-	-	119	-	13	-	-	-	-	-	106	-	-	-
Braga . . . . .	399	8	15	-	384	8	8	2	19	6	-	-	357	-	9	-
Bragança . . . . .	27	-	-	-	27	-	2	-	-	-	-	-	25	-	-	-
Castelo Branco . . . . .	21	-	-	-	21	-	3	-	-	-	-	-	18	-	-	-
Coimbra . . . . .	346	-	-	-	346	-	17	-	-	-	-	-	329	-	-	-
Évora . . . . .	3 057	-	-	-	3 057	-	279	-	-	-	-	-	2 778	-	-	-
Faro . . . . .	349	-	-	-	349	-	27	-	-	-	-	-	322	-	-	-
Guarda . . . . .	97	1	7	-	90	1	5	1	5	-	-	-	80	-	5	-
Leiria . . . . .	512	-	-	-	512	-	61	-	-	-	-	-	451	-	-	-
Lisboa . . . . .	524	-	-	-	524	-	44	-	-	-	-	-	480	-	-	-
Portalegre . . . . .	329	-	-	-	329	-	40	-	-	-	-	-	289	-	-	-
Porto . . . . .	1 466	41	20	-	1 446	41	47	6	51	18	-	-	1 348	17	-	-
Santarém . . . . .	341	-	-	-	341	-	38	-	-	-	-	-	303	-	-	-
Setúbal . . . . .	283	-	-	-	283	-	19	-	-	-	-	-	264	-	-	-
Viana do Castelo . . . . .	287	14	7	-	280	14	8	2	14	5	-	-	258	7	1	2
Vila Real . . . . .	170	10	5	1	165	9	5	2	10	2	-	-	150	5	8	-
Viseu . . . . .	293	17	14	-	279	17	8	-	14	1	-	-	257	16	-	-
Continente em 1988 . . . . .	9 030	176	173	2	8 857	174	220	26	407	114	-	-	8 230	34	1	-

### 35. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

2901.00 - Extração de pedra, argila e areia

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano						Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total (a)	Ordenados e salários					
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio	
			Dirigentes	Outro pessoal			
1000 ESC							1000
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	7 087 834	895 090	697 085	159 872	6 215 257	-	16 189
Aveiro .....	263 950	84 494	18 960	44 401	191 744	-	582
Beja .....	92 311	13 264	13 264	-	79 047	-	220
Braga .....	236 957	30 433	7 500	17 464	210 237	-	831
Bragança .....	16 583	1 678	1 678	-	14 905	-	36
Castelo Branco .....	12 240	2 260	2 260	-	9 980	-	93
Coimbra .....	209 907	15 071	15 071	-	194 836	-	601
Évora .....	2 678 725	316 472	316 472	-	2 362 253	-	6 172
Faro .....	368 595	30 869	30 869	-	337 726	-	683
Guarda .....	41 046	7 206	4 306	2 900	33 840	-	67
Leiria .....	432 836	55 289	55 289	-	377 547	-	942
Lisboa .....	577 438	56 582	56 582	-	520 856	-	1 003
Portalegre .....	297 667	46 149	46 149	-	251 518	-	607
Porto .....	986 357	120 325	46 312	65 645	870 368	-	2 062
Santarém .....	266 349	43 421	43 421	-	222 928	-	657
Setúbal .....	228 000	21 137	21 137	-	206 863	-	524
Viana do Castelo .....	115 682	17 420	6 757	7 500	100 438	-	397
Vila Real .....	107 946	13 020	4 058	8 962	94 926	-	183
Viseu .....	155 245	20 000	7 000	13 000	135 245	-	529
Continente em 1988 .....	5 883 853	5 841 156	197 425	348 400	5 295 331	-	15 303

(a) Inclui dados referentes ao caulino.

### 35.a - Dados referentes ao Caulino

Extração de caulino

1989

Distritos	Contin.	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	Cont. 88
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Outros pagamentos ao pessoal (1000 ESC) .....	1 521	1 521	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 875
Contribuições patronais para a Seg. Social (1000 ESC) .....	14 102	7 324	-	1 756	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 032	-	-	990	-	-	35 822

## 2902.00 – EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS

### DADOS GERAIS

#### 36. – Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Designação	Estabelecimentos em actividade	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º	1000 ESC			n.º	1000	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Contiñente .....	3	530 904	104 830	175 089	441	778	1 090 876
Contiñente em 1988 .....	4	1 035 121	46 861	143 109	616	997	862 435

Origem – Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

### ESTABELECIMENTOS

#### 37. – Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

2902.00 – Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade					
		Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz				Sem força motriz
						Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contiñente .....	21	3	18	3	3	2	-	-	1	-
Aveiro .....	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Beja .....	2	1	1	1	1	-	-	-	1	-
Bragança .....	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Évora .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda .....	10	2	8	2	2	2	-	-	-	-
Portalegre .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal .....	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Contiñente em 1988 .....	24	4	20	4	4	2	1	-	1	-

#### 38. – Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

2902.00 – Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII								Em actividade			
		Coutos mineiros		Minas						Coutos mineiros	Minas		
				Total		Independentes		Integrados nos coutos mineiros			Total	Independentes	Integrados nos coutos mineiros
		n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Contiñente .....	-	-	24	1 268	24	1 268	-	-	1	3	2	1	
Aveiro .....	-	-	5	263	5	263	-	-	-	-	-	-	
Arsénio .....	-	-	4	191	4	191	-	-	-	-	-	-	
Arsénio e volfrâmio .....	-	-	1	72	1	72	-	-	-	-	-	-	
Beja .....	-	-	2	105	2	105	-	-	1	1	-	1	
Bragança .....	-	-	3	144	3	144	-	-	-	-	-	-	
Setúbal .....	-	-	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-	
Barro .....	-	-	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-	
Guarda .....	-	-	10	556	10	556	-	-	-	2	2	-	
Lítio .....	-	-	6	340	6	340	-	-	-	2	2	-	
Lítio e estanho .....	-	-	2	119	2	119	-	-	-	-	-	-	
Lítio e feldspato .....	-	-	1	39	1	39	-	-	-	-	-	-	
Lítio, estanho e feldspato .....	-	-	1	58	1	58	-	-	-	-	-	-	
Portalegre .....	-	-	3	150	3	150	-	-	-	-	-	-	
Fosforites .....	-	-	3	150	3	150	-	-	-	-	-	-	
Contiñente em 1988 .....	1	472	27	1 740	24	1 268	3	472	1	5	3	2	

### 39. - Produção

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Produção	Unidades	Continente		Beja		Guarda		Setúbal	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente .....			530 904		457 235		65 113		8 556
Barita .....	t	1 860	8 556	-	-	-	-	1 860	8 556
Lepidolite (a) .....	t	16 275	65 113	-	-	16 275	65 113	-	-
Pirites de ferro cupríferas .....	t	166 370	457 235	166 370	457 235	-	-	-	-
Continente em 1988 .....			1 035 121		955 103		59 208		20 810

(a) Pegmatite com cerca de 1,5% de LiO<sub>2</sub>.

### CONSUMOS

#### 40. - Materiais consumidos

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Materiais	Unidades	Continente		Beja		Guarda		Setúbal	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido .....			104 830		104 374		456	-	-
Explosivos .....	t		66 411		66 348		63	-	-
Explosivos propriamente ditos .....	»	186	53 603	186	53 562	o	41	-	-
Cápsulas .....	»	94	11 964	94	11 954	o	10	-	-
Rastilho .....	»	16	676	15	664	1	12	-	-
Outros (cord. det. fio de ignição) .....	»	21	168	21	168	-	-	-	-
Esteios .....	m <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteios propriamente ditos .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra madeira .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros materiais .....	t		38 419		38 026		393		
Outros materiais n. e. ....	»	-	27 907	-	27 907	-	-	-	-
Lubrificantes .....	»		10 512	62	10 119	2	393	-	-
Total despendido em 1988 .....			46 861		45 470		478		913

#### 41. - Energia consumida por fontes energéticas

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Fontes energéticas	Unidades	Continente		Beja		Guarda		Setúbal	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido .....			175 089		172 454		2 635		
Combustíveis .....			56 625		53 990		2 635		-
Sólidos .....	t		2 030		2 030		-		-
Carvão .....	»	68	1 920	68	1 920	-	-	-	-
Outros .....	»	44	110	44	110	-	-	-	-
Líquidos .....	10 <sup>3</sup> l		53 084		50 449		2 635		-
Fuel oil .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasóleo .....	»	767	52 726	736	50 146	31	2 580	-	-
Petróleo .....	»	2	200	2	200	-	-	-	-
Gasolina .....	»	1	126	1	71	o	55	-	-
Outros .....	»	-	32	-	32	-	-	-	-
Gasosos .....	»		1 511		1 511		-		-
Butano .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Propano .....	»	1	55	1	55	-	-	-	-
Outros .....	»	-	1 456	-	1 456	-	-	-	-
Energia eléctrica .....	10 <sup>3</sup> kWh		118 464		118 464		-		-
Própria .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprada .....	»	8 926	118 464	8 926	118 464	-	-	-	-
Total despendido em 1988 .....			143 109		126 683		2 347		14 079

PESSOAL

42. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Designação	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			Total		< 18 anos		HM	M	HM	M		
					HM	M	HM	M	HM	M						
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente.....	441	35	-	-	441	35	38	1	51	26	-	-	352	8	-	-
Continente em 1988.....	616	47	-	-	616	47	36	-	54	27	-	-	526	20	-	-

43. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Designação	Total	Pessoal não remunerado	Administrativo, técnico e de escritório					
			Total	Dirigente	Pessoal remunerado		Pessoal operário	
	Total	< 18 anos			Total	< 18 anos		
			n.º					
	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente.....	536	-	536	37	49	-	450	-
Continente em 1988.....	674	-	674	31	60	-	583	-

44. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

2902.00 - Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1989

Designação	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários	
	Total	Ordenados e salários				Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio	Outros pagamentos ao pessoal		Contribuições patronais para a segurança social
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Outro pessoal					
	Dirigentes		Outro pessoal							
		1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente.....	1 090 876	633 862	85 501	47 761	500 600	-	263 565	193 449	778	
Continente em 1988.....	862 435	632 287	68 470	47 374	516 443	-	38 967	191 181	997	

2903.00 — EXTRACÇÃO DE SAL

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO

45. — Extracção de sal marinho, por distritos e concelhos

1989

Distritos e concelhos	1988		1989	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Total</b> .....	<b>138 784</b>	<b>702 760</b>	<b>138 369</b>	<b>751 092</b>
<b>Aveiro</b> .....	<b>6 820</b>	<b>54 560</b>	<b>9 228</b>	<b>83 052</b>
Aveiro .....	6 390	51 120	8 098	72 882
Ílhavo .....	430	3 440	1 130	10 170
<b>Coimbra</b> .....	<b>4 833</b>	<b>48 330</b>	<b>7 863</b>	<b>55 041</b>
Figueira da Foz .....	4 833	48 330	7 863	55 041
<b>Faro</b> .....	<b>100 561</b>	<b>402 244</b>	<b>91 422</b>	<b>365 688</b>
Castro Marim .....	49 564	198 256	33 297	133 188
Faro .....	7 508	30 032	8 787	35 148
Lagoa .....	180	720	125	500
Loulé .....	10 060	40 240	8 100	32 400
Olhão .....	11 954	47 816	16 483	65 932
Tavira .....	21 295	85 180	24 630	98 520
<b>Santarém</b> .....	<b>6 233</b>	<b>49 784</b>	<b>5 330</b>	<b>42 640</b>
Benavente .....	6 233	49 784	5 330	42 640
Rio Maior .....	—	—	—	—
<b>Setúbal</b> .....	<b>20 337</b>	<b>147 842</b>	<b>24 526</b>	<b>204 671</b>
Alcácer do Sal .....	3 835	26 845	6 750	57 375
Alcochete .....	4 983	39 864	6 650	53 200
Moita .....	—	—	—	—
Montijo .....	500	4 000	951	7 608
Setúbal .....	11 019	77 133	10 175	86 488

Origem — Direcção-Geral das Pescas.

2903.20 - EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA

DADOS GERAIS

46. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º	1000 ESC			n.º	1000	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Contínente .....	3	455 563	68	58 317	85	143	106 065
Contínente em 1988 .....	3	359 144	1 489	52 186	97	167	115 591

Origem - Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS

47. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

2903.00 - Extração de sal-gema

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade					
		Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz				Sem força motriz
						Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contínente .....	7	3	4	3	3	2	-	1	-	-
Faro .....	2	1	1	1	1	-	-	1	-	-
Leiria .....	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa .....	2	2	-	2	2	2	-	-	-	-
Contínente em 1988 .....	7	3	4	3	3	2	-	1	-	-

48. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

2903.00 - Extração de sal-gema

1989

Distritos	Existentes em 31-XII								Em actividade			
	Coutos mineiros		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total		Independentes		Integrados nos coutos mineiros			Total	Independentes	Integrados nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Contínente .....	-	-	7	692	7	692	-	-	-	3	3	-
Faro .....	-	-	2	195	2	195	-	-	-	1	1	-
Leiria .....	-	-	3	296	3	296	-	-	-	-	-	-
Lisboa .....	-	-	2	201	2	201	-	-	-	2	2	-
Contínente em 1988 .....	-	-	7	692	7	692	-	-	-	3	3	-

PRODUÇÃO  
49. - Produção

2903.00 - Extração de sal-gema

1989

Produção	Unidades	Continente		Faro		Lisboa	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	t	591 543	455 563	124 543	231 403	467 000	224 160
Sal-gema .....	»	591 543	455 563	124 543	231 403	467 000	224 160
Continente em 1988 .....	»	535 942	359 144	81 828	141 169	454 114	217 975

Origem - Direcção-Geral de Geologia e Minas.

CONSUMOS  
50. - Materiais consumidos

2903.20 - Extração de sal-gema

1989

Materiais	Unidades	Continente		Faro		Lisboa	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido .....			68		27		41
Explosivos .....			27		27		-
Explosivos propriamente ditos .....	t	o	17	o	17	-	-
Cápsulas .....	1000	o	10	o	10	-	-
Rastilho .....	10 <sup>3</sup> m	-	-	-	-	-	-
Outros (cord. det. fio de ignição) .....	»	-	-	-	-	-	-
Estelos .....			-		-		-
Estelos propriamente ditos .....	m <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-
Outra madeira .....	»	-	-	-	-	-	-
Outros materiais .....			41		-		41
Outros materiais n. e. ....	t	-	-	-	-	-	-
Lubrificantes .....	»	o	41	-	-	o	41
Total despendido em 1988 .....			1 489		1 432		57

51. - Energia consumida por fontes energéticas

2903.00 - Extração de sal-gema

1989

Fontes energéticas	Unidades	Continente		Faro		Lisboa	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido .....			58 317		19 456		38 861
Combustíveis .....			3 442		2 259		1 183
Sólidos .....	t	-	-	-	-	-	-
Carvão .....	»	-	-	-	-	-	-
Outros .....	»	-	-	-	-	-	-
Líquidos .....			3 442		2 259		1 183
Fuel oil .....	t	11	376	-	-	11	376
Gasóleo .....	10 <sup>3</sup> l	32	2 420	30	2 259	2	161
Petróleo .....	»	-	-	-	-	-	-
Gasolina .....	»	5	646	-	-	5	646
Outros .....	»	-	-	-	-	-	-
Gasosos .....			-		-		-
Butano .....	t	-	-	-	-	-	-
Propano .....	»	-	-	-	-	-	-
Outros .....	»	-	-	-	-	-	-
Energia eléctrica .....			54 875		17 197		37 678
Própria .....	10 <sup>3</sup> kWh	-	-	-	-	-	-
Comprada .....	»	4 226	54 875	926	17 197	3 300	37 678
Total despendido em 1988 .....			52 186		14 582		37 604

PESSOAL

52. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

2903.20 - Extração de sal-gema

1989

Designação	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M	HM	M				
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente. ....	85	4	-	-	85	4	1	-	8	4	-	-	76	-	-	-
Contínente em 1988 . . . . .	97	5	-	-	97	5	6	-	9	5	-	-	82	-	-	-

53. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

2903.20 - Extração de sal-gema

1989

Designação	Total	Pessoal não remunerado	Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário
			Total	Dirigente	Pessoal remunerado		Total	< 18 anos	
					Outro pessoal				
					Total	< 18 anos			
			n.º						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Contínente. ....	84	-	84	1	8	-	75	-	
Contínente em 1988 . . . . .	86	-	86	1	8	-	77	-	

54. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

2903.20 - Extração de sal-gema

1989

Designação	Remunerações pagas durante o ano									Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social		
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio				
			Dirigentes	Outro pessoal						
	1000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Contínente. ....	106 065	78 615	2 380	14 137	62 098	-	1 816	25 634	143	
Contínente em 1988 . . . . .	115 591	90 196	11 543	13 871	64 782	-	1 828	23 567	167	

2909.00 - EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS

DADOS GERAIS

55. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade	Produção	Materiais consumidos	Energia consumida	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Remunerações pagas
	n.º	1000 ESC			n.º	1000	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7
Contínente .....	18	804 419	28 313	103 133	128	192	118 344
Évora .....	3	2 727	198	3 270	16	31	14 928
Leiria .....	3	157 616	4 956	50 259	50	79	45 015
Viseu .....	1	58 367	1 884	1 533	7	9	4 388
Outros .....	11	585 709	21 275	48 071	55	73	54 013
Contínente em 1988 .....	24	790 006	31 553	89 087	141	270	90 730

Origem - D.G.G.M.

ESTABELECIMENTOS

56. - Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

2909.00 - Extracção de outros minerais não metálicos

1989

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII (Em actividade e inactivos)			Em actividade						
		Total	Com força motriz	Sem força motriz	Total	Com força motriz				Sem força motriz	
						Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100		- de 21 operários
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Contínente .....		218	26	192	18	18	16	1	1	-	
Braga .....		27	-	27	-	-	-	-	-	-	
Bragança .....		27	2	25	2	2	2	-	-	-	
Castelo Branco .....		1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Coimbra .....		5	1	4	1	1	1	-	-	-	
Évora .....		11	3	8	3	3	3	-	-	-	
Faro .....		1	1	-	1	1	1	-	-	-	
Guarda .....		20	2	18	2	2	2	-	-	-	
Leiria .....		11	11	-	3	3	3	-	-	-	
Portalegre .....		2	1	1	1	1	1	-	-	-	
Porto .....		9	-	9	-	-	-	-	-	-	
Santarém .....		1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Setúbal .....		4	-	4	-	-	-	-	-	-	
Viana do Castelo .....		15	3	12	3	3	2	1	-	-	
Vila Real .....		34	1	33	1	1	-	-	1	-	
Viseu .....		50	1	49	1	1	1	-	-	-	
Contínente em 1988 .....		220	24	196	24	24	21	3	-	-	

57. - Estabelecimentos em actividade por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Estabelecimentos Distritos	Coutos mineiros	Minas			Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro					
		Total	Independen- tes	Integradas nos coutos mineiros							Minas				
											Independentes				
		1	2	3							4	5	6	7	8
Contínente .....	1	18	17	1	-	2	-	1	3	1					
Diatomito .....	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-					
Feldspato .....	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-					
Gesso .....	-	4	4	-	-	-	-	1	-	1					
Quartzo .....	-	5	5	-	-	-	-	-	2	-					
Quartzo e feldspato .....	-	4	4	-	-	-	-	-	1	-					
Talco .....	-	2	2	-	-	2	-	-	-	-					
Contínente em 1988 .....	1	24	23	1	1	2	-	1	1	4					

  

Estabelecimentos Distritos	Guarda	Leiria			Portalegre	Santarém	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu					
		Coutos mineiros	Minas							Minas				
			Independen- tes	Integradas nos coutos mineiros						Independentes				
		12								13	14	15	16	17
Contínente .....	2	1	2	1	1	-	3	1	1					
Diatomito .....	-	1	-	1	-	-	-	-	-					
Feldspato .....	-	-	-	-	-	-	1	1	-					
Gesso .....	-	-	2	-	-	-	-	-	-					
Quartzo .....	2	-	-	-	1	-	-	-	-					
Quartzo e feldspato .....	-	-	-	-	-	-	2	-	1					
Talco .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Contínente em 1988 .....	1	1	4	1	2	-	2	2	3					

PRODUÇÃO

58. - Extração por produtos minerais

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

Minerais	Minério extraído			
	1988		1989	
	t	1000 ESC (b)	t	1000 ESC (b)
	1	2	3	4
Contínente .....		790 006		804 419
Minérios de:				
Diatomito (a) .....	2 570	30 840	2 690	44 116
Feldspato .....	51 903	211 881	69 584	422 022
Gesso .....	338 029	401 933	197 161	191 392
Quartzo .....	10 971	15 989	4 720	7 077
Talco .....	12 407	129 363	11 651	139 812

(a) Em 1988-1989 foram tratados nas oficinas mineiras respectivamente 2290 e 2250 ton. de diatomito de que resultaram 1145 e 1125 ton. de diatomito calcinado com o valor de 21 755 e 18 450 contos.

(b) Valor na mina.

CONSUMOS

59. - Materiais consumidos por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Materiais	Unidade	Continente		Braga		Bragança		Coimbra	
		Quantidade	1000 ESC						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido .....			28 313		-		2 102		1 530
Explosivos .....			13 679		-		1 204		1 523
Explosivos propriamente ditos .....	1	25	9 831	-	-	2	708	3	816
Cápsulas .....	1000	27	865	-	-	5	188	5	134
Rastilho .....	1000 m	32	964	-	-	10	308	5	149
Outros (cord. det. fio de ignição) .....		26	2 019	-	-			7	424
Outros materiais .....	1		7 885		-		898		7
Outros materiais n.e. ....	»	-	1 152	-	-	-	-	-	7
Lubrificantes .....	»	21	6 733	-	-	2	898	-	-
Total em 1988 .....			31 553		5 303		969		1 804

(continuação)

Materiais	Unidade	Évora		Faro		Guarda		Leiria	
		Quant.	1000 ESC						
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total despendido .....			198		306		111		4 956
Explosivos .....			198		-		93		3 093
Explosivos propriamente ditos .....	1	o	98	-	-	o	60	9	2 936
Cápsulas .....	1000	1	19	-	-	o	3	o	78
Rastilho .....	1000 m	2	62	-	-	o	30	o	4
Outros (cord. det. fio de ignição) .....		o	19	-	-	-	-	2	75
Outros materiais .....	1		-		306		18		1 863
Outros materiais n.e. ....	»	-	-	-	-	-	-	-	-
Lubrificantes .....	»	-	-	2	306	o	18	12	1 863
Total em 1988 .....			866		594		30		15 256

(continuação)

Materiais	Unidade	Portalegre		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quant.	1000 ESC	Quant.	1000 ESC	Quant.	1000 ESC	Quant.	1000 ESC
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Total despendido .....			70		3 139		14 017		1 884
Explosivos .....			70		2 363		9 589		162
Explosivos propriamente ditos .....	1	o	30	4	1 617	18	7 189	1	129
Cápsulas .....	1000	o	6	12	392	9	254	o	3
Rastilho .....	1000 m	1	21	10	354	7	159	1	30
Outros (cord. det. fio de ignição) .....		o	13	-	-	26	1 987	-	-
Outros materiais .....	1		-		776		4 428		1 722
Outros materiais n.e. ....	»	-	-	-	-	-	1 152	-	-
Lubrificantes .....	»	-	-	3	776	12	3 276	4	1 722
Total em 1988 .....			111		332		5 960		328

60. - Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Fontes energéticas	Unidade	Continente		Braga		Bragança		Coimbra		Évora		Faro	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido .....			103 133		-		13 760		7 894		3 270		63
Combustíveis .....			98 100		-		11 525		7 894		3 270		63
Líquidos .....		-	98 100	-	-	-	11 525	-	7 894	-	3 270	-	63
Fuel oil .....	t	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasóleo .....	10 <sup>3</sup> l	1 235	96 569	-	-	153	11 525	(a) 91	7 578	39	3 270	(a) 1	63
Gasolina .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros .....	»	-	1 531	-	-	-	-	-	(a) 316	-	-	-	-
Energia eléctrica .....	10 <sup>3</sup> kWh		5 033		-		2 235		-		-		-
Própria .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprada .....	»	263	5 033	-	-	112	2 235	-	-	-	-	-	-
Total despendido em 1988 .....			89 087		6 105		10 741		5 610		5 171		1 459

(continuação)

Fontes energéticas	Unidade	Guarda		Leiria		Portalegre		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC	Quant.	10 <sup>3</sup> ESC
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido .....			43		50 259		60		4 650		21 600		1 533
Combustíveis .....			43		47 483		60		4 650		21 600		1 512
Líquidos .....		-	43	-	47 483	-	60	-	4 650	-	21 600	-	1 512
Fuel oil .....	t	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasóleo .....	10 <sup>3</sup> l	1	43	(a) 598	46 268	1	60	63	4 650	270	21 600	18	1 512
Gasolina .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros .....	»	-	-	-	1 215	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia eléctrica .....	10 <sup>3</sup> kWh		-		2 776		-		-		-		22
Própria .....	»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprada .....	»	-	-	149	2 776	-	-	-	-	-	-	2	22
Total despendido em 1988 .....			26		43 528		97		533		12 546		3 271

(a) Inclui os dados relativos ao gesso.

61. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário					
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal		Total		< 18 anos			
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M						
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente .....	128	7	-	-	128	6	16	1	11	5	-	-	101	-	1	-
Évora .....	16	2	-	-	16	2	-	-	2	2	-	-	14	-	1	-
Leiria .....	50	1	-	-	50	-	6	-	1	1	-	-	43	-	-	-
Viseu .....	7	-	-	-	7	-	1	-	1	-	-	-	5	-	-	-
Outros .....	55	4	-	-	55	4	9	1	7	2	-	-	39	-	-	-
Contínente em 1988 ..	141	9	5	2	136	7	7	3	5	3	-	-	124	1	1	-

62. - Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado					
			Total	Administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário		
				Dirigentes	Outro pessoal		Total	< 18 anos
			Total		< 18 anos			
			n.º					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Contínente (a) .....	42	-	42	6	4	-	32	-
Évora .....	10	-	10	-	1	-	9	-
Leiria .....	10	-	10	1	1	-	8	-
Viseu .....	12	-	12	3	2	-	7	-
Outros .....	10	-	10	2	-	-	8	-
Contínente em 1988 ..	111	2	109	6	6	-	97	1

(a) Não inclui os dados relativos a gesso.

63. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

2909.00 - Extração de outros minerais não metálicos

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal (a)	Contribuições patronais para a segurança social (a)	
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio			
			Dirigentes	Outro pessoal					
1000 ESC									1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente .....	118 344	104 815	19 744	7 166	77 905	-	-	13 574	192
Évora .....	14 928	12 110	-	1 756	10 354	-	-	2 818	31
Leiria .....	45 015	42 574	6 092	591	35 891	-	-	2 444	79
Viseu .....	4 388	3 394	1 123	370	1 901	-	-	1 054	9
Outros .....	54 013	46 737	12 529	4 449	29 759	-	-	7 258	73
Continente em 1988 .....	90 730	83 154	4 913	3 388	74 685	168	-	7 576	270

(a) Não inclui os dados relativos a gesso.

## 4 - ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA

### 4101.10 - PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE

#### DADOS GERAIS

#### 64. - Síntese dos principais elementos inquiridos

1989

Distritos	Centrais (a)	Consumo de energia												Pessoal ao serviço na última semana do ano		Remunerações pagas	Horas de trabalho efectuado pelos operários	
		Produção (a)						Combustíveis (b)			Electricidade			Total	Operários			
		Sólidos		Líquidos (c)		Gasosos		Nas centrais		Em bombagem								
		n.º	1000 kWh	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	10 <sup>3</sup> Nm <sup>3</sup>	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	n.º			1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Continente, Açores e Madeira	584	25819506	186808035	3051390	24061182	2678016	41806901	237754	413295						5287	2634	10586695	5205
Continentes	473	25260098	178159323	3051390	24061182	2556717	38673844	237754	413295						4697	2111	9465041	4225
Aveiro	38	162842	478682	42370	108623	4684	117812	-	-						56	46	116627	89
Beja	6	1209	5112	-	-	3	312	-	-						9	7	15524	14
Braga	32	483274	4286376	25123	79640	840	11468	-	-						161	113	219323	213
Bragança	10	1957878	16427411	-	-	7	655	-	-						153	94	248097	180
Castelo Branco	16	245833	1797958	23022	23022	468	12125	-	-						23	23	40761	50
Coimbra	31	717063	5888422	123580	211218	1624	41861	-	-						125	71	218652	137
Évora	5	879	17351	-	-	0	38	-	-						16	12	48014	25
Faro	40	3602	69464	-	-	830	31668	-	-						33	29	48831	56
Guarda	17	399342	3178982	-	-	26	2442	-	-						131	81	337250	135
Leiria	9	95498	832351	-	-	17	1686	-	-	x	x	x	x		7	5	12470	10
Lisboa	108	4189183	29154743	-	-	973248	15424039	493	x						813	262	1388453	499
Portalegre	11	166114	1454939	-	-	1	75	-	-						113	63	297839	111
Porto	58	1119876	10801005	318243	2209255	94925	1947499	-	-						1373	376	2927035	669
Santarém	26	361624	2939601	16749	21774	520	14279	-	-						205	132	488973	250
Setúbal	36	13695170	87031281	2442010	21314412	1475637	20964754	237261	413295						968	513	1786397	1027
Viana do Castelo	7	269378	1870366	60293	93238	3875	102101	-	-						322	188	800670	333
Vila Real	8	786430	6837061	-	-	1	48	-	-						105	41	174864	76
Viseu	15	604903	5088218	-	-	11	982	-	-						84	55	295261	351
Açores	61	284221	3317550	-	-	62989	2032294	-	-						373	328	663903	609
Madeira	50	275187	5331162	-	-	58310	1100763	-	-						217	195	457751	371
Em 1988																		
Continente, Açores e Madeira	*565	*22489890	*143808491	2531315	17397898	*810649	14055351	*193233	341631	x	x	x	x		6455	3418	12446953	6508
Continentes	460	21980553	136509162	2531315	17397898	*698917	11143604	*193233	341631	x	x	x	x		5885	2910	11527444	5528
Açores	*57	*255477	*3349087	-	-	*58391	1953936	-	-	x	x	x	x		368	323	557430	598
Madeira	48	253860	*3950242	-	-	*53341	957811	-	-	x	x	x	x		202	185	362079	382

Origem: «Direcção-Geral da Energia (colunas 2 a 14) e I. N. E. (colunas 15 a 18).

(a) Não estão incluídas as centrais de serviço particular de potência inferior a 50 kVA. Estão incluídas centrais dos seguintes tipos: Termoeléctricas, Hidroeléctricas, Eólicas e Geotérmicas.

(b) Nas centrais térmicas.

(c) O gasóleo e a gasolina do quadro n.º 69 foram convertidos de litros em quilogramas pela aplicação dos coeficientes 0,835 e 0,735 respectivamente, indicados pela Direcção-Geral de Energia.

65. - Centrais existentes e potência

4101.01 - Produção de electricidade

Centrais existentes em 31-XII	Total								
				Serviço público			Serviço particular		
	Centrais	Grupos geradores		Centrais	Grupos geradores		Centrais	Grupos geradores	
	N.º	kVA		N.º	kVA		N.º	kVA	
Distritos	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Contínente, Açores e Madeira . . . . .	136	395	7 658 364	84	239	7 101 399	52	156	556 965
Contínente . . . . .	109	300	7 446 292	59	152	6 893 800	50	148	552 492
Aveiro . . . . .	5	17	58 751	-	-	-	5	17	58 751
Beja . . . . .	2	5	3 440	1	2	1 600	1	3	1 840
Braga . . . . .	12	23	312 719	8	14	307 700	4	9	5 019
Bragança . . . . .	4	12	870 000	4	12	870 000	-	-	-
Castelo Branco . . . . .	7	13	145 590	5	9	131 110	2	4	14 480
Coimbra . . . . .	6	22	390 344	3	9	358 000	3	13	32 344
Évora . . . . .	2	3	3 301	1	1	1 360	1	2	1 941
Faro . . . . .	1	4	236 800	1	4	236 800	-	-	-
Guarda . . . . .	6	18	241 905	6	18	241 905	-	-	-
Leiria . . . . .	3	5	58 930	1	2	56 000	2	3	2 930
Lisboa . . . . .	13	46	1 161 660	2	12	1 129 500	11	34	32 160
Portalegre . . . . .	5	9	169 240	5	9	169 240	-	-	-
Porto . . . . .	11	32	372 826	3	10	298 550	8	22	74 276
Santarém . . . . .	4	16	292 583	3	11	281 380	1	5	11 203
Setúbal . . . . .	15	41	2 262 496	5	10	1 972 820	10	31	289 676
Viana do Castelo . . . . .	3	9	127 142	2	6	101 000	1	3	26 142
Vila Real . . . . .	4	11	421 730	3	9	420 000	1	2	1 730
Viseu . . . . .	6	14	316 835	6	14	316 835	-	-	-
Açores . . . . .	20	66	95 723	18	58	91 250	2	8	4 473
Madeira . . . . .	7	29	116 349	7	29	116 349	-	-	-
Ano de 1988									
Contínente, Açores e Madeira . . . . .	136	395	7 658 364	84	239	7 101 399	52	156	556 965
Contínente . . . . .	109	300	7 446 292	59	152	6 893 800	50	148	552 492
Açores . . . . .	20	66	95 723	18	58	91 250	2	8	4 473
Madeira . . . . .	7	29	116 349	7	29	116 349	-	-	-

Origem: «Direcção-Geral da Energia».

(a) Não estão incluídos os elementos referentes às centrais de potência inferior a 1000 kVA.

(b) Não inclui uma central geotérmica.

POTÊNCIA INSTALADA

dos geradores instalados (a)

1989

Hidráulicas						Térmicas					
Serviço público			Serviço particular			Serviço público			Serviço particular		
Centrais	Grupos geradores		Centrais	Grupos geradores		Centrais	Grupos geradores		Centrais	Grupos geradores	
N.º		kVA	N.º		kVA	N.º		kVA	N.º		kVA
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
61	147	3 397 921	7	14	8 864	23	92	3 703 478	45	142	548 101
52	125	3 370 750	7	14	8 864	7	27	3 523 050	43	134	543 628
-	-	-	1	1	1 115	-	-	-	4	16	57 636
1	2	1 600	-	-	-	-	-	-	1	3	1 840
8	14	307 700	4	9	5 019	-	-	-	-	-	-
4	12	870 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	9	131 110	-	-	-	-	-	-	2	4	14 480
3	9	358 000	-	-	-	-	-	-	3	13	32 344
1	1	1 360	-	-	-	-	-	-	1	2	1 941
-	-	-	-	-	-	1	4	236 800	-	-	-
6	18	241 905	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	2	56 000	-	-	-	-	-	-	2	3	2 930
-	-	-	-	-	-	2	12	1 129 500	11	34	32 160
5	9	169 240	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	7	111 050	1	2	1 000	1	3	187 500	7	20	73 276
3	11	281 380	-	-	-	-	-	-	1	5	11 203
2	2	3 570	-	-	-	3	8	1 969 250	10	31	289 676
2	6	101 000	-	-	-	-	-	-	1	3	26 142
3	9	420 000	1	2	1 730	-	-	-	-	-	-
6	14	316 835	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	12	7 305	-	-	-	(b) 13	46	83 945	2	8	4 473
4	10	19 866	-	-	-	3	19	96 483	-	-	-
61	147	3 397 921	7	14	8 864	23	92	3 703 478	45	142	548 101
52	125	3 370 750	7	14	8 864	7	27	3 523 050	43	134	543 628
5	12	7 305	-	-	-	(b) 13	46	83 945	2	8	4 473
4	10	19 866	-	-	-	3	19	96 483	-	-	-

66. - Aproveitamentos hidroeléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA

4101.10 - Produção de electricidade

1989

Denominação da central	Localização				Tipos		Capacidade útil das albufeiras	Potência dos grupos geradores instalados	Energia anual	
	Da Central		Bacia hidrográfica	Curso de água	Com albufeira de armazenamento	A fio de água			Produtibilidade média anual	Produzida
	Distrito	Concelho								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>I - Em exploração</b>										
Continente . . . . .					33	27	3 984,4	3 462,7	10 912,3	12 206,4
Serviço público . . . . .					33	20	3 984,4	3 456,8	10 912,3	12 184,9
Serviço particular . . . . .					-	7	-	5,9	-	21,5
Serviço público . . . . .					33	20	3 984,4	3 456,8	10 912,3	12 184,9
Bugalheira . . . . .	Beja	Odemira	Mira	Mira	-	1	-	1,1	-	1,0
Penide . . . . .	Braga	Barcelos	Cávado	Cávado	-	1	0,0	5,8	20,4	26,1
Ponte da Esperança . . . . .	"	P. Lanhoso	Ave	Ave	1	-	21,2	3,4	7,3	9,2
Senhora do Porto . . . . .	"	"	"	"	1	-	1,1	10,6	14,4	15,4
Caniçada . . . . .	"	T. Bouro	Cávado	Cávado	1	-	144,4	64,0	346,0	374,9
Vilarinho das Furnas . . . . .	"	"	"	Homem	1	-	116,0	161,0	225,0	217,3
Ermal . . . . .	"	V. Minho	Ave	Ave	1	-	21,2	13,0	27,0	32,1
Guilhofrei . . . . .	"	"	"	"	1	-	21,2	2,4	7,0	7,9
Salamonde . . . . .	"	"	Cávado	Cávado	1	-	56,8	50,0	232,0	280,6
Valeira . . . . .	Bragança	C. Ansiães	Douro	Douro	-	1	12,0	240,0	801,0	871,2
Miranda . . . . .	"	M. Douro	"	"	-	1	6,0	180,0	880,0	1 061,5
Picote . . . . .	"	"	"	"	-	1	13,0	216,0	1 038,0	1 229,8
Bemposta . . . . .	"	Mogadouro	"	"	-	1	20,0	234,0	1 086,0	1 331,4
Alforfa . . . . .	C. Branco	Covilhã	Tejo	Alforfa	1	-	-	2,8	-	6,2
Covão da Nave . . . . .	"	"	"	"	1	-	-	0,9	-	2,1
Pedra da Figueira . . . . .	"	"	"	"	1	-	-	1,5	-	6,5
Idanha . . . . .	"	Id.-a-Nova	"	Pónsul	1	-	77,0	2,6	5,5	3,2
Cabril . . . . .	"	Sertã	"	Zêzere	1	-	614,0	122,0	330,0	390,1
Santa Luzia . . . . .	Coimbra	P. da Serra	"	Unhais	1	-	51,4	32,0	67,0	70,2
Aguiceira . . . . .	"	Penacova	Mondego	Mondego	1	-	253,0	300,0	237,0	313,3
Raiva . . . . .	"	"	"	"	1	-	13,0	26,0	49,0	52,2
Gameiro . . . . .	Évora	Mora	Tejo	Raia	-	1	0,9	1,4	2,6	2,3
Ponte de Jugais . . . . .	Guarda	Seia	Mondego	Alva	1	-	0,0	13,8	39,9	45,6
Sabugueiro . . . . .	"	"	"	"	1	-	16,0	16,0	43,2	49,9
Senhora do Desterro I . . . . .	"	"	"	"	1	-	0,0	2,9	2,4	1,0
Senhora do Desterro II . . . . .	"	"	"	"	1	-	0,0	9,0	29,5	34,6
Vila Cova . . . . .	"	"	"	"	1	-	0,0	14,2	39,0	43,1
Pocinho . . . . .	"	V.N.F. Coa	Douro	Douro	-	1	12,0	186,0	534,1	581,5
Bouçã . . . . .	Leiria	P. Grande	Tejo	Zêzere	1	-	0,0	56,0	165,0	135,2
Maranhão . . . . .	Portalegre	Avis	"	Seda	1	-	180,9	7,5	12,0	7,8
Bruceira . . . . .	"	Nisa	"	Nisa	1	-	4,7	2,1	4,8	3,3
Fratel . . . . .	"	"	"	Tejo	-	1	21,0	150,0	378,0	417,3
Velada . . . . .	"	"	"	Nisa	1	-	0,4	5,6	9,0	5,1
Montargil . . . . .	"	Pt. de Sor	"	Sor	1	-	142,7	4,0	7,5	9,6

66. - Aproveitamentos hidroeléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA  
(continuação)

4101.10 - Produção de electricidade

1989

Denominação da central	Localização				Tipos		Capacidade útil das albufeiras	Potência dos grupos geradores instalados	Energia anual				
	Da Central		Bacia hidrográfica	Curso de água	Com albufeira de armazenamento	A fio de água			10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup>	10 <sup>3</sup> kVA	Produtibilidade média anual	Produzida	
	Distrito	Concelho											10 <sup>6</sup> kWh
<b>Serviço público (continuação)</b>													
Corvete.....	Porto	Felgueiras	Ave Douro	Bugio Douro	-	1	-	2,7	-	7,2			
Crestuma - Lever.....	»	V. N. Gaia	Douro	Douro	-	1	0,0	108,0	399,0	408,5			
Torrão.....	»	M. Canav.	»	Tâmega	1	-	77,0	80,0	235,0	21,5			
Belver.....	Santarém	Mação	Tejo	Tejo	-	1	11,6	100,0	239,3	250,8			
Pracana.....	»	»	»	Ocreza	1	-	102,9	42,6	38,7	0,0			
Castelo do Bode.....	»	Tomar	»	Zêzere	1	-	882,3	172,0	429,0	513,0			
Pego do Altar.....	Setúbal	A. do Sal	Sado	S. Catarina	1	-	93,3	2,4	3,0	0,0			
Vale do Gaio.....	»	»	»	Xarrama	1	-	63,0	1,2	2,0	0,3			
Lindoso.....	V. Castelo	P. da Barca	Lima	Lima	-	1	0,5	92,5	270,0	268,0			
France.....	»	V. N. Cerv.	Minho	Coura	-	1	0,1	7,0	24,7	24,5			
Alto Rabagão.....	Vila Real	Montalegre	Cávado	Rabagão	1	-	530,0	90,0	97,0	155,5			
Vila Nova (a) {	»	»	»	Cávado	1	-	169,4	156,0	253,0	299,9			
Paradela.....	»	»	»	Rabagão									
Venda Nova.....	»	»	»	Rabagão	-	-	94,8	389,0	481,6				
Régua.....	»	P. da Régua	Douro	Douro	-	1	13,0	174,0	738,0	783,9			
Aregos.....	Viseu	Cinfães	»	Cabrum	-	1	-	3,2	13,0	11,3			
Carrapateiro.....	»	»	»	Douro	-	1	16,0	201,0	949,0	1 073,6			
Freigil.....	»	»	»	Cabrum	-	1	0,1	4,3	10,5	0,0			
Chocalho.....	»	Lamego	»	Varosa	-	1	12,9	29,4	34,0	65,0			
Tabuaço.....	»	Tabuaço	»	Távora	1	-	97,5	80,0	148,0	178,0			
Ribafeita.....	»	Viseu	Vouga	Vouga	-	1	0,1	1,1	5,3	3,8			
<b>Serviço particular</b>													
Palhal (b).....	Aveiro	Albergaria-a-Velha	Vouga	Caima	-	1	-	-	-	-			
Ruães.....	Braga	Braga	Cávado	Cávado	-	1	-	1,1	-	8,8			
Campelos.....	»	Guimarães	Ave	Ave	-	1	-	0,9	-	3,7			
Amieiro Galego.....	»	V. N. Fam.	»	»	-	1	-	0,9	-	3,0			
Caníços.....	»	»	»	Vizela	-	1	-	0,9	-	4,0			
Caníços.....	Porto	St.º Tirso	»	»	-	1	-	0,7	-	2,0			
Mesa do Galo.....	Vila Real	Montalegre	Cávado	Borralha	-	1	-	1,4	-	2,5			
<b>II - Em Execução</b>													
Caldeirão.....	Guarda	Guarda	Mondego	Rib. Cald.	1	-	5,4	40,0	43,9	-			
Alto Lindoso.....	V. Castelo	P. Barca	Lima	Lima	1	-	347,8	750,0	877,0	-			
Pracana.....	Santarém	Mação	Tejo	Ocreza	1	-	102,0	42,6	-	-			
Freigil.....	Viseu	Cinfães	Douro	Cabeum	-	1	4,5	4,3	10,5	-			
Touvedo.....	V. Castelo	P. Barca	Lima	Lima	1	-	4,6	22,2	62,4	-			

Origem: «Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos» e «Direcção-Geral da Energia» e «E.D.P.».

(a) A Central de Vila Nova é alimentada com água derivada de duas albufeiras: Venda Nova no Rio Rabadão e Paradela no Rio Cávado. Dos quatro grupos da central, dois (de 32 000 kVA cada um) são alimentados com água de Venda Nova, um de (60 000 kVA) com água de Paradela e o outro (de 32 000 kVA) com água de uma ou de outra albufeira.

(b) Avariada.

67. - Produção de elec

4101.10 - Produção de electricidade

Número de ordem	Electricidade produzida	Total					
				Serviço público		Serviço particular	
		1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC
Distritos	2	3	4	5	6	7	
1	2	3	4	5	6	7	
1	Contínente, Açores e Madeira .....	25 818 557	186 807 238	24 522 752	176 903 638	1 295 805	9 903 600
2	Contínente.....	25 260 098	178 159 323	23 968 749	168 336 427	1 291 349	9 822 896
3	Aveiro.....	162 842	478 682	-	-	162 842	478 682
4	Beja.....	1 209	5 112	1 198	4 800	11	312
5	Braga.....	483 274	4 286 376	451 020	3 949 440	32 254	336 936
6	Bragança.....	1 957 878	16 427 411	1 957 860	16 426 781	18	630
7	Castelo Branco.....	245 833	1 797 958	193 523	1 537 836	52 310	260 122
8	Coimbra.....	717 063	5 888 422	400 093	3 368 707	316 970	2 519 715
9	Évora.....	879	17 351	878	17 174	1	177
10	Faro.....	3 602	69 464	3 414	63 496	188	5 968
11	Guarda.....	399 342	3 178 982	399 263	3 176 199	79	2 783
12	Leiria.....	95 498	832 351	95 436	830 360	62	1 991
13	Lisboa.....	4 189 183	29 154 743	4 136 810	28 676 689	52 373	478 054
14	Portalegre.....	166 114	1 454 939	166 112	1 454 873	2	66
15	Porto.....	1 119 876	10 801 005	1 025 427	9 747 436	94 449	1 053 569
16	Santarém.....	361 624	2 939 601	337 881	2 782 982	23 743	156 619
17	Setúbal.....	13 695 170	87 031 281	13 231 050	83 154 135	464 120	3 877 146
18	Viana do Castelo.....	269 378	1 870 366	179 311	1 231 981	90 067	638 385
19	Vila Real.....	786 430	6 837 061	784 617	6 826 302	1 813	10 759
20	Viseu.....	604 903	5 088 218	604 856	5 087 236	47	982
21	Açores.....	283 703	3 316 753	280 102	3 254 462	3 601	62 291
22	Madeira.....	274 756	5 331 162	273 901	5 312 749	855	18 413
	Em 1988						
23	Contínente, Açores e Madeira .....	22 487 719	*143 802 830	21 140 948	*134 784 625	1 346 771	* 9 018 205
24	Contínente.....	21 980 553	136 509 162	20 637 693	127 552 112	1 342 860	8 957 050
25	Açores.....	253 306	3 343 426	250 667	3 304 322	2 639	39 104
26	Madeira.....	253 860	*3 950 242	252 588	* 3 928 191	1 272	* 22 051

DUÇÃO

tricidade por distritos

1989

De origem hidroeléctrica						De origem térmica						Número de ordem
Total		Serviço público		Serviço particular		Total		Serviço público		Serviço particular		
1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
6 082 573	51 188 621	6 058 352	50 975 570	24 221	213 051	19 735 984	135 618 617	18 464 400	125 928 068	1 271 584	9 690 549	1
6 014 335	50 458 209	5 990 114	50 245 158	24 221	213 051	19 245 763	127 701 114	17 978 635	118 091 269	1 267 128	9 609 845	2
247	1 900	—	—	247	1 900	162 595	476 782	—	—	162 595	476 782	3
1 198	4 800	1 198	4 800	—	—	11	312	—	—	11	312	4
467 460	4 099 147	451 020	3 949 440	16 440	149 707	15 814	187 229	—	—	15 814	187 229	5
1 957 860	16 426 781	1 957 860	16 426 781	—	—	18	630	—	—	18	630	6
193 523	1 537 836	193 523	1 537 836	—	—	52 310	260 122	—	—	52 310	260 122	7
401 703	3 378 524	400 093	3 368 707	1 610	9 817	315 360	2 509 898	—	—	315 360	2 509 898	8
878	17 174	878	17 174	—	—	1	177	—	—	1	177	9
879	16 487	879	16 487	—	—	2 723	52 977	2 535	47 009	188	5 968	10
399 274	3 176 343	399 263	3 176 199	11	144	68	2 639	—	—	68	2 639	11
95 436	830 360	95 436	830 360	—	—	62	1 991	—	—	62	1 991	12
—	—	—	—	—	—	4 189 183	29 154 743	4 136 810	28 676 689	52 373	478 054	13
166 112	1 454 873	166 112	1 454 873	—	—	2	66	—	—	2	66	14
420 510	3 567 777	417 187	3 534 000	3 323	33 777	699 366	7 233 228	608 240	6 213 436	91 126	1 019 792	15
338 660	2 789 977	337 881	2 782 982	779	6 995	22 964	149 624	—	—	22 964	149 624	16
—	—	—	—	—	—	13 695 170	87 031 281	13 231 050	83 154 135	464 120	3 877 146	17
179 311	1 231 981	179 311	1 231 981	—	—	90 067	638 385	—	—	90 067	638 385	18
786 428	6 837 013	784 617	6 826 302	1 811	10 711	2	48	—	—	2	48	19
604 856	5 087 236	604 856	5 087 236	—	—	47	982	—	—	47	982	20
14 378	83 854	14 378	83 854	—	—	269 325	3 232 899	265 724	3 170 608	3 601	62 291	21
53 860	646 558	53 860	646 558	—	—	220 896	4 684 604	220 041	4 666 191	855	18 413	22
12 302 236	*48 642 200	12 260 572	*48 334 670	41 664	307 530	10 185 483	*95 160 630	8 880 376	86 449 955	1 305 107	*8 710 675	23
12 234 408	47 982 779	12 192 744	47 675 249	41 664	307 530	9 746 145	88 526 383	8 444 949	79 876 863	1 301 196	8 649 520	24
16 395	120 664	16 395	120 664	—	—	236 911	3 222 762	234 272	3 183 658	2 639	39 104	25
51 433	* 538 757	51 433	* 538 757	—	—	202 427	* 3 411 485	201 155	3 389 434	1 272	* 22 051	26

## 68. — Produção de energia termoelétrica segundo o tipo de combustíveis consumidos

4101.10 — Produção de electricidade

1989

Tipos de combustíveis Distritos	Sólidos				Líquidos (a)						Gasosos				
	Carvão		Lenha e resíduos		Gasolina		Gasóleo		Fuel-oil		Gás de alto forno		Gás de coque		Outros
	10 <sup>3</sup> kWh	1000 ESC	10 <sup>3</sup> kWh												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira . . .	7300130	46799726	661514	4018376	10253	98543	114335	2593998	11607842	81619604	37807	451000	3133	37370	971
Continente . . . . .	7300130	46799726	661514	4018376	10253	98543	5869	153516	11226087	76142583	37807	451000	3133	37370	971
Aveiro . . . . .	—	—	(b)121787	301513	—	—	290	5586	40519	169683	—	—	—	—	—
Beja . . . . .	—	—	—	—	—	—	11	312	—	—	—	—	—	—	—
Braga . . . . .	—	—	8249	139013	—	—	14	1018	7551	47198	—	—	—	—	—
Bragança . . . . .	—	—	—	—	—	—	18	630	—	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	—	—	48562	232928	—	—	150	1021	3599	26173	—	—	—	—	—
Coimbra . . . . .	—	—	303286	2389855	—	—	166	3083	11907	116960	—	—	—	—	—
Évora . . . . .	—	—	—	—	—	—	1	177	—	—	—	—	—	—	—
Faro . . . . .	—	—	—	—	—	—	2723	52977	—	—	—	—	—	—	—
Guarda . . . . .	—	—	—	—	—	—	68	2639	—	—	—	—	—	—	—
Leiria . . . . .	—	—	—	—	—	—	62	1991	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	—	—	(c)536	6378	10253	98543	1062	53739	4176360	28996083	—	—	—	—	(d)971
Portalegre . . . . .	—	—	—	—	—	—	2	66	—	—	—	—	—	—	—
Porto . . . . .	354656	3530156	—	—	—	—	376	11153	344334	3691919	—	—	—	—	—
Santarém . . . . .	—	—	19851	120016	—	—	42	1126	3071	28482	—	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	6945474	43269570	(e)84759	368884	—	—	770	14394	6623228	42890063	37807	451000	3133	37370	—
Viana do Castelo . . . . .	—	—	74484	459789	—	—	65	2574	15518	176022	—	—	—	—	—
Vila Real . . . . .	—	—	—	—	—	—	2	48	—	—	—	—	—	—	—
Viseu . . . . .	—	—	—	—	—	—	47	982	—	—	—	—	—	—	—
Açores . . . . .	—	—	—	—	—	—	92894	1775102	176431	1457797	—	—	—	—	—
Madeira . . . . .	—	—	—	—	—	—	15572	665380	205324	4019224	—	—	—	—	—
Em 1988															
Continente, Açores e Madeira . . .	5991475	54536453	650680	3388769	6744	78126	106591	2441287	3388896	34226234	38033	471939	2242	27822	822
Continente . . . . .	5991475	54536453	650680	3388769	6744	78126	6947	162586	3049202	29870688	38033	471939	2242	27822	822
Açores . . . . .	—	—	—	—	—	—	85158	1803311	151753	1419451	—	—	—	—	—
Madeira . . . . .	—	—	—	—	—	—	14486	475390	187941	2936095	—	—	—	—	—

Origem: «Direcção-Geral da Energia».

(a) Praticamente todos os combustíveis líquidos são de produção nacional.

(b) Inclui 877 780 kWh o que não atribuiu qualquer quantidade de combustível, pois foram obtidos como subproduto aproveitando o calor das reacções químicas do processo industrial.

(c) A esta quantidade de energia não se atribuiu qualquer quantidade de combustível pois foram obtidos como subproduto aproveitando o facto de se ter de baixar a pressão, para fins industriais, de ar comprimido electricamente.

(d) Produção obtida à custa de hidrogénio.

(e) Inclui 1 812 130 kWh o que não se atribuiu qualquer quantidade de combustível, pois foram obtidos como subproduto, aproveitando o calor de reacções químicas observadas na ustulação de 6 300 000 kg de pirites. Inclui também 4 100 000 kWh produzidos à custa de alcatrão.

CONSUMO

69. - Consumo de combustíveis por tipos e distritos

4101.10 - Produção de electricidade

1989

Tipos de combustíveis	Sólidos				Líquidos (a)						Gasosos			
	Carvão		Lenha e resíduos		Gasolina		Gasóleo		Fuel-oil e outros combustíveis líquidos		Gás de alto forno		Gás de coque	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	10 <sup>3</sup> l	1000 ESC	t	1000 ESC	10 <sup>3</sup> Nm <sup>3</sup>	1000 ESC	10 <sup>3</sup> Nm <sup>3</sup>	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira . . . . .	2701751	23402762	349639	658420	1789	112664	30139	1708023	2651062	39987214	234299	381673	2962	31622
Continente . . . . .	2701751	23402762	349639	658420	1789	112664	1901	89329	2553342	38472851	234299	381673	2962	31622
Aveiro . . . . .	-	-	42370	108623	-	-	68	5153	4628	112659	-	-	-	-
Beja . . . . .	-	-	-	-	-	-	4	312	-	-	-	-	-	-
Braga . . . . .	-	-	25123	79640	-	-	6	468	835	11000	-	-	-	-
Bragança . . . . .	-	-	-	-	-	-	8	655	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco . . . . .	-	-	23022	23022	-	-	6	432	462	11693	-	-	-	-
Coimbra . . . . .	-	-	(b)123580	211218	-	-	34	2825	1596	39036	-	-	-	-
Évora . . . . .	-	-	-	-	-	-	0	38	-	-	-	-	-	-
Faro . . . . .	-	-	-	-	-	-	994	31668	-	-	-	-	-	-
Guarda . . . . .	-	-	-	-	-	-	31	2442	-	-	-	-	-	-
Leiria . . . . .	-	-	-	-	-	-	21	1686	-	-	-	-	-	-
Lisboa . . . . .	-	-	-	-	1789	112664	380	17397	971142	15293978	-	-	-	-
Portalegre . . . . .	-	-	-	-	-	-	1	75	-	-	-	-	-	-
Porto . . . . .	318243	2209255	-	-	-	-	123	9312	94822	1938187	-	-	-	-
Santarém . . . . .	-	-	16749	21774	-	-	12	995	510	13284	-	-	-	-
Setúbal . . . . .	2383508	21193507	(c) 58502	120905	-	-	169	12395	1475496	20953359	234299	381673	2962	31622
Viana do Castelo . . . . .	-	-	(d) 60293	93238	-	-	30	2446	3851	99655	-	-	-	-
Vila Real . . . . .	-	-	-	-	-	-	1	48	-	-	-	-	-	-
Viseu . . . . .	-	-	-	-	-	-	13	982	-	-	-	-	-	-
Açores . . . . .	-	-	-	-	-	-	23962	1296733	42980	735561	-	-	-	-
Madeira . . . . .	-	-	-	-	-	-	4276	321961	54740	778802	-	-	-	-
Em 1988														
Continente, Açores e Madeira . . . . .	2159930	16634427	371385	763471	* 1020	29772	*30807	1645861	783905	12379718	*191120	322612	1704	19019
Continente . . . . .	2159930	16634427	371385	763471	* 1020	29772	* 2248	91959	*696020	11021873	*191120	322612	1704	19019
Açores . . . . .	-	-	-	-	-	-	24496	1306381	37937	647555	-	-	-	-
Madeira . . . . .	-	-	-	-	-	-	4063	247521	49949	710290	-	-	-	-

(a) Praticamente todos os combustíveis líquidos são de produção nacional.

(b) Inclui casca e desperdícios de madeira.

(c) Inclui alcatrão.

70. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários

4101.10 — Produção de electricidade

1989

Distritos	Existentes em 31-XII	Em actividade 31-XII						Inactivas
		Total	— de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 500	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Contínente, Açores e Madeira. ....	99	97	70	11	9	3	4	2
Contínente .....	72	70	52	5	6	3	4	2
Aveiro .....	—	—	—	—	—	—	—	—
Beja .....	1	1	1	—	—	—	—	—
Braga .....	10	9	7	2	—	—	—	1
Bragança .....	3	3	2	—	—	1	—	—
Castelo Branco .....	6	6	6	—	—	—	—	—
Coimbra .....	3	3	2	—	—	1	—	—
Évora .....	2	2	2	—	—	—	—	—
Faro .....	3	3	3	—	—	—	—	—
Guarda .....	7	7	7	—	—	—	—	—
Leiria .....	1	1	1	—	—	—	—	—
Lisboa .....	3	3	1	1	—	—	1	—
Portalegre .....	6	6	6	—	—	—	—	—
Porto .....	5	4	1	—	2	—	1	1
Santarém .....	5	5	2	1	2	—	—	—
Setúbal .....	3	3	—	—	—	1	2	—
Viana do Castelo .....	3	3	2	—	1	—	—	—
Vila Real .....	4	4	3	—	1	—	—	—
Viseu .....	7	7	6	1	—	—	—	—
Açores .....	20	20	15	3	2	—	—	—
Madeira .....	7	7	3	3	1	—	—	—
Em 1988								
Contínente, Açores e Madeira. ....	99	96	59	18	11	4	4	3
Contínente .....	72	69	43	10	8	4	4	3
Açores .....	20	20	15	3	2	—	—	—
Madeira .....	7	7	1	5	1	—	—	—

71. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos

4101.10 - Produção de electricidade

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M						
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente, Açores e Madeira	5 287	548	2	-	5 285	548	60	-	2 591	536	-	-	2 634	12	-	-
Contínente .....	4 697	533	2	-	4 695	533	44	-	2 540	524	-	-	2 111	9	-	-
Aveiro .....	56	1	-	-	56	1	3	-	7	-	-	-	46	1	-	-
Beja .....	9	-	-	-	9	-	-	-	2	-	-	-	7	-	-	-
Braga .....	161	18	-	-	161	18	3	-	45	18	-	-	113	-	-	-
Bragança .....	153	27	-	-	153	27	-	-	59	27	-	-	94	-	-	-
Castelo Branco .....	23	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-
Coimbra .....	125	15	-	-	125	15	1	-	53	15	-	-	71	-	-	-
Évora .....	16	-	-	-	16	-	-	-	4	-	-	-	12	-	-	-
Faro .....	33	-	-	-	33	-	-	-	4	-	-	-	29	-	-	-
Guarda .....	131	14	-	-	131	14	-	-	50	14	-	-	81	-	-	-
Leiria .....	7	1	-	-	7	1	-	-	2	1	-	-	5	-	-	-
Lisboa .....	813	99	-	-	813	99	11	-	540	97	-	-	262	2	-	-
Portalegre .....	113	13	-	-	113	13	-	-	50	13	-	-	63	-	-	-
Porto .....	1 373	212	2	-	1 371	212	19	-	976	211	-	-	376	1	-	-
Santarém .....	205	10	-	-	205	10	-	-	73	10	-	-	132	-	-	-
Setúbal .....	968	44	-	-	968	44	6	-	449	39	-	-	513	5	-	-
Viana do Castelo .....	322	41	-	-	322	41	1	-	133	41	-	-	188	-	-	-
Vila Real .....	105	31	-	-	105	31	-	-	64	31	-	-	41	-	-	-
Viscu .....	84	7	-	-	84	7	-	-	29	7	-	-	55	-	-	-
Açores .....	373	12	-	-	373	12	6	-	39	12	-	-	328	-	-	-
Madeira .....	217	3	-	-	217	3	10	-	12	-	-	-	195	3	-	-
Em 1988																
Contínente, Açores e Madeira	6 455	844	-	-	6 455	844	778	55	2 259	748	1	-	3 418	41	-	-
Contínente .....	5 885	830	-	-	5 885	830	765	55	2 210	736	1	-	2 910	39	-	-
Açores .....	368	12	-	-	368	12	10	-	35	12	-	-	323	-	-	-
Madeira .....	202	2	-	-	202	2	3	-	14	-	-	-	185	2	-	-

72. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

4101.10 - Produção de electricidade

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários				Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social		
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal operário				
			Dirigentes	Outro pessoal				Pessoal à tarefa no domicílio	
1000 ESC									1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madela. ....	10 586 695	7 744 517	178 571	3 654 762	3 911 184	-	937 669	1 904 509	5 205
Continente .....	9 465 041	6 888 609	137 191	3 579 016	3 172 402	-	865 714	1 710 718	4 225
Aveiro .....	116 627	84 857	9 965	18 163	56 729	-	10 665	21 105	89
Beja .....	15 524	11 392	-	6 034	5 358	-	1 153	2 979	14
Braga .....	219 323	168 054	1 100	44 406	122 548	-	8 382	42 887	213
Bragança .....	248 097	184 823	-	62 905	121 918	-	15 174	48 100	180
Castelo Branco .....	40 761	30 343	-	-	30 343	-	2 866	7 552	50
Coimbra .....	218 652	162 971	4 800	56 665	101 506	-	13 846	41 835	137
Évora .....	48 014	33 168	-	9 510	23 658	-	6 319	8 527	25
Faro .....	48 831	38 437	-	5 618	32 819	-	733	9 661	56
Guarda .....	337 250	228 096	-	103 602	124 494	-	55 061	54 093	135
Leiria .....	12 470	9 540	-	2 119	7 421	-	488	2 442	10
Lisboa .....	1 388 453	1 062 676	25 189	682 059	355 428	-	52 500	273 277	499
Portalegre .....	297 839	190 872	-	85 433	105 439	-	58 125	48 842	111
Porto .....	2 927 035	2 027 281	74 328	1 472 009	480 944	-	379 549	520 205	669
Santarém .....	488 973	354 020	-	97 271	256 749	-	43 681	91 272	250
Setúbal .....	1 786 397	1 372 904	17 463	590 956	764 485	-	72 611	340 882	1 027
Viana do Castelo .....	800 670	536 174	4 346	223 108	308 720	-	124 963	139 533	333
Vila Real .....	174 864	132 535	-	75 668	56 867	-	8 549	33 780	76
Viseu .....	295 261	260 466	-	43 490	216 976	-	11 049	23 746	351
Açores .....	663 903	539 531	14 511	55 939	469 081	-	13 727	110 645	609
Madeira .....	457 751	316 377	26 869	19 807	269 701	-	58 228	83 146	371
Em 1988									
Continente, Açores e Madela. ....	12 446 953	8 791 928	1 606 326	2 853 740	4 331 862	-	827 258	2 827 767	6 508
Continente .....	11 527 444	8 042 836	1 579 923	2 780 968	3 681 945	-	813 475	2 671 133	5 528
Açores .....	557 430	470 111	17 356	45 090	407 665	-	12 082	75 237	598
Madeira .....	362 079	278 981	9 047	27 682	242 252	-	1 701	81 397	382

4101.20 - DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE

73. - Distribuidores de energia eléctrica para serviço público

4101.20 - Distribuição de electricidade		1989		
Entidades fornecedoras		Total	Autarquias locais (b)	Entidades privadas (a)
Tensão de corrente e origem da energia		n.º		
1		2	3	4
Continente, Açores e Madeira.....		38	5	33
Continente.....		33	3	30
I - Segundo a tensão da corrente.....	Em A.T.....	1	-	1
	Em A.T. e B.T.....	4	1	3
	Em B.T.....	28	2	26
II - Segundo a origem da energia.....	Produção própria.....	-	-	-
	Comprada a outros distribuidores.....	31	3	28
	Produção própria e comprada.....	2	-	2
Açores.....		4	2	2
I - Segundo a tensão da corrente.....	Em A.T.....	1	-	1
	Em A.T. e B.T.....	2	1	1
	Em B.T.....	1	1	-
II - Segundo a origem da energia.....	Produção própria.....	2	2	-
	Comprada a outros distribuidores.....	1	-	1
	Produção própria e comprada.....	1	-	1
Madeira.....		1	-	1
I - Segundo a tensão da corrente.....	Em A.T.....	-	-	-
	Em A.T. e B.T.....	1	-	1
	Em B.T.....	-	-	-
II - Segundo a origem da energia.....	Produção própria.....	1	-	1
	Comprada a outros distribuidores.....	-	-	-
	Produção própria e comprada.....	-	-	-
Em 1988				
Continente, Açores e Madeira.....		* 40	7	* 33
Continente.....		* 35	5	* 30
Açores.....		4	2	2
Madeira.....		1	-	1

Origem: «Direcção-Geral da Energia».

(a) Estão incluídas EDP-Electricidade de Portugal, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Prática de Engenharia, Instituto de S. Fiel, Administração dos Portos do Douro e Leixões, Administração-Geral do Porto de Lisboa e Juntas Autónomas dos Portos de Aveiro, da Figueira da Foz, do Norte e Administração dos Portos de Setúbal e de Sesimbra, Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada, Empresa de Electricidade dos Açores e da Madeira.

(b) Inclui a Federação de Municípios da Ilha das Flores, contada, como uma única entidade e não pelo número de concelhos que engloba.

CONSUMO DE ENERGIA PROVENIENTE DE ALGUMAS FONTES POR RAMOS DE ACTIVIDADE

74. - Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos

1986

Distritos	Consumo de electricidade									De auto-produção particular (c)	Total geral
	Nas redes de serviço público										
	Iluminação e outros usos		Cozinha e aquecimento	Usos industriais (a)	Usos agrícolas	Tracção	Electro-químicos e electro-metalurgia (b)	Iluminação pública	Total		
	Domésticos	Não domésticos									
1000 kWh											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente, Açores e Madeira. . . . .	4 704 085	2 434 546	104 281	7 735 736	199 887	251 461	1 088 519	548 727	17 067 242	1 176 075	18 243 317
Continente . . . . .	4 548 432	2 332 555	104 281	7 680 049	199 619	251 461	1 088 519	512 995	16 717 911	1 171 812	17 889 723
Aveiro . . . . .	272 164	99 162	209	733 405	12 455	33 323	275 958	31 728	1 458 404	149 863	1 608 267
Beja . . . . .	58 627	19 449	-	46 455	5 448	-	-	3 329	133 308	8	133 316
Braga . . . . .	227 573	100 443	-	881 869	10 230	-	-	36 447	1 256 562	23 292	1 279 854
Bragança . . . . .	54 262	17 259	-	22 230	1 158	-	-	8 209	103 118	15	103 133
Castelo Branco . . . . .	85 686	27 837	119	133 062	4 319	-	-	13 323	264 346	47 047	311 393
Coimbra . . . . .	213 101	74 590	1 297	386 580	4 422	38 274	42 507	24 857	785 628	260 532	1 046 160
Évora . . . . .	76 160	25 584	-	80 594	11 115	-	-	6 021	199 474	3	199 477
Faro . . . . .	197 286	182 049	709	104 553	31 924	-	-	20 650	537 171	70	537 241
Guarda . . . . .	63 515	27 174	29	70 379	1 012	-	-	17 754	179 863	126	179 989
Leiria . . . . .	201 171	90 255	132	569 802	6 411	-	5 392	26 335	899 498	64	899 562
Lisboa (d) . . . . .	1 078 647	804 510	70 140	1 317 965	7 152	134 513	209 584	121 698	3 744 209	39 899	3 784 108
Portalegre . . . . .	55 424	22 622	32	70 352	8 889	-	-	8 134	165 453	8	165 461
Porto (d) . . . . .	1 175 589	447 313	26 909	1 441 331	17 784	19 714	121 693	75 333	3 325 666	145 344	3 471 010
Santarém . . . . .	197 103	131 127	2 222	354 340	43 010	25 631	-	31 722	785 155	24 898	810 053
Setúbal . . . . .	338 970	146 409	2 332	1 227 383	28 054	-	233 343	32 675	2 009 166	411 906	2 421 072
Viana do Castelo . . . . .	80 243	42 550	7	100 747	1 593	6	-	14 688	239 834	68 067	307 901
Vila Real . . . . .	61 122	32 069	-	37 090	1 222	-	-	8 607	140 110	656	140 766
Viseu . . . . .	111 789	42 153	144	101 912	3 421	-	200 042	31 485	490 946	14	490 960
Açores . . . . .	75 685	31 906	-	36 867	15	-	-	16 964	161 437	2 965	164 402
Madeira . . . . .	79 968	70 085	-	18 820	253	-	-	18 768	187 894	1 298	189 192
Lisboa (cidade) . . . . .	404 146	539 906	54 583	290 173	235	31 864	-	84 179	1 405 086	27 889	(e) 1 432 975
Porto (cidade) . . . . .	429 810	234 671	26 672	149 154	89	9 196	-	14 400	863 992	55	864 047
Ano de 1985											
Continente, Açores e Madeira. . . . .	4 350 055	2 668 416	104 896	7 439 298	174 636	255 842	1 352 673	477 930	16 823 746	1 112 409	17 936 155
Continente . . . . .	4 200 796	2 555 089	104 896	7 383 750	173 793	255 842	1 352 673	437 391	16 464 230	1 106 617	17 573 650
Açores . . . . .	73 243	43 727	-	36 355	17	-	-	8 939	162 281	5 129	167 410
Madeira . . . . .	76 016	69 600	-	19 193	826	-	-	31 600	197 235	663	197 898
Outros consumos e perdas . . . . .									3 427 837		
Outros consumos . . . . .									893 750		
Na bombagem . . . . .									39 587		
Nas próprias centrais . . . . .									854 163		
Continente . . . . .									835 412		
Açores e Madeira . . . . .									18 751		
Perdas . . . . .									2 534 087		
Continente . . . . .									2 493 359		
Açores e Madeira . . . . .									40 728		
Cálculo das disponibilidades internas brutas:											
Produção . . . . .									20 431 325		
+ Importação . . . . .									2 873 877		
- Exportação . . . . .									988 742		
Disponibilidades internas brutas . . . . .									22 316 460		

Nota: Publicam-se os dados de 1986, por não estarem ainda disponíveis os de 1987.  
 Origem: «Direcção-Geral da Energia».  
 (a) Inclui a Construção e Obras Públicas.  
 (b) A energia consumida está incluída na rubrica «Usos Industriais».  
 (c) O consumo particular é na sua quase totalidade para força motriz.  
 (d) Inclui respectivamente a cidade de Lisboa e Porto.  
 (e) Só tracção urbana.

75. - Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente e R. A. dos Açores e Madeira

1986

(CAE - Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
			10 <sup>3</sup> kWh		
Indústrias	1	2	3	4	5
	<b>TOTAL GERAL</b> .....	* 9 931 409	* 8 086 300	* 667 780	* 1 177 329
	<b>INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS</b> .....	144 902	140 905	3 716	281
21	Extracção de carvão .....	6 928	6 886	42	-
23/19	Outras indústrias extractivas .....	137 974	134 019	3 674	281
	<b>INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS</b> .....	* 9 439 640	* 7 645 012	617 580	* 1 177 048
31	Da alimentação, bebidas e tabaco .....	* 827 015	713 898	* 108 410	4 707
	Da alimentação .....	698 899	* 593 585	* 101 263	4 051
	Das Bebidas .....	116 282	* 109 180	6 447	655
	Do tabaco .....	* 11 834	11 133	700	1
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro .....	1 681 955	1 532 638	* 111 106	38 211
	Dos têxteis .....	1 465 722	1 383 251	* 44 261	38 210
	De artigos de vestuário e calçado .....	185 933	124 649	61 284	-
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário .....	30 300	24 738	5 561	1
33	Da madeira e da cortiça .....	* 426 173	354 661	70 446	1 066
	Da madeira, com excepção do mobiliário .....	* 286 341	248 248	38 093	-
	Da cortiça .....	85 703	79 214	5 423	1 066
	Do mobiliário .....	54 129	27 199	26 930	-
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações .....	* 1 119 258	411 272	16 372	* 691 614
	Do papel .....	1 077 360	381 683	4 064	691 613
	Artes gráficas e edição de publicações .....	* 41 898	29 589	12 308	1
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico .....	2 036 759	* 1 623 541	31 062	382 156
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas .....	* 994 899	* 867 509	26 926	100 464
	Electroquímicas .....	* 553 462	* 553 288	174	-
	Refinarias de petróleo .....	* 320 379	* 50 298	15	270 066
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão .....	* 46 762	* 34 873	257	11 622
	Da borracha .....	* 121 221	117 563	* 3 654	4
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão .....	* 1 283 192	1 231 439	51 612	141
	Fabricação de porcelana, faianças, grês fino e olaria de barro .....	* 275 361	246 110	29 230	21
	Fabricação de vidro e artigos de vidro .....	118 708	115 192	3 397	119
	Fabricação de cimento .....	641 029	640 810	219	-
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos .....	* 248 094	229 327	18 766	1
37	Metalúrgicas de base .....	* 892 028	828 797	4 524	58 707
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	286 175	228 584	2 827	54 764
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	67 927	63 248	736	3 943
	Electrometalúrgicas de ferro e aço .....	187 400	186 803	597	-
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos .....	* 350 526	350 162	364	-
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte .....	839 983	753 562	86 128	293
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte .....	405 715	352 602	52 840	273
	De máquinas não eléctricas .....	41 657	28 096	13 557	4
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico .....	203 006	197 289	5 711	6
	Construção de material de transporte .....	178 992	165 151	13 835	6
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos .....	10 613	10 424	185	4
39	Outras indústrias transformadoras .....	333 277	195 204	137 920	153
-	<b>ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)</b> .....	346 867	300 383	46 484	-
	<b>TOTAL EM 1985</b> .....	9 460 768	7 810 974	774 818	874 976

76. - Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente

1986

(CAE - Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
			10 <sup>3</sup> kWh		
Indústrias	1	2	3	4	5
	<b>TOTAL GERAL</b> .....	* 9 873 980	* 8 042 325	656 087	* 1 175 568
	<b>INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS</b> .....	144 213	140 523	3 616	74
21	Extracção de carvão .....	6 928	6 886	42	-
23/19	Outras Indústrias extractivas .....	137 285	133 637	3 574	74
	<b>INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS</b> .....	* 9 385 266	* 7 602 733	607 039	* 1 175 494
31	Da alimentação, bebidas e tabaco .....	786 239	680 817	102 267	3 155
	Da alimentação .....	661 879	564 106	95 273	2 500
	Das Bebidas .....	112 973	106 012	6 306	655
	Do tabaco .....	11 387	10 699	688	-
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro .....	1 681 212	1 532 560	110 441	38 211
	Dos têxteis .....	1 465 100	1 383 201	43 689	38 210
	De artigos de vestuário e calçado .....	185 858	124 649	61 209	-
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário .....	30 254	24 710	5 543	1
33	Da madeira e da cortiça .....	423 963	353 869	69 028	1 066
	Da madeira, com excepção do mobiliário .....	284 782	247 835	36 947	-
	Da cortiça .....	85 703	79 214	5 423	1 066
	Do mobiliário .....	53 478	26 820	26 658	-
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações .....	* 1 118 137	410 606	15 917	* 691 614
	Do papel .....	1 076 725	381 048	4 064	691 613
	Artes gráficas e edição de publicações .....	* 41 412	29 558	11 853	* 1
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico .....	2 033 669	* 1 620 554	30 961	382 154
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas .....	* 991 855	* 864 532	26 861	100 462
	Electroquímicas .....	* 553 462	* 553 288	174	-
	Refinarias de petróleo .....	* 320 379	* 50 298	15	270 066
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão .....	* 46 752	34 873	257	11 622
	Da borracha .....	* 121 221	117 563	3 654	4
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão .....	* 1 278 034	1 227 414	50 479	141
	Fabricação de porcelana, faianças, grês fino e olaria de barro .....	* 275 217	246 035	29 161	21
	Fabricação de vidro e artigos de vidro .....	118 659	115 169	3 371	119
	Fabricação de cimento .....	638 746	638 612	134	-
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos .....	245 412	227 598	17 813	1
37	Metalúrgicas de base .....	* 892 028	828 797	4 524	58 707
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	286 175	228 584	2 827	54 764
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	67 927	63 248	736	3 943
	Electrometalúrgicas de ferro e aço .....	187 400	186 803	597	-
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos .....	* 350 526	350 162	364	-
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte .....	838 710	752 912	85 505	293
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte .....	404 903	352 308	52 322	273
	De máquinas não eléctricas .....	41 614	28 096	13 514	4
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico .....	202 892	197 205	5 681	6
	Construção de material de transporte .....	178 688	164 879	13 803	6
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos .....	10 613	10 424	185	4
39	Outras indústrias transformadoras .....	333 274	195 204	137 917	153
-	<b>ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)</b> .....	344 501	299 069	45 432	-
	<b>TOTAL EM 1985</b> .....	9 396 597	7 767 890	755 830	872 877

77. - Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. dos Açores

1986

(CAE - Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
			10 <sup>3</sup> kWh		
Indústrias	1	2	3	4	5
	<b>TOTAL GERAL</b> .....	38 387	31 688	* 5 161	1 538
	<b>INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS</b> .....	382	382	-	-
21	Extracção de carvão .....	-	-	-	-
23/29	Outras indústrias extractivas .....	382	382	-	-
	<b>INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS</b> .....	35 797	30 016	* 4 243	1 538
31	Da alimentação, bebidas e tabaco .....	28 075	23 518	* 3 021	1 536
	Da alimentação .....	26 178	21 639	3 003	1 536
	Das Bebidas .....	1 451	1 445	6	o
	Do tabaco .....	446	434	12	-
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro .....	181	78	103	-
	Dos têxteis .....	146	50	96	-
	De artigos de vestuário e calçado .....	2	-	2	-
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário .....	33	28	5	-
33	Da madeira e da cortiça .....	1 209	646	563	-
	Da madeira, com excepção do mobiliário .....	697	267	430	-
	Da cortiça .....	-	-	-	-
	Do mobiliário .....	512	379	133	-
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações .....	426	168	258	-
	Do papel .....	137	137	-	-
	Artes gráficas e edição de publicações .....	289	31	258	-
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico .....	3 004	2 977	25	2
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas .....	3 004	2 977	25	2
	Electroquímicas .....	-	-	-	-
	Refinarias de petróleo .....	-	-	-	-
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão .....	-	-	-	-
	Da borracha .....	-	-	-	-
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão .....	2 464	2 300	164	-
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro .....	81	75	6	-
	Fabricação de vidro e artigos de vidro .....	35	23	12	-
	Fabricação de cimento .....	2 051	2 051	-	-
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos .....	297	151	146	-
37	Metalúrgicas de base .....	-	-	-	-
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	-	-	-	-
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	-	-	-	-
	Electrometalúrgicas de ferro e aço .....	-	-	-	-
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos .....	-	-	-	-
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte .....	438	329	109	-
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte .....	384	294	90	-
	De máquinas não eléctricas .....	-	-	-	-
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico .....	15	-	15	-
	Construção de material de transporte .....	39	35	4	-
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos .....	-	-	-	-
39	Outras indústrias transformadoras .....	-	-	-	-
-	<b>ELEVAÇÃO DE ÁGUA</b> (exceptuando a agricultura) .....	2 208	1 290	918	-
	<b>TOTAL EM 1985</b> .....	45 253	30 474	13 325	1 454

78. - Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. da Madeira

1986

(CAE - Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
			10 <sup>3</sup> kWh		
	1	2	3	4	5
	<b>TOTAL GERAL</b> .....	19 042	12 287	6 532	223
	<b>INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS</b> .....	307	-	100	207
21	Exacção de carvão .....	-	-	-	-
23/29	Outras indústrias extractivas .....	307	-	100	207
	<b>INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS</b> .....	18 577	12 263	6 298	16
31	Da alimentação, bebidas e tabaco .....	12 701	9 563	3 122	16
	Da alimentação .....	10 842	7 840	2 987	15
	Das bebidas .....	1 858	1 723	135	-
	Do tabaco .....	1	-	-	1
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro .....	562	-	562	-
	Dos têxteis .....	476	-	476	-
	De artigos de vestuário e calçado .....	73	-	73	-
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário .....	13	-	13	-
33	Da madeira e da cortiça .....	1 001	146	855	-
	Da madeira, com excepção do mobiliário .....	862	146	716	-
	Da cortiça .....	-	-	-	-
	Do mobiliário .....	139	-	139	-
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações .....	695	498	197	-
	Do papel .....	498	498	-	-
	Artes gráficas e edição de publicações .....	197	-	197	-
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico .....	86	10	76	-
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas .....	40	-	40	-
	Electroquímicas .....	-	-	-	-
	Refinarias de petróleo .....	-	-	-	-
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão .....	10	10	-	-
	Da borracha .....	36	-	36	-
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão .....	2 694	1 725	969	-
	Fabricação de porcelana, faianças, grès fino e olaria de barro .....	63	-	63	-
	Fabricação de vidro e artigos de vidro .....	14	-	14	-
	Fabricação de cimento .....	232	147	85	-
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos .....	2 385	1 578	807	-
37	Metalúrgicas de base .....	-	-	-	-
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	-	-	-	-
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas .....	-	-	-	-
	Electrometalúrgicas de ferro e aço .....	-	-	-	-
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos .....	-	-	-	-
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte .....	835	321	514	-
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte .....	428	-	428	-
	De máquinas não eléctricas .....	43	-	43	-
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico .....	99	84	15	-
	Construção de material de transporte .....	265	237	28	-
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos .....	-	-	-	-
39	Outras indústrias transformadoras .....	3	-	3	-
-	<b>ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)</b> .....	158	24	134	-
	<b>TOTAL EM 1985</b> .....	18 918	12 610	5 663	645

79. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos

4101.20 - Transporte e distribuição de electricidade

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M	HM	M				
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e Madeira	16 651	2 071	-	-	16 651	2 071	129	9	8 517	2 003	-	-	8 005	59	-	-
Continente .....	15 516	1 996	-	-	15 516	1 996	92	4	8 216	1 935	-	-	7 208	57	-	-
Aveiro .....	795	95	-	-	795	95	2	-	422	95	-	-	371	-	-	-
Beja .....	284	36	-	-	284	36	-	-	153	36	-	-	131	-	-	-
Braga .....	1 010	61	-	-	1 010	61	5	1	459	59	-	-	546	1	-	-
Bragança .....	174	29	-	-	174	29	1	-	108	29	-	-	65	-	-	-
Castelo Branco .....	130	7	-	-	130	7	1	-	62	7	-	-	67	-	-	-
Coimbra .....	1 413	105	-	-	1 413	105	12	-	701	100	-	-	700	5	-	-
Évora .....	310	40	-	-	310	40	1	-	166	40	-	-	143	-	-	-
Faro .....	673	90	-	-	673	90	-	-	335	89	-	-	338	1	-	-
Guarda .....	444	33	-	-	444	33	2	-	238	33	-	-	204	-	-	-
Leiria .....	791	115	-	-	791	115	3	-	409	108	-	-	379	7	-	-
Lisboa .....	3 315	699	-	-	3 315	699	35	2	2 340	691	-	-	940	6	-	-
Portalegre .....	153	5	-	-	153	5	1	-	67	5	-	-	85	-	-	-
Porto .....	3 195	336	-	-	3 195	336	22	1	1 271	304	-	-	1 902	31	-	-
Santarém .....	812	75	-	-	812	75	2	-	399	75	-	-	411	-	-	-
Setúbal .....	979	177	-	-	979	177	2	-	563	172	-	-	414	5	-	-
Viana do Castelo .....	356	27	-	-	356	27	1	-	167	27	-	-	188	-	-	-
Vila Real .....	249	41	-	-	249	41	1	-	158	41	-	-	90	-	-	-
Viscu .....	433	25	-	-	433	25	1	-	198	24	-	-	234	1	-	-
Açores .....	414	24	-	-	414	24	7	-	63	22	-	-	344	2	-	-
Madeira .....	721	51	-	-	721	51	30	5	238	46	-	-	453	-	-	-
Em 1988																
Continente, Açores e Madeira	19 892	2 559	-	-	19 892	2 559	555	30	7 884	2 197	-	-	11 453	332	1	-
Continente .....	18 717	2 478	-	-	18 717	2 478	520	23	7 572	2 125	-	-	10 625	330	1	-
Açores .....	437	23	-	-	437	23	11	2	59	19	-	-	367	2	-	-
Madeira .....	738	58	-	-	738	58	24	5	253	53	-	-	461	-	-	-

## 80. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários				Pessoal operário	Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório		Pessoal à tarefa no domicílio				
			Dirigentes	Outro pessoal					
1000 ESC									1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Contlnente, Açores e Madeira . . . . .	33 368 328	23 130 846	347 076	12 071 974	10 711 796	—	4 264 629	5 972 853	13 965
Contlnente . . . . .	31 266 147	21 583 782	247 469	11 628 132	9 708 181	—	4 047 717	5 634 648	12 495
Aveiro . . . . .	1 333 132	1 003 022	3 128	549 304	450 590	—	76 662	253 448	602
Beja . . . . .	601 715	426 400	—	242 146	184 254	—	66 969	108 346	229
Braga . . . . .	1 671 362	1 242 418	8 490	571 946	661 982	—	83 344	345 600	943
Bragança . . . . .	284 411	215 134	2 132	134 880	78 122	—	14 229	55 048	121
Castelo Branco . . . . .	319 929	209 007	2 539	105 463	101 005	—	57 388	53 534	121
Coimbra . . . . .	2 863 258	2 018 936	38 715	1 035 058	945 163	—	328 927	515 395	1 212
Évora . . . . .	703 674	501 591	2 364	286 402	212 825	—	73 733	128 350	252
Faro . . . . .	1 372 848	967 749	—	509 328	458 421	—	157 466	247 633	597
Guarda . . . . .	861 088	602 620	5 855	334 679	262 086	—	103 878	154 590	345
Leiria . . . . .	1 466 705	1 018 905	8 420	536 927	473 558	—	187 082	260 718	673
Lisboa . . . . .	7 686 538	4 907 678	90 824	3 361 600	1 455 254	—	1 523 046	1 255 814	1 651
Portalegre . . . . .	435 137	277 103	3 573	121 585	151 945	—	87 130	70 904	153
Porto . . . . .	5 806 075	4 134 900	63 255	1 689 168	2 382 477	—	522 943	1 148 232	3 270
Santarém . . . . .	2 043 866	1 307 309	5 480	655 543	646 286	—	402 257	334 300	720
Setúbal . . . . .	2 061 124	1 466 496	4 979	843 011	618 506	—	220 625	374 003	744
Viana do Castelo . . . . .	552 480	417 702	2 385	184 320	230 997	—	27 812	106 966	315
Vila Real . . . . .	394 552	298 304	2 409	190 302	105 593	—	19 887	76 361	141
Viscu . . . . .	808 253	568 508	2 921	276 470	289 117	—	94 339	145 406	406
Açores . . . . .	674 297	570 450	20 779	94 424	455 247	—	22 506	81 341	589
Madeira . . . . .	1 427 884	976 614	78 828	349 418	548 368	—	194 406	256 864	881
Em 1988									
Contlnente, Açores e Madeira . . . . .	34 748 508	24 782 735	1 308 099	10 073 891	13 400 745	—	3 922 957	6 042 816	20 305
Contlnente . . . . .	33 031 152	23 416 088	1 223 917	9 717 182	12 474 989	—	3 887 715	5 727 349	18 774
Açores . . . . .	620 615	530 280	26 364	74 705	429 211	—	25 335	65 000	673
Madeira . . . . .	1 096 741	836 367	57 818	282 004	496 545	—	9 907	250 467	857

4102.10 - PRODUÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA

DADOS GERAIS

81. - Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade em 31-XII	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Remunerações pagas	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Formação bruta de capital fixo	Variação das existências	Valor bruto de produção	Consumos intermédios	Valor acrescentado bruto
	n.º		1000 ESC	1000	1000 ESC				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente .....	1	144	248 920	198	223 388	- 254 849	2 563 242	1 123 640	1 439 602
Lisboa .....	1	144	248 920	198	223 388	- 254 849	2 563 242	1 123 640	1 439 602
Continente em 1988 .....	1	144	138 903	108	* 52 447	288 669	* 2 441 529	832 683	* 1 608 846

82. - Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Estabelecimentos em 31-XII											
	Existentes	Inactivos	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 e mais
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente .....	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Lisboa .....	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Continente em 1988 .....	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-

83. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
HM					M	HM			M	HM	M					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente .....	144	13	-	-	144	13	25	1	21	12	-	-	98	-	-	-
Lisboa .....	144	13	-	-	144	13	25	1	21	12	-	-	98	-	-	-
Continente em 1988 .....	144	18	-	-	144	18	25	1	21	16	-	-	98	1	-	-

84. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio			
			Dirigentes	Outro pessoal					
1000 ESC									1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Contínente .....	248 920	177 457	47 906	24 845	104 706	-	14 809	56 654	198
Lisboa .....	248 920	177 457	47 906	24 845	104 706	-	14 809	56 654	198
Contínente em 1988 .....	138 903	138 903	37 523	19 465	81 924	-	6 458	47 667	240

85. - Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distrito

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Formação bruta de capital fixo									
	Total		Terrenos	Edifícios		Arranjos nos terrenos e outras construções	Material de transporte		Máquinas e outro material	
	Novos e usados	Novos		Total	Novo		Total	Novo	Total	Novo
	1000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contínente .....	223 388	223 388	-	36 910	36 910	-	6 795	6 795	179 683	179 683
Lisboa .....	223 388	223 388	-	36 910	36 910	-	6 795	6 795	179 683	179 683
Contínente em 1988 .....	* 52 447	* 52 447	-	21 624	21 624	-	* 8 691	* 8 691	* 22 132	* 22 132

86. - Valor das existências no início e no fim do ano, e variação do total por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Valor das existências									
	Total			Materiais e combustíveis		Produtos acabados		Produtos em vias de fabrico		
	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Variação (3-2)	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	
	1000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Contínente .....	425 058	170 209	- 254 849	422 204	168 455	681	-	2 173	1 754	
Lisboa .....	425 058	170 209	- 254 849	422 204	168 455	681	-	2 173	1 754	
Contínente em 1988 .....	136 389	425 058	288 669	133 439	422 204	-	681	2 950	2 173	

87. - Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Valor bruto da produção						
	Total	Elementos constitutivos					
		Produtos acabados	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio	Serviços industriais prestados a terceiros	Electricidade vendida	Resíduos de laboração vendidos	Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano
1000 ESC							
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	2 563 242	2 504 679	49 300	4 373	-	5 309	- 419
Lisboa .....	2 563 242	2 504 679	49 300	4 373	-	5 309	- 419
Continente em 1988 .....	* 2 441 529	2 311 293	111 183	19 257	-	573	* - 777

88. - Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Distritos	Materiais e energia consumidos e serviços comprados						
	Total	Materiais	Energia	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros	Serviços de reparação e de manutenção	Serviços não industriais	Patentes e marcas
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente .....	1 123 640	656 385	257 087	-	64 587	145 581	-
Lisboa .....	1 123 640	656 385	257 087	-	64 587	145 581	-
Continente em 1988 .....	832 683	349 756	327 862	-	18 116	136 949	-

89. - Produtos produzidos

4102.10 - Produção de gás de fábrica

1989

Produtos	Produção		
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)
1	2	3	4
Continente .....	10 <sup>3</sup> N m <sup>3</sup>	164 833	2 504 679
Gás de fábrica .....	(0°C/760	164 833	2 504 679
Continente em 1988 .....	mmHg)	156 474	2 311 293

(a) 122 517 10<sup>3</sup> m<sup>3</sup> a 15° C/760 mm Hg.  
 (b) 157 296 10<sup>3</sup> m<sup>3</sup> a 15° C/760 mm Hg.

90. - Materiais consumidos

4102.10 - Produção de gás de fábrica		1989		
Materiais	Consumo			
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)	
1	2	3	4	
Continente .....			656 385	
Gáz de refinaria .....	t	29 939	276 570	
Gasolina pesada .....	»	35 116	236 407	
Outras matérias-primas e subsidiárias .....	-	x	142 302	
Lubrificantes .....	-	x	1 106	

91. - Energia consumida por fontes energéticas

4102.10 - Produção de gás de fábrica		1989		
Fontes energéticas	Consumo			
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)	
1	2	3	4	
<b>Combustíveis sólidos:</b>				
Carvão (mineral, vegetal e de coque) .....	t	-	-	
Briquetes e aglomerados .....	»	-	-	
Lenha e resíduos vegetais .....	»	-	-	
Outros combustíveis sólidos .....	»	-	-	
<b>Combustíveis líquidos:</b>				
Fuel-oil .....	t	2 726	63 871	
Gasóleo .....	10 <sup>3</sup> l	11	825	
Petróleo .....	»	-	-	
Gasolina .....	»	-	-	
Outros combustíveis líquidos .....	»	-	-	
<b>Combustíveis gasosos:</b>				
Propano .....	t	2	109	
Acetileno .....	»	-	-	
Hidrogénio .....	»	-	-	
Outros combustíveis gasosos .....	»	-	-	
<b>Electricidade:</b>				
Adquirida .....	10 <sup>3</sup> kWh	15 602	192 282	
De produção própria .....	»	13 009	x	

4102.20 - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA

DADOS GERAIS

92. - Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Estabelecimentos em actividade em 31-XII	Pessoal ao serviço na última semana do ano	Remunerações pagas	Horas de trabalho efectuado pelos operários	Formação bruta de capital fixo	Variação das existências	Valor bruto de produção	Consumos intermédios	Valor acrescentado bruto
	n.º		1000 ESC	1000	1000 ESC				
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Contínente .....	1	155	492 776	201	565 327	-	4 029 398	934 477	3 094 921
Lisboa .....	1	155	492 776	201	565 327	-	4 029 398	934 477	3 094 921
Contínente em 1988 .....	1	137	786 805	224	527 366	-	3 555 848	1 665 903	1 889 945

93. - Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro por distritos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Estabelecimentos em 31-XII											
	Existentes	Inactivos	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 e mais
	n.º											
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Contínente .....	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Lisboa .....	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Contínente em 1988 .....	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-

94. - Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Pessoal ao serviço na última semana do ano															
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório						Pessoal operário			
					HM	M	Dirigentes		Outro pessoal				Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
					HM	M			HM	M	HM	M				
n.º																
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Contínente .....	155	26	-	-	155	26	6	-	44	26	-	-	105	-	-	-
Lisboa .....	155	26	-	-	155	26	6	-	44	26	-	-	105	-	-	-
Contínente em 1988 .....	137	9	-	-	137	9	6	-	42	9	-	-	89	-	-	-

### 95. - Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Remunerações pagas durante o ano								Horas de trabalho efectuado pelos operários
	Total	Ordenados e salários					Outros pagamentos ao pessoal	Contribuições patronais para a segurança social	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio			
			Dirigentes	Outro pessoal					
1000 ESC									1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente .....	492 776	213 676	14 658	58 360	140 658	-	218 118	60 982	201
Lisboa .....	492 776	213 676	14 658	58 360	140 658	-	218 118	60 982	201
Continente em 1988 .....	786 805	352 297	20 046	158 941	173 310	-	271 110	163 398	224

### 96. - Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distrito

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Formação bruta de capital fixo									
	Total		Terrenos	Edifícios		Arranjos nos terrenos e outras construções	Material de transporte		Máquinas e outro material	
	Novos e usados	Novos		Total	Novo		Total	Novo	Total	Novo
	1000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente .....	565 327	565 327	-	261 687	261 687	260	24 137	24 137	279 243	279 243
Lisboa .....	565 327	565 327	-	261 687	261 687	260	24 137	24 137	279 243	279 243
Continente em 1988 .....	527 366	528 444	-	-	-	-	3 104	3 966	524 262	524 262

### 97. - Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Valor bruto da produção							
	Total	Elementos constitutivos					Resíduos de laboração vendidos	Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano
		Produtos acabados	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio	Serviços industriais prestados a terceiros	Electricidade vendida			
	1000 ESC							
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente .....	4 029 398	4 019 305	-	-	-	10 093	-	
Lisboa .....	4 029 398	4 019 305	-	-	-	10 093	-	
Continente em 1988 .....	3 555 848	3 520 449	-	-	-	35 399	-	

98. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1989

Distritos	Materiais e energia consumidos e serviços comprados						
	Total	Materiais	Energia	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros	Serviços de reparação e de manutenção	Serviços não indústrias	Patentes e marcas
	1000 ESC						
1	2	3	4	5	6	7	8
Contínente .....	934 477	161 087	250	—	122 759	650 381	—
Lisboa .....	934 477	161 087	250	—	122 759	650 381	—
Contínente em 1988 .....	1 665 903	1 360 551	25 640	—	135 968	143 744	—

99. — Produtos distribuídos

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1989

Produtos	Distribuição		
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)
	2	3	4
Contínente .....	10 <sup>3</sup> N m <sup>3</sup>	164 833	4 019 305
Gás de fábrica .....	(15°C/760	164 833	4 019 305
Contínente em 1988 .....	mmHg)	156 429	3 520 449

100. — Materiais consumidos

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1989

Materiais	Consumo		
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)
	2	3	4
Contínente .....	10 <sup>3</sup> N m <sup>3</sup>	—	—
Gás de fábrica .....	(15°C/760	—	—
Contínente em 1988 .....	mmHg)	122 517	1 350 990

101. - Energia consumida por fontes energéticas

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Fontes energéticas	Consumo		
	Unidade	Quantidade	Valor (1000 ESC)
1	2	3	4
<b>Combustíveis sólidos:</b>			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) .....	t	-	-
Briquetes e aglomerados .....	»	-	-
Lenha e resíduos vegetais .....	»	-	-
Outros combustíveis sólidos .....	»	-	-
<b>Combustíveis líquidos:</b>			
Fuel-oil .....	»	-	-
Gasóleo .....	10 <sup>3</sup> l	3	250
Petróleo .....	»	-	-
Gasolina .....	»	-	-
Outros combustíveis líquidos .....	»	-	-
<b>Combustíveis gasosos:</b>			
Propano .....	t	-	-
Acetileno .....	»	-	-
Hidrogénio .....	»	-	-
Outros combustíveis gasosos .....	»	-	-
<b>Electricidade:</b>			
Adquirida .....	10 <sup>3</sup> kWh	-	-
De produção própria .....	»	-	-

102. - Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos

4102.20 - Distribuição de gás de fábrica

1989

Consumidores e sectores de consumo consumation	Consumi- dores em 31-XII	Consumos						Consumo próprio		
		Total	Doméstico	Comercial	Industrial	Estabele- cimentos do Estado	Estabele- cimentos municipais			
	n.º	1000 m <sup>3</sup> (a)	1000 ESC	1000 m <sup>3</sup>				1000 m <sup>3</sup>		
Discriminação geográfica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Lisboa (cidade) .....	201 776	167 315	4 072 384	131 711	29 813	242	5 297	252	25 904	
Lisboa (cidade) em 1988 .....	201 503	155 611	3 492 552	117 754	29 389	2 765	5 101	602	230	

(a) 15°C/760 mm Hg.

4200.00 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

103. - Consumo por sectores de utilização

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Discriminação do consumo	Número total de contadores instalados em 31-XII		Água contabilizada								Aluguer de contadores		Taxas e outras receitas cobradas	
			Consumo total		Consumo gratuito		Consumo pago							
			1000 m <sup>3</sup>				1000 ESC							
			1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989				
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira...	2 639 864	3 076 338	396 074	421 620	6 177	6 826	389 897	414 794	21960013	25433811	4 500 346	5 480 729	502 374	595 417
Continente...	2 523 291	2 948 599	370 982	395 661	6 076	6 724	364 906	388 937	21114307	24435141	4 401 466	5 366 742	502 263	595 346
Sector particular...	2 296 517	2 687 547	249 671	267 991	474	434	249 197	267 557	11132985	12994095	3 836 457	4 688 991	435 740	537 583
Consumo doméstico...	2 290 130	2 679 936	244 914	262 700	397	352	244 517	262 348	10973673	13103617	3 822 292	4 672 372	434 496	536 763
Instituições particulares sem fins lucrativos...	6 387	7 611	4 757	5 291	77	82	4 680	5 209	159 312	190 478	14 165	16 619	1 244	820
Sector empresarial (a)...	204 851	235 813	76 458	80 693	47	43	76 411	80 650	7 116 046	8 056 403	467 081	562 846	63 239	53 890
Sector público...	21 923	25 239	44 853	46 977	5 555	6 247	39 298	40 730	2 865 276	3 384 643	97 928	114 905	3 284	3 873
Estado...	11 204	12 117	21 777	22 055	488	335	21 289	21 720	1 926 467	2 441 081	62 229	71 464	2 596	3 260
Autarquias locais...	9 840	12 064	22 567	24 226	5 039	5 900	17 528	18 326	922 346	911 925	34 382	41 484	602	563
Previdência social...	879	1 058	509	696	28	12	481	684	16 463	31 637	1 317	1 957	86	50
Açores...	62 244	72 557	12 605	12 959	19	19	12 586	12 940	485 830	531 505	43 116	50 359	71	66
Sector particular...	57 294	65 932	8 767	9 105	-	-	8 767	9 105	313 725	336 137	39 300	45 835	71	66
Consumo doméstico...	57 211	65 700	8 598	8 907	-	-	8 598	8 907	307 479	328 965	39 105	45 616	71	66
Instituições particulares sem fins lucrativos...	83	232	169	198	-	-	169	198	6 246	7 172	195	219	-	-
Sector empresarial (a)...	4 190	5 666	2 314	2 494	-	-	2 314	2 494	109 207	124 784	3 045	3 649	-	-
Sector público...	760	959	1 524	1 360	19	19	1 505	1 341	62 898	70 584	771	875	-	-
Estado...	476	579	882	909	4	4	878	905	45 308	48 667	469	543	-	-
Autarquias...	208	291	554	330	15	15	539	315	13 169	15 193	228	244	-	-
Previdência Social...	76	89	88	121	-	-	88	121	4 421	6 724	74	88	-	-
Madeira (b)...	54 329	55 182	12 487	13 000	82	83	12 405	12 917	359 876	476 165	55 764	63 628	40	5
Sector particular...	50 044	50 276	7 658	7 854	1	1	7 657	7 853	186 831	230 108	48 637	55 005	40	-
Consumo doméstico...	49 880	50 107	7 557	7 756	-	-	7 557	7 756	181 730	223 487	48 323	54 636	40	-
Instituições particulares sem fins lucrativos...	164	169	101	98	1	1	100	97	5 101	6 621	314	369	-	-
Sector empresarial (a)...	3 732	4 343	3 572	3 776	-	-	3 572	3 776	124 165	163 275	6 493	7 937	-	-
Sector público...	553	563	1 257	1 370	81	82	1 176	1 288	48 880	73 782	634	686	-	5
Estado...	334	333	1 098	1 137	13	12	1 085	1 125	47 723	67 882	531	561	-	-
Autarquias locais...	199	193	147	152	67	69	80	83	910	1 314	50	43	-	5
Previdência Social...	20	37	12	81	1	1	11	80	247	4 586	53	82	-	-

(a) Inclui empresas em nome individual, empresas públicas e sociedades.

(b) Corresponde ao número de contadores instalados em 31-XII mais o número de contratantes ou co-proprietários de penas.



104. - Consumos anuais por concelhos  
(continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1988	1989	Varição Ano n.º - Ano (n.º - 1) %		1988	1989	Varição Ano n.º - Ano (n.º - 1) %
	1000 m <sup>3</sup>		1989/88		1000 m <sup>3</sup>		1989/88
9	10	11	12	13	14	15	16
Faro	22 518	23 981	6,5	Lourinhã	487	563	15,6
Albufeira	3 907	4 169	6,7	Mafra	1 550	1 791	15,6
Alcoutim	45	49	8,9	Oeiras	9 133	8 458	- 7,4
Aljezur	224	237	5,8	Sintra	11 855	12 583	6,1
Castro Marim	288	308	6,9	Sobral de Monte Agraço	215	222	3,3
Faro	2 436	2 824	15,9	Torres Vedras	1 379	1 576	14,3
Lagoa	1 586	1 770	11,6	Vila Franca de Xira	7 086	7 529	6,3
Lagos	1 939	1 981	2,2	Portalegre	5 142	5 844	13,7
Loulé	2 821	2 967	5,2	Alter do Chão	217	226	4,2
Monchique	177	153	-13,6	Arronches	111	119	7,2
Olhão	1 082	1 547	43	Avis	219	239	9,1
Portimão	3 293	3 373	2,4	Campo Maior	321	369	15
S. Brás de Alportel	320	233	-27,2	Castelo de Vide	164	189	15,2
Silves	2 002	2 056	2,7	Crato	188	195	3,7
Tavira	1 220	1 032	-15,4	Elvas	894	1 292	44,5
Vila do Bispo	474	543	14,6	Fronteira	159	164	3,1
Vila Real de Santo António	704	739	5	Gavião	149	189	26,9
Guarda	5 268	6 180	17,3	Marvão	98	113	15,3
Aguiar da Beira	120	120	0	Monforte	127	85	-33,1
Almeida	314	325	3,5	Nisa	323	339	5
Celorico da Beira	348	418	20,1	Ponte de Sor	654	709	8,4
Figueira de Castelo Rodrigo	419	442	5,5	Portalegre	1 337	1 417	6
Fornos de Algores	172	145	-15,7	Sousel	181	199	9,9
Gouveia	427	763	78,7	Porto	58 924	62 683	6,4
Guarda	1 119	1 239	10,7	Amarante	552	642	16,3
Manteigas	228	242	6,1	Baião	98	143	45,9
Meda	123	122	- 0,8	Felgueiras	306	321	4,9
Pinhel	269	310	15,2	Gondomar	4 807	4 362	- 9,3
Sabugal	208	177	-14,9	Lousada	128	127	- 0,8
Seia	749	830	10,8	Maia	1 708	2 146	25,6
Trancoso	219	234	6,9	Marco de Canavezes	230	270	17,4
Vila Nova de Foz Côa	553	813	47	Matosinhos	5 641	6 248	10,8
Leiria	13 317	15 824	18,8	Paços de Ferreira	229	281	22,7
Alcobaça	1 854	2 054	10,8	Paredes	284	378	33,1
Alvaiázeres	219	236	7,8	Penafiel	408	372	- 8,8
Ansião	346	384	11	Porto	28 041	25 290	- 9,8
Batalha	279	347	24,4	Póvoa de Varzim	x	2 174	x
Bombarral	x	562	x	Santo Tirso	796	863	8,4
Caldas da Rainha	1 815	1 894	4,4	Valongo	2 573	3 191	24,0
Castanheira de Pera	122	137	12,3	Vila do Conde	1 520	1 618	6,5
Figueiró dos Vinhos	98	125	27,6	Vila Nova de Gaia	11 603	14 257	22,9
Leiria	3 022	3 372	11,6	Santarém	19 647	20 650	5,1
Marinha Grande	1 375	1 954	42,1	Abrantes	1 687	1 439	-14,7
Nazaré	x	252	x	Alcanena	1 253	1 087	-13,3
Óbidos	370	423	14,3	Almeirim	949	1 134	19,5
Pedrógão Grande	154	188	22,1	Alpiarça	324	422	30,3
Peniche	2 387	2 613	9,5	Benavente	1 951	2 124	8,9
Pombal	462	564	22,1	Cartaxo	1 244	1 312	5,5
Porto de Mós	814	719	-11,7	Chamusca	408	472	15,7
Lisboa	128 654	132 622	1,4	Constância	164	184	12,2
Amadora	7 922	7 975	0,7	Coruche	805	951	18,1
Alenquer	1 242	1 373	10,6	Entroncamento	789	906	14,8
Arruda dos Vinhos	371	510	37,5	Ferreira do Zêzere	-	-	-
Azambuja	939	1 122	19,5	Golegã	275	299	8,7
Cadaval	302	364	20,5	Mação	468	453	- 3,2
Cascais	10 821	12 340	14	Rio Maior	1 013	1 101	8,7
Lisboa	61 728	62 086	0,6	Salvaterra de Magos	702	765	9
Loures	13 624	14 130	3,7	Santarém	2 867	3 198	11,6

104. - Consumos anuais por concelhos  
(continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1988	1989	Variação / 1000 m <sup>3</sup> / Ano n.º - 1		1988	1989	Variação / 1000 m <sup>3</sup> / Ano n.º - 1
	1000 m <sup>3</sup>				1989/88	1000 m <sup>3</sup>	
17	18	19	20	21	22	23	24
<b>Santarém (continuação)</b>							
Sardoal	128	157	22,7	S. Pedro do Sul	110	168	52,7
Tomar	1 768	1 759	- 0,5	Sátão	139	175	25,9
Torres Novas	1 132	1 380	21,9	Sernancelhe	228	213	- 6,6
Vila Nova da Barquinha	362	330	- 8,8	Tabuaço	148	120	-18,9
Vila Nova de Ourém	1 358	1 177	-13,3	Tarouca	135	151	11,9
				Tondela	281	308	9,6
<b>Setúbal</b>	<b>37 047</b>	<b>38 214</b>	<b>3,2</b>	Vila Nova de Paiva	219	243	11
Alcácer do Sal	562	574	2,1	Viseu	1 906	2 229	17
Alcochete	509	582	14,3	Vouzela	120	132	10
Almada	10 067	9 554	- 5,1	<b>Açores</b>	<b>12 607</b>	<b>12 959</b>	<b>3</b>
Barreiro	3 712	3 929	5,9	Ilha do Corvo	-	-	-
Grândola	475	490	3,2	Corvo	-	-	-
Moita	2 122	2 362	11,3	Ilha do Falal	639	1 024	60,3
Montijo	1 657	1 524	- 8,0	Horta	639	1 024	60,3
Palmela	1 632	1 682	3,1	Ilha das Flores	79	82	3,8
Santiago do Cacém	896	939	4,8	Lajes das Flores	36	36	0
Seixal	6 084	9 236	51,8	Santa Cruz das Flores	43	46	7
Sesimbra	2 285	2 133	- 6,7	Ilha Graciosa	193	202	4,7
Setúbal	5 802	5 209	-10,2	Santa Cruz da Graciosa	193	202	4,7
Sines	1 244	x	x	Ilha do Pico	290	280	- 3,5
<b>Viana do Castelo</b>	<b>4 506</b>	<b>4 857</b>	<b>7,8</b>	Lajes do Pico	159	134	-15,7
Arcos de Valdevez	194	235	21,1	Madalena	31	40	29
Caminha	557	581	4,3	S. Roque do Pico	100	106	6
Melgaço	72	76	5,6	Ilha de Santa Marta	273	283	3,7
Monção	219	227	3,7	Vila do Porto	273	283	3,7
Paredes de Coura	91	102	12,1	Ilha de São Jorge	191	172	-10
Ponte da Barca	140	141	0,7	Calheta	138	119	-14
Ponte de Lima	367	399	8,7	Velas	53	53	0
Valença	314	319	1,6	Ilha de S. Miguel	7 392	7 641	3,4
Viana do Castelo	2 301	2 528	9,9	Lagoa	548	522	- 4,7
Vila Nova de Cerveira	251	249	- 0,8	Nordeste	156	158	1,3
				Ponta Delgada	4 637	4 870	5,0
<b>Vila Real</b>	<b>5 155</b>	<b>5 463</b>	<b>6</b>	Povoação	185	187	1,1
Alijó	320	316	- 1,3	Ribeira Grande	1 258	1 254	- 0,3
Boticas	54	54	0	Vila Franca do Campo	608	650	6,9
Chaves	714	694	- 2,8	Ilha Terceira	3 550	3 275	- 7,8
Mesão Frio	53	55	3,8	Angra do Heroísmo	2 532	2 372	- 6,3
Mondim de Basto	105	99	- 5,7	Vila Praia da Vitória	1 018	903	-11,3
Montalegre	146	163	11,6	<b>Madeira</b>	<b>12 485</b>	<b>13 000</b>	<b>4,1</b>
Murça	196	183	- 6,6	Calheta	269	269	0
Peso da Régua	1 062	1 184	11,5	Câmara de Lobos	491	478	- 2,7
Ribeira da Pena	165	157	- 4,9	Funchal	8 726	9 063	3,9
Sabrosa	201	198	- 1,5	Machico	939	1 020	8,6
Santa Marta de Penaguião	120	174	4,5	Ponta do Sol	384	409	6,5
Valpaços	273	388	42,1	Porto Moniz	120	143	19,2
Vila Pouca de Aguiar	354	312	-11,9	Porto Santo	198	211	6,6
Vila Real	1 392	1 486	6,8	Ribeira Brava	227	235	3,5
				Santa Cruz	466	454	- 2,6
<b>Viseu</b>	<b>6 379</b>	<b>7 133</b>	<b>11,8</b>	Santana	234	287	22,7
Armamar	179	132	-26,3	S. Vicente	431	431	0
Carregal do Sal	318	254	-20,1				
Castro Daire	166	214	28,9				
Cinfães	48	61	27,1				
Lamego	529	600	13,4				
Mangualde	294	343	16,7				
Moimenta da Beira	222	169	-23,9				
Mortágua	219	246	12,3				
Nelas	204	382	87,3				
Oliveira de Frades	92	109	18,5				
Penalva do Castelo	71	109	53,5				
Penedono	112	127	13,4				
Resende	165	93	-43,6				
Santa Comba Dão	289	351	21,5				
S. João da Pesqueira	185	204	10,3				

105. - Consumos anuais por sedes de concelho

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1988	1989		1988	1989		1988	1989
	1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>AVEIRO</b>			<b>Ferreira do Alentejo</b>	148	194	<b>Mirandela</b>	530	539
Águeda	268	256	Particular	140	182	Particular	335	361
Particular	189	186	<b>Mértola</b>	87	91	<b>Mogadouro</b>	101	92
Albergaria-a-Velha	205	198	Particular	53	54	Particular	101	92
Particular	169	154	<b>Moura</b>	367	395	<b>Torre de Moncorvo</b>	127	124
<b>Anadia</b>	954	1 094	Particular	290	295	Particular	121	93
Particular	621	723	<b>Odemira</b>	179	169	<b>Vila Flor</b>	105	104
<b>Arouca</b>	106	122	Particular	158	149	Particular	91	85
Particular	105	120	<b>Ourique</b>	38	40	<b>Vimioso</b>	38	29
<b>Aveiro</b>	2 449	2 636	Particular	31	32	Particular	32	23
Particular	1 345	1 483	<b>Serpa</b>	180	192	<b>Vinhais</b>	64	73
<b>Castelo de Paiva</b>	83	95	Particular	156	166	Particular	52	61
Particular	51	60	<b>Vidigueira</b>	142	141			
<b>Espinho</b>	993	1 101	Particular	122	125	<b>CASTELO BRANCO</b>		
Particular	654	677				<b>Belmonte</b>	104	132
<b>Estarreja</b>	213	222	<b>BRAGA</b>			Particular	93	110
Particular	194	196	<b>Amares</b>	32	36	<b>Castelo Branco</b>	1 204	1 367
<b>Felra</b>	319	331	Particular	32	36	Particular	761	877
Particular	220	234	<b>Barcelos</b>	799	847	<b>Covilhã</b>	1 576	1 816
<b>Ílhavo</b>	622	666	Particular	600	622	Particular	917	1 036
Particular	524	558	<b>Braga</b>	3 905	4 847	<b>Fundão</b>	329	297
<b>Mealhada</b>	111	115	Particular	2 314	3 211	Particular	236	220
Particular	87	90	<b>Cabeceiras de Basto</b>	122	109	<b>Idanha-a-Nova</b>	83	94
<b>Murtosa</b>	-	-	Particular	89	92	Particular	62	70
Particular	-	-	<b>Celorico de Basto</b>	64	57	<b>Oleiros</b>	36	75
<b>Oliveira de Azeméis</b>	296	314	Particular	57	50	Particular	35	73
Particular	184	197	<b>Esposende</b>	334	422	<b>Penamacor</b>	66	144
<b>Oliveira do Bairro</b>	94	85	Particular	267	347	Particular	59	121
Particular	67	60	<b>Fafe</b>	256	403	<b>Proença-a-Nova</b>	74	85
<b>Ovar</b>	803	1 020	Particular	203	289	Particular	64	74
Particular	631	811	<b>Guimarães</b>	2 069	2 869	<b>Sertã</b>	118	113
<b>S. João da Madeira</b>	x	831	Particular	1 420	1 828	Particular	88	83
Particular	x	533	<b>Póvoa de Lanhoso</b>	125	144	<b>Vila do Rei</b>	46	55
<b>Sever do Vouga</b>	98	115	Particular	121	140	Particular	35	46
Particular	70	79	<b>Terras de Bouro</b>	77	106	<b>Vila Velha de Ródão</b>	93	82
<b>Vagos</b>	178	178	Particular	57	81	Particular	67	67
Particular	156	150	<b>Vieira do Minho</b>	52	54			
<b>Vale de Cambra</b>	156	206	Particular	52	54	<b>COIMBRA</b>		
Particular	123	150	<b>Vila Nova de Famalicão</b>	254	283	<b>Arganil</b>	92	121
			Particular	165	191	Particular	54	76
			<b>Vila Verde</b>	144	148	<b>Cantanhede</b>	306	307
			Particular	109	112	Particular	226	233
<b>BEJA</b>						<b>Coimbra</b>	5 427	6 425
<b>Aljustrel</b>	237	270	<b>BRAGANÇA</b>			Particular	3 402	4 079
Particular	218	245	<b>Alfândega da Fé</b>	92	94	<b>Condeixa-a-Nova</b>	430	453
<b>Almodôvar</b>	110	149	Particular	92	94	Particular	385	403
Particular	90	110	<b>Bragança</b>	1 055	991	<b>Figueira da Foz</b>	1 098	1 195
<b>Alvito</b>	63	71	Particular	839	790	Particular	644	725
Particular	56	64	<b>Carrizada de Ansilães</b>	44	55	<b>Góis</b>	x	53
<b>Barrancos</b>	54	73	Particular	34	43	Particular	x	45
Particular	50	66	<b>Frelxo Espada à Cinta</b>	83	38	<b>Lousã</b>	179	197
<b>Beja</b>	1 108	1 168	Particular	73	33	Particular	128	136
Particular	689	759	<b>Macedo de Cavaleiros</b>	212	270	<b>Mira</b>	370	409
<b>Castro Verde</b>	173	242	Particular	192	225	Particular	279	312
Particular	132	144	<b>Miranda do Douro</b>	87	x	<b>Miranda do Corvo</b>	122	157
<b>Cuba</b>	152	160	Particular	83	x	Particular	112	147
Particular	137	145						

105. - Consumos anuais por sedes de concelho  
(continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		
	1988	1989		1988	1989		1988	1989	
	1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>		
10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Montemor-o-Velho	122	147	Castro Marim	288	222	<b>LEIRIA</b>			
Particular	115	147	Particular	287	194		Alcobaça	392	418
Oliveira do Hospital	153	143	Faro	2 094	2 423		Particular	265	267
Particular	150	143	Particular	1 225	1 356		Alvalázere	91	88
Pampilhosa da Serra	21	22	Lagoa	195	241		Particular	60	62
Particular	18	17	Particular	131	159		Ansião	99	104
Penacova	104	112	Lagos	1 411	1 124		Particular	94	87
Particular	94	100	Particular	765	624		Batalha	95	55
Penela	93	38	Loulé	702	868		Particular	65	31
Particular	85	34	Particular	393	448		Bombarral	293	310
Soure	104	98	Monchique	135	112		Particular	201	217
Particular	94	88	Particular	92	78		Caldas da Rainha	1 297	1 399
Tábua	36	40	Olhão	674	993		Particular	673	709
Particular	32	35	Particular	592	862		Castanheira de Pera	106	129
Vila Nova de Poiares	257	294	Portimão	1 546	1 621	Particular	96	118	
Particular	252	286	Particular	951	1 013	Figueiró dos Vinhos	69	80	
<b>ÉVORA</b>			São Brás de Alportel	297	198	Particular	46	57	
			Particular	243	157	Leiria	1 210	1 293	
Alandroal	67	70	Silves	464	542	Particular	587	625	
Particular	49	58	Particular	285	354	Marinha Grande	1 105	1 595	
Arraiolos	138	118	Tavira	362	406	Particular	918	1 267	
Particular	114	100	Particular	297	330	Nazaré	123	127	
Berba	294	368	Vila do Bispo	474	450	Particular	105	105	
Particular	225	276	Particular	359	250	Óbidos	108	118	
Estremoz	246	283	Vila Real de Santo António	704	739	Particular	83	93	
Particular	112	113	Particular	467	496	Pedregão-Grande	95	114	
Évora	2 716	3 121	<b>GUARDA</b>			Particular	78	93	
Particular	1 843	1 993	Aguilar da Beira	32	34	Peniche	2 387	2 613	
Montemor-o-Novo	352	289	Particular	28	31	Particular	874	873	
Particular	283	229	Almeida	79	107	Pombal	322	410	
Mora	142	109	Particular	54	66	Particular	217	280	
Particular	106	80	Celorico da Beira	137	139	Porto de Mós	206	163	
Mourão	66	66	Particular	98	97	Particular	155	118	
Particular	61	63	Figueira de Castelo Rodrigo	155	164	<b>LISBOA</b>			
Portel	90	99	Particular	96	108	Alenquer	267	259	
Particular	84	93	Fornos de Algodres	73	62	Particular	150	149	
Redondo	183	199	Particular	55	47	Amadora	7 922	7 481	
Particular	131	143	Gouveia	187	466	Particular	6 635	6 068	
Reguengos de Monsaraz	250	232	Particular	153	383	Arruda dos Vinhos	141	108	
Particular	199	202	Guarda	900	1 006	Particular	66	58	
Vendas Novas	577	714	Particular	593	629	Azambuja	384	526	
Particular	344	439	Manteigas	206	210	Particular	153	176	
Viana do Alentejo	98	106	Particular	131	157	Cadaval	94	88	
Particular	90	96	Meda	71	70	Particular	84	71	
Vila Viçosa	231	209	Particular	65	65	Cascais	2 829	3 415	
Particular	206	189	Pinhel	154	184	Particular	2 278	2 466	
<b>FARO</b>			Particular	138	168	Lisboa	61 728	62 086	
			Sabugal	87	67	Particular	26 579	27 215	
Albufeira	3 907	4 169	Particular	69	51	Loures	259	310	
Particular	2 286	2 586	Seia	261	278	Particular	181	220	
Alcoutim	13	14	Particular	194	217	Lourinhã	253	289	
Particular	13	14	Trancoso	116	114	Particular	136	156	
Ajezur	224	168	Particular	94	94	Mafra	179	257	
Particular	207	156	Vila Nova de Foz Côa	200	188	Particular	123	151	
			Particular	165	159				

105. - Consumos anuais por sedes de concelho  
(continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1988	1989		1988	1989		1988	1989
	1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>	
19	20	21	22	23	24	25	26	27
Oeiras	2 552	2 482	Marco de Canavezes	106	119	Sardoal	82	100
Particular	2 236	2 106	Particular	78	84	Particular	73	89
Sintra	x	1 935	Matosinhos	2 194	2 216	Tomar	1 188	1 203
Particular	x	792	Particular	1 109	1 180	Particular	630	647
Sobral de Monte Agraço	87	90	Paços de Ferreira	229	172	Torres Novas	487	588
Particular	75	75	Particular	218	152	Particular	340	397
Torres Vedras	576	650	Paredes	284	378	Vila Nova da Barquinha	78	74
Particular	377	408	Particular	192	269	Particular	65	61
Vila Franca de Xira	x	475	Penafiel	403	344	Vila Nova de Ourém	1 358	574
Particular	x	326	Particular	289	248	Particular	661	338
<b>PORTALEGRE</b>			Porto	28 041	25 290	<b>SETÚBAL</b>		
Alter do Chão	146	147	Particular	19 120	16 774	Alcácer do Sal	295	369
Particular	117	116	Póvoa de Varzim	1 651	1 664	Particular	213	278
Arronches	72	76	Particular	965	954	Alcochete	350	398
Particular	64	69	Santo Tirso	636	676	Particular	297	335
Avis	219	125	Particular	418	444	Almada	x	1 342
Particular	202	111	Valongo	434	494	Particular	x	949
Campo Maior	321	369	Particular	329	373	Barreiro	863	947
Particular	279	315	Vila do Conde	1 328	1 324	Particular	547	547
Castelo de Vide	143	166	Particular	1 010	1 001	Grândola	471	490
Particular	94	97	Vila Nova de Gaia	5 813	7 128	Particular	390	398
Crato	123	126	Particular	3 824	4 679	Moita	598	606
Particular	107	114	<b>SANTARÉM</b>			Particular	515	512
Elvas	841	1 087	Abrantes	431	432	Montijo	1 657	1 524
Particular	653	895	Particular	258	377	Particular	1 188	1 121
Fronteira	95	97	Alcanena	385	282	Palmela	708	734
Particular	87	87	Particular	182	133	Particular	462	520
Gavião	64	75	Almeirim	548	684	Santiago do Cacém	335	388
Particular	54	65	Particular	474	600	Particular	269	311
Marvão	15	18	Alpiarça	324	422	Seixal	197	191
Particular	11	13	Particular	303	395	Particular	138	131
Monforte	55	50	Benavente	793	883	Sesimbra	770	648
Particular	47	43	Particular	414	426	Particular	495	444
Nisa	126	140	Cartaxo	753	788	Setúbal	4 963	4 311
Particular	103	118	Particular	359	361	Particular	3 389	3 285
Ponte de Sôr	448	525	Chamusca	234	260	Sines	1 244	x
Particular	377	445	Particular	207	234	Particular	491	x
Portalegre	x	422	Constância	36	41	<b>VIANA DO CASTELO</b>		
Particular	x	261	Particular	35	41	Arcos de Valdevez	194	235
Sousel	86	99	Coruche	477	555	Particular	154	192
Particular	81	90	Particular	369	406	Caminha	110	104
<b>PORTO</b>			Entroncamento	789	906	Particular	110	104
Amarante	461	451	Particular	509	555	Melgaço	62	61
Particular	298	284	Ferreira do Zêzere	-	-	Particular	62	61
Baião	64	109	Particular	-	-	Monção	219	227
Particular	61	92	Golegã	205	218	Particular	168	180
Felgueiras	231	246	Particular	202	216	Paredes de Coura	67	73
Particular	156	170	Mação	98	92	Particular	38	46
Gondomar	905	883	Particular	80	79	Ponte da Barca	129	141
Particular	755	705	Rio Maior	494	290	Particular	93	87
Lousada	128	127	Particular	398	256	Ponte de Lima	230	237
Particular	121	120	Salvaterra de Magos	230	247	Particular	201	201
Maia	97	248	Particular	195	198	Valença	212	210
Particular	78	174	Santarém	1 694	1 859	Particular	153	157
			Particular	1 031	1 188			

105. - Consumos anuais por sedes de concelho  
(continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1989

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1988	1989		1988	1989		1988	1989
	1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>			1000 m <sup>3</sup>	
28	29	30	31	32	33	34	35	36
Viana do Castelo	1 273	1 328	Oliveira de Frades	64	63	<b>ILHA DE S.<sup>TA</sup> MARIA</b>		
Particular	726	760	Particular	48	41		Vila do Porto	183
Vila Nova de Cerveira	80	70	Penalva do Castelo	28	58	Particular	165	171
Particular	56	45	Particular	27	56	<b>ILHA DE S. JORGE</b>		
<b>VILA REAL</b>			Penedono	33	39		Calheta	52
Aljô	92	101	Particular	33	39	Particular	46	37
Particular	89	95	Resende	132	72	Velas	53	49
Boticas	30	26	Particular	132	62	Particular	49	46
Particular	30	26	Santa Comba Dão	149	168	<b>ILHA DE S. MIGUEL</b>		
Chaves	543	610	Particular	106	129		Lagoa	366
Particular	403	485	S. João da Pesqueira	60	50	Particular	306	246
Mesão Frio	33	33	Particular	52	44	Nordeste	39	40
Particular	32	32	S. Pedro do Sul	110	168	Particular	37	38
Mondim de Basto	105	99	Particular	87	116	Ponta Delgada	1 975	2 073
Particular	101	96	Sátão	45	56	Particular	941	975
Montalegre	69	77	Particular	41	52	Povoação	185	173
Particular	69	77	Sernancelhe	45	39	Particular	168	154
Murça	89	67	Particular	44	38	Ribeira Grande	286	318
Particular	89	67	Tabuaço	58	52	Particular	250	276
Peso da Régua	1 040	1 169	Particular	47	44	Vila Franca do Campo	311	317
Particular	487	512	Tarouca	75	74	Particular	234	244
Ribeira de Pena	84	81	Particular	75	74	<b>ILHA TERCEIRA</b>		
Particular	84	81	Tondela	139	147		Angra do Heroísmo	2 002
Sabrosa	47	46	Particular	98	109	Particular	866	737
Particular	38	36	Vila Nova de Palva	59	68	Praia da Vitória	297	275
Sia. Marta de Penaguião	32	36	Particular	52	59	Particular	248	244
Particular	32	36	Viseu	1 402	1 570	<b>ILHA DA MADEIRA</b>		
Valpaços	273	388	Particular	672	778		Calheta	7
Particular	109	173	Vouzela	94	89	Particular	7	6
Vila Pouca de Aguiar	143	90	Particular	45	46	Câmara de Lobos	56	51
Particular	109	77	<b>ILHA DO CORVO</b>			Particular	52	34
Vila Real	957	975	Corvo	-	-	Funchal	6 615	6 858
Particular	521	588	Particular	-	-	Particular	2 396	2 407
<b>UISEU</b>			<b>ILHA DO FAIAL</b>			Machico	28	74
Armamar	78	37	Horta	348	537	Particular	23	19
Particular	52	29	Particular	118	287	Ponta do Sol	11	11
Carregal do Sal	318	254	<b>ILHA DAS FLORES</b>			Particular	4	4
Particular	286	224	Lages das Flores	12	11	Porto Moniz	29	35
Castro Daire	77	98	Particular	9	8	Particular	29	35
Particular	66	84	Santa Cruz das Flores	29	26	Porto Santo	79	86
Cinfães	29	37	Particular	27	25	Particular	55	64
Particular	29	37	<b>ILHA GRACIOSA</b>			Ribeira Brava	120	138
Lamego	377	373	Santa Cruz da Graciosa	193	202	Particular	116	131
Particular	274	266	Particular	168	177	Santa Cruz	60	111
Mangualde	208	254	<b>ILHA DO PICO</b>			Particular	46	88
Particular	154	165	Lages do Pico	98	90	Santana	22	27
Moimenta da Beira	113	89	Particular	89	79	Particular	18	23
Particular	95	74	Madalena	12	15	São Vicente	9	9
Mortágua	127	137	Particular	12	15	Particular	5	5
Particular	104	116	São Roque do Pico	43	42			
Nelas	204	382	Particular	43	42			
Particular	132	175						

Nota: A diferença entre a totalidade do consumo indicado e o consumo particular corresponde ao consumo do Sector Público e do sector Empresarial.

106. - Índices do consumo de água

Base (100): consumo anual de 1968

Anos	Lisboa		Porto		Coimbra	
	Consumos					
	Total	Particular	Total	Particular	Total	Particular
1	2	3	4	5	6	7
1989.....	99,1	130,2	196,6	223,0	235,1	202,4
1988.....	98,5	127,2	217,9	254,2	198,6	168,9
1987.....	96,7	124,5	161,1	151,7	218,8	181,7
1986.....	94,2	114,1	131,7	141,4	203,9	168,6
1985.....	104,4	127,4	121,9	172,0	185,5	165,2
1984.....	94,8	116,8	133,7	172,5	185,7	168,4
1983.....	95,6	141,1	132,5	171,1	208,3	198,7
1982.....	99,4	115,8	138,6	173,7	176,0	158,8
1981.....	97,3	112,3	148,1	175,1	181,5	179,0
1980.....	98,2	112,5	136,2	158,8	150,6	152,8
1979.....	101,1	119,3	120,0	143,6	152,2	152,6
1978.....	101,6	118,9	121,6	143,8	154,8	147,6
1977.....	99,3	114,1	114,7	136,2	149,1	145,4
1976.....	112,6	137,2	119,3	146,6	153,0	150,5
1975.....	116,0	122,2	122,6	147,4	141,5	133,4
1974.....	111,1	116,0	123,4	132,2	131,7	124,8

# Publicações Estatísticas Portuguesas contendo dados relativos à Indústria

## I. INQUÉRITO INDÚSTRIAL AO CONTINENTE

- 1814 – Da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação
- 1839 – Do Ministério do Reino
- 1852 – Da Repartição de Manufacturas
- 1860 – Da Repartição de Pesos e Medidas
- 1881 – Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
  - Do Instituto Nacional de Estatística
  - 1957-1959, 1964, 1972

## II. INQUÉRITO INDUSTRIAL ÀS ILHAS ADJACENTES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1964

## III. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO REINO DE PORTUGAL

- 1875 – Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria

## IV. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

- 1884 a 1886 – Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- 1892, 1900, 1903 e 1904-1905 – Da Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais do Ministério da Fazenda
- 1906 a 1934 – Da Direcção-Geral de Estatística do Ministério das Finanças

## V. ANUÁRIO ESTATÍSTICO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1935

## VI. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1936 a 1966

## VII. BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1935

## VIII. ESTATÍSTICA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1967 (Periodicidade anual)

## IX. ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1939, 1940 e desde 1950 (Periodicidade anual)

## X. ESTATÍSTICA DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM PORTUGAL

- Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
- Desde 1927 (Periodicidade anual)

## XI. RELATÓRIO ANUAL

- Do Repartidor Nacional de Cargas
- Desde 1952

## XII. ESTATÍSTICAS DA ENERGIA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1969 a 1985 (Periodicidade anual)

## XIII. ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1970 (Periodicidade anual)

## XIV. ESTATÍSTICA INDUSTRIAL

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1943 a 1966 (Periodicidade anual)

## XV. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1967 a 1970 (Periodicidade anual)

## XVI. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Volume I – Indústrias extractivas, Electricidade, Gás e Água
- Volume II – Indústrias transformadoras
- Desde 1971 (Periodicidade anual)